ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1945 — N.º 11.907

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

OS mapas ilustram geograficamente a evolução da Alemanha desde 1914 até 1919, quando entrou em vigor o Tratado de Versalhes, e mostram a "Alemanha para os próximos 10.000 anos" (discurso de Hitler no Sportpalast, de Berlim, em 1942). Vemos o que a Alemanha perdeu com a guerra de 1914/18: a Alsácia e a Lorena, que haviam sido conquistadas à França na guerra de 1870/71; Eupen e Malmédy, na Bélgica Oriental; parte do Schleswig, para a Dinamarca, e a parte oriental da Alemanha, para a Polônia. Ainda perdeu Dantzig, que continuou como "Estado Livre", e o território do Memel, que ficou sob dominação lituana. Ainda perdeu a Alemanha a totalidade de suas colônias.

Pela anexação da Áustria, em 1938; das terras sudeto-germânicas do Estado Tchecoslovaco; da Boêmia e da Morávia; de Dantzig e de Memel, e ainda do triângulo de Suwalki, o "Grande Reich" tomou as fronteiras indicadas no mapa maior. Destacam-se nele os então "Estados Alemães", os territórios de Hamburgo e Bremen, da chamada "Hansa", e os inúmeros Estados microscópicos oriundos das soberanias post-napoleônicas de duques e príncipes minúsculos. Embora os "soberanos" fôssem destituídos pela República de Weimar, as fronteiras ficaram em pé, até a "unificação" decretada por Hitler.

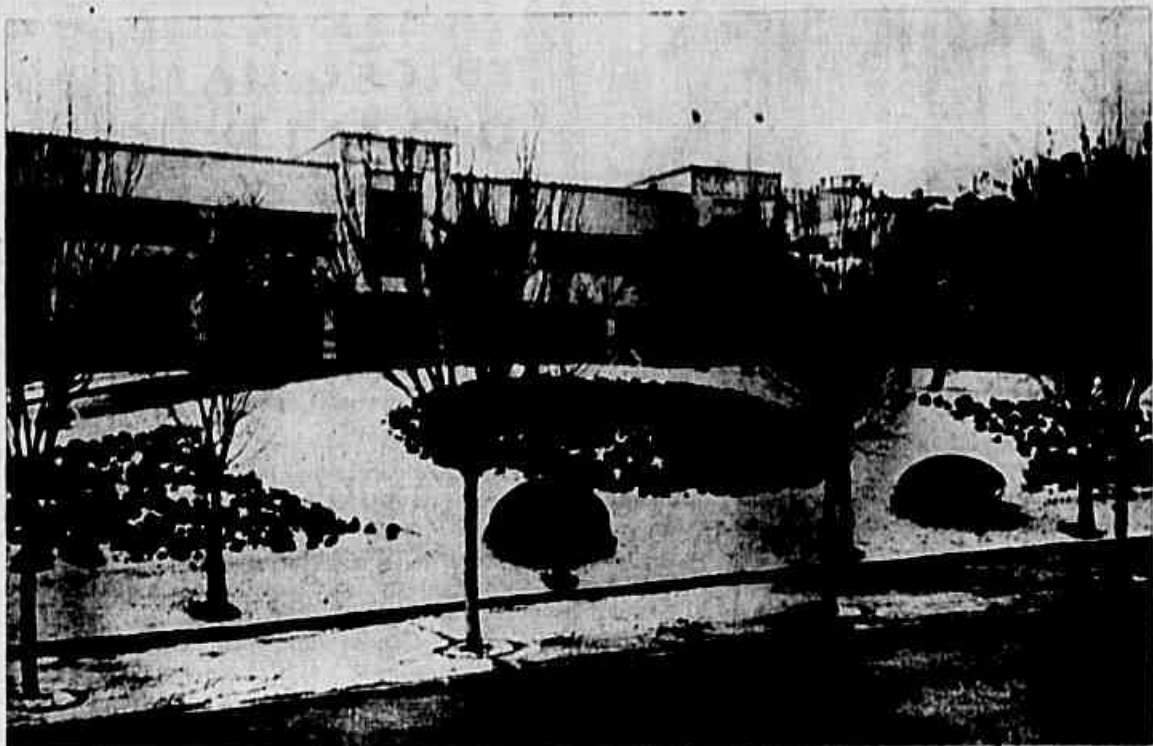
As sugestões para a solução do problema alemão baseiam-se em grande parte nas idéias do estabelecimento de "esferas de influência" anglo-americano-russo-francesas, e no intuito de seguir até certos pontos os antigos moldes estaduais da Alemanha Imperial e Weimariana. Fala-se de uma zona de influência renana, que caberá à França; de uma espécie de "zona sul-germânica" (Baden, Wurttenberg, Baviera), para a América; uma zona inglesa (no perímetro Oldenburgo-Hannover-Westfalia) e numa zona russa para o resto. Mas, tudo isso, é incerto. Certo é que a Alemanha devolverá tudo que conquistou — e muito ainda mais, em terras e valores.

[illegible]

O FUTURO DA ALEMANHA

Prisioneiros alemães, feitos pelos comandos britânicos em Wesel, sendo transportados para a retaguarda das linhas aliadas.

Soldados do Sétimo Exército americano põem o pé na margem oriental do Reno.

Também ... nela foram encontrados ... ricos. [illegible]

Um aspecto do Parque Eduardo VII.

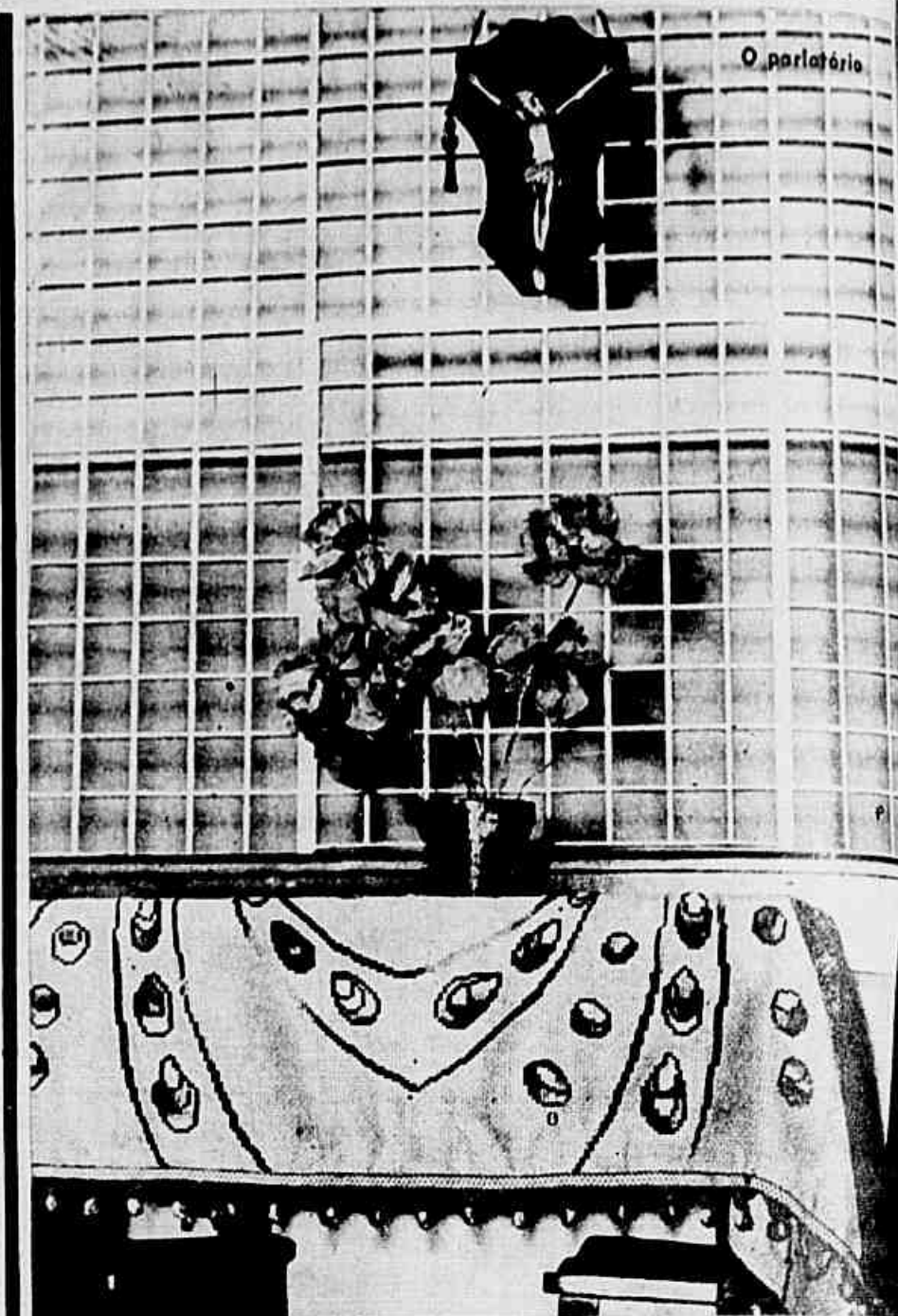
Numa auto-estrada.

Os telhados do casario de Lisboa cobertos de neve.

Curioso efeito da neve acumulada sôbre um arbusto.

ASPECTOS DE PORTUGAL SOB A NEVE

LISBOA (DA SUCURSAL DE A NOITE) — UMA INVASÃO DE AR POLAR FEZ CAIR EM LISBOA, ABUNDANTEMENTE, FLOCOS ALVÍSSIMOS DE NEVE, QUE DEU CURIOSOS ASPECTOS A CIDADE E ARREDORES. PELA SÉTIMA VEZ, NO LONGO PERÍODO DE QUASE UM SÉCULO, NEVOU. AS SETE COLINAS DA CIDADE MARAVILHOSA DESPERTARAM SOB UMA VASTA E LINDA TOALHA DE RENDA, ONDE OS CONTORNOS DA CASARIA SE RECORTAVAM A BRANCO. O LISBOETA SURPREENDIDO, OLHAVA O CÉU DONDE CAIAM, EM REVOLUTEIOS CAPRICHOSOS, AO SABOR DO VENTO, ÊSSES FLOCOS BRANCOS, MARAVILHOSAMENTE LINDOS, QUE EMPRESTAVAM ÀS RUAS UM AR DE FESTA, E QUE FIZERAM, DURANTE HORAS, A ALEGRIA DOS MIÚDOS, E DOS GRAÚDOS, QUE SE APETRECHARAM COM "SKIS" E SE FORAM DIVERTIR PARA A AUTO-ESTRADA.

O parlatório

CAMINHOS CRUZADOS

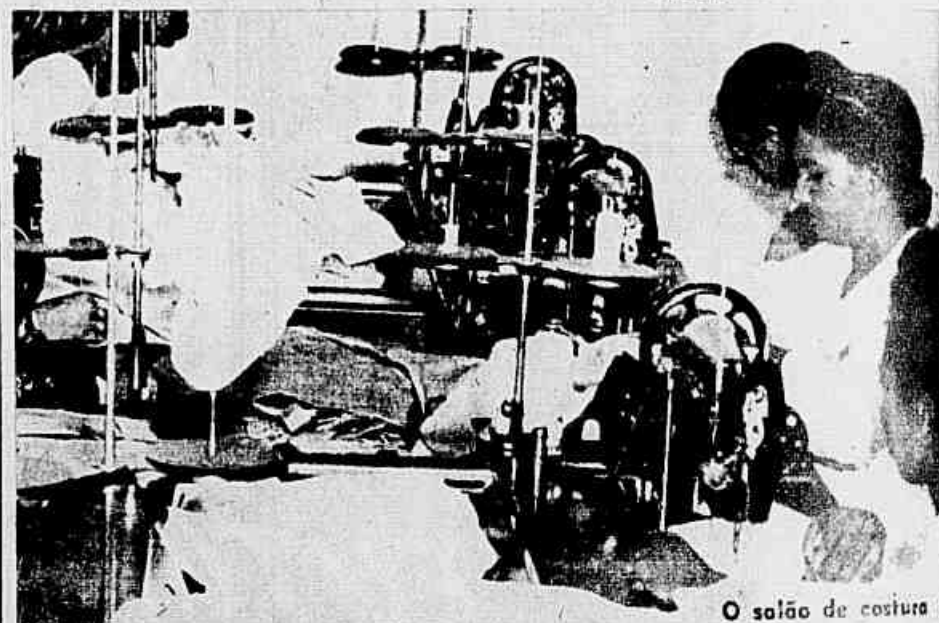
A PENITENCIÁRIA DAS MULHERES — NÃO HA GRADES NEM CASTIGOS — A SENTENÇA É MAIS PERDÃO — "VAI E NÃO PEQUES MAIS" — ENTRE VALES E MONTANHAS — O SONHO DE CANDIDO MENDES — UMA OBRA DIGNA DE SER VISTA

Texto de CAIO CID

A grande vila penitenciária que se está erguendo além de Bangu é uma obra de santidade social, em relação ao passado. Todo o conjunto é a nova Penitenciária Central do Distrito Federal, mas a reportagem de A NOITE limitou sua visita à secção das mulheres, onde colheu material bastante para o presente registro.

ENTRE VALES E MONTANHAS

Partíramos do Rio às seis e meia da manhã, em companhia

(Continua na 6.ª página tipográfica)

O salão de costura

Sr. Augusto Carlos Cardoso, proprietário do Estaleiro Wallace", a notável organização de indústria naval.

Vista parcial do Estaleiro Wallace, onde aparecem alguns navios em construção.

CONSTRUINDO NAVIOS PARA O BRASIL

O PROGRESSO DA NOSSA INDÚSTRIA NAVAL — O REPRESENTANTE DE "A NOITE" ASSISTE AO LANÇAMENTO AO MAR DO NAVIO "ROSÁRIO" — UMA VISITA AO "ESTALEIRO WALLACE", EM NITERÓI

HÁ vinte e dois anos o Estaleiro Wallace instalou-se à Rua Silva Jardim, 212, na Ponta d'Areia, em Niterói. Há vinte e dois anos, portanto, vem êle realizando um trabalho progressista e que tanto tem contribuído para o adiantamento daquela localidade fluminense e principalmente para o impulso da nossa indústria naval.

Especialmente convidados pelos seus diretores, fomos até aquêle recanto, onde o trabalho intenso e a agitação de maquinários complicados não conseguem destruir o panorama majestoso que se descortina entre ondas que se esboroam de encontro à praia e montanhas de contôrnos poéticos. O objetivo que nos levara até lá era sobremaneira importante. Devíamos assistir ao lançamento ao mar de navio de carga de 180 toneladas, destinado ao serviço de cabotagem entre São João da Barra e Niterói. O barco, que havia passado por reformas fundamentais, parecia absolutamente novo, com linhas modernas. Seu nome é Rosário.

Grande número de pessoas compareceu, atendendo ao gentil convite do Sr. Augusto Carlos Cardoso, proprietário do estaleiro. Figuras representativas do comércio e da alta sociedade estavam presentes. O capitão-tenente David Coelho de Sousa, técnico em construção naval prestava esclarecimento interessantíssimo aos convidados. E ambos, o técnico responsável pela vida e pelo progresso daquela notável organização, entravam em considerações minuciosas sôbre os pontos cardinais da indústria naval. Sentia-se nas fisionomias alegres dos presentes um quê de vaidade e satisfação, uma espécie de convencimento de que já eram, também, técnicos em indústria naval.

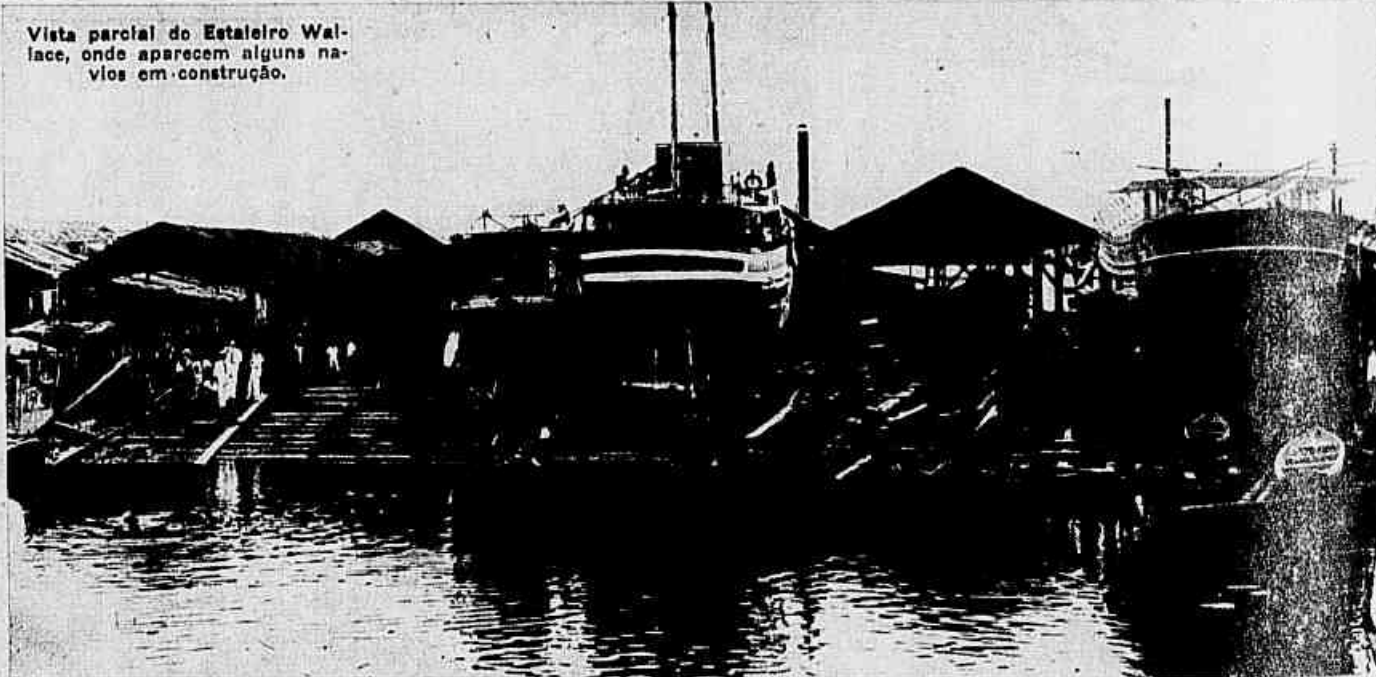
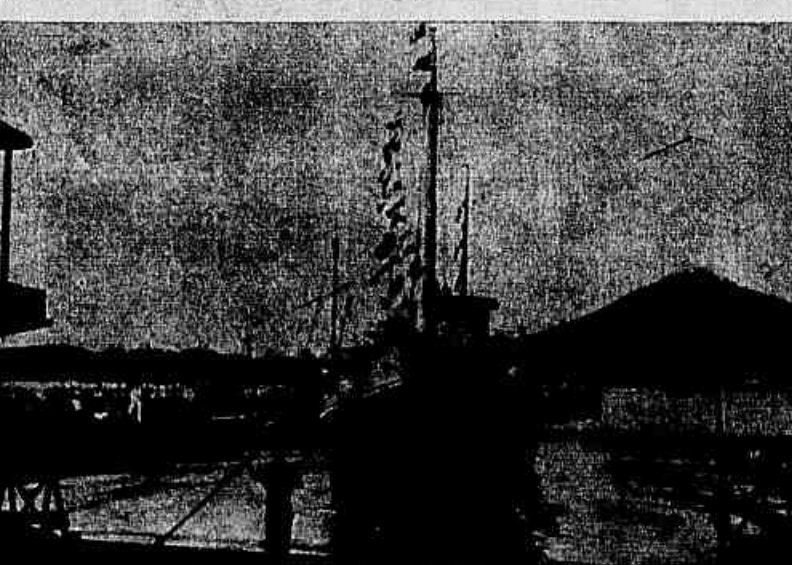
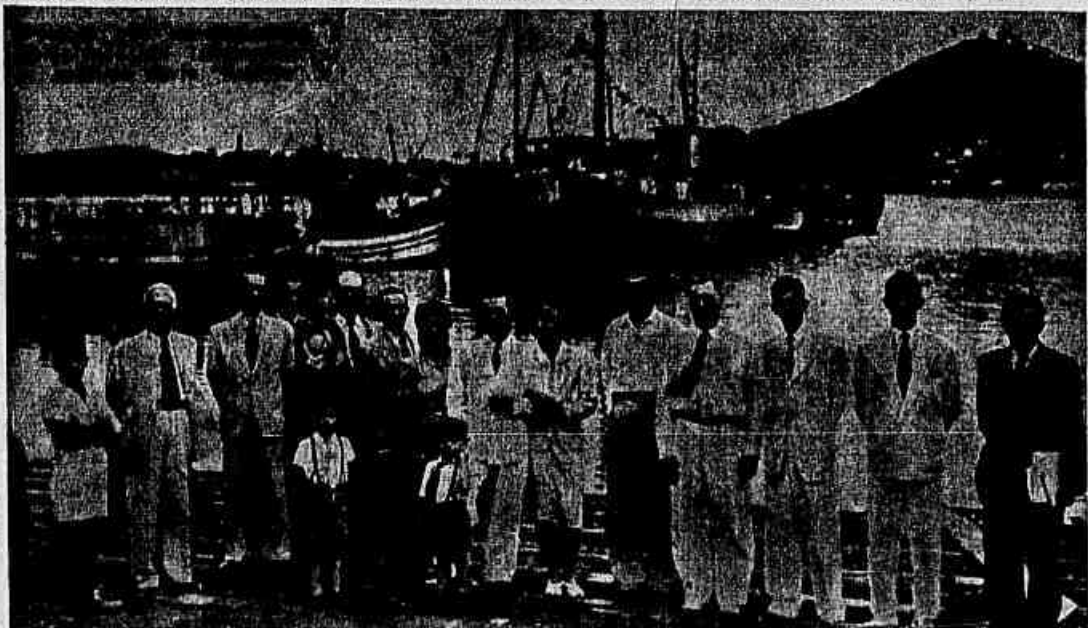
O Sr. Augusto Carlos Cardoso foi gentilíssimo com o representante de A NOITE. Falou da sua vida tôda entregue à indústria naval. Aos nove anos, quando ainda a vida é um paraíso, o menino Augusto demonstrava já seu largo interêsse pela técnica naval. Aos dezesseis era oficial de primeira classe. Português de nascimento e brasileiro naturalizado, o jovem demonstrava possuir na massa do sangue a inclinação dos seus antepassados que vararam oceanos desconhecidos e alargaram as fronteiras do mundo.

O ESTALEIRO WALLACE

Foi o segundo estabelecimento industrial ali instalado. Requisitos de moderna técnica naval são respeitados. Possui cais organizado e ótima carreira onde podem ser construídos ou reformados vários navios ao mesmo tempo. Duas oficinas bem aparelhadas, onde não faltam os elementos vitais de uma perfeita indústria naval. Fundição, secções de riscos e quase uma centena de operários especializados se conjugam para que o ritmo das construções não sofram solução de continuidade e que possam ser, cada dia que passa, um motivo de orgulho da nossa indústria naval. Já ali foram construídos mais de vinte navios com capacidade variáveis entre 20 e 200 toneladas, sem contar oito barcos de pesca e cabotagem que se acham em construção. Entre êstes alguns contam com acomodações para 34 tripulantes.

Deve-se ressaltar que tôdas as plantas dos navios ali construídos são traçados pelo Sr. Augusto Carlos Cardoso. Daí o seu prestígio e autoridade nos meios navais do país. E, como os demais proprietários de estaleiros instalados na Ponta d'Areia, o fundador do Estaleiro Wallace, acha que a indústria naval fluminense deve merecer atenção dos poderes públicos. São êles os verdadeiros construtores de uma região que permanecia indiferente ao progresso que rondava em volta. Hoje, porém, graças aos construtores navais, Ponta d'Areia é um marco do progresso fluminense.

FALA O PROPRIETARIO DO ESTALEIRO WALLACE

— Circulam boatos insistentes de que é pensamento do govêrno mudar todos os estaleiros daqui para lugar mais conveniente. Não sabemos a que atribuir tais rumores. É inconcebível. Além de sérios prejuízos que acarretariam aos Estaleiros essa medida, há a se considerar os prejuízos que acarretariam ao comércio local. Atualmente estão localizados na Ponta d'Areia sete estaleiros que dão trabalho a mais de 800 operários. É claro que o comércio local usufrui benefícios com a vida dessa gente que aqui luta para dar ao Brasil uma indústria naval. Fazemos um apêlo às autoridades competentes e estamos certos de que não deixaremos de ser ouvidos. Mormente pelo Govêrno do Estado do Rio, cuja atuação tem sido auspiciosa no setor de amparo às indústrias fluminenses. Naturalmente o govêrno ponderará sôbre os objetivos que nortearam os que primeiro instalaram suas oficinas nessa região. Ponta d'Areia é lugar ideal para as construções navais. Motivos de ordem técnica inspiraram o lançamento do primeiro alicerce de estaleiro nessa localidade, principalmente olhando-se a placidez das águas da baía de São Lourenço e a própria topografia local.

— Não acreditamos — conclui o Sr. Augusto Carlos Cardoso — na efetivação de um ato dêsses. Seria decretar a falência da indústria naval fluminense. Homens responsáveis pela vida e pelo progresso do Brasil não seriam capazes de criar tão grande dificuldade ao desenvolvimento de uma indústria que chega a ser vital para uma nação de tão extenso litoral e cujo futuro subordina ao mar. Portanto, acreditamos nos poderes públicos que reconhecem a necessidade de darmos mais navios ao Brasil, sem que para isso precisemos recorrer à experiência de técnicos alienígenas que aqui vêm com a pretensão de ensinar técnica de construção naval para um país que, na guerra do Paraguai, era considerado a quarta potência marítima do mundo, graças ao esfôrço e competência de seus filhos.

O "Rosário" desliza pela carreira do estaleiro para as imensidões oceânicas.

Na Enfermaria Arsenal

ONDE SÃO ASSISTIDOS OS NOSSOS SOLDADOS

De longa tradição e passado dos mais profícuos, o Hospital Central do Exército presta inestimáveis serviços aos militares e suas famílias. Readaptado, ampliado mesmo em muitas de suas instalações, na fase atual, tem abrigado muitos evacuados da guerra, que nele e na competência de seus médicos, buscam o repouso reparador e a assistência de que necessitam.

Estão os valorosos expedicionários distribuídos por várias enfermarias, tôdas elas espaçosas e confortáveis. A NOITE tem revelado, em sucessivas reportagens, o tratamento que lhes é dispensado. Agora, é a vez de abordarmos um tema que, não obstante referir-se ao mesmo H. C. E., diz muito mais respeito aos hospitalizados por motivos alheios à guerra. É que o coronel Florêncio de Abreu, diretor do referido hospital, ante o caso de alguns internados, que precisam de intervenções cirúrgicas imediatas, resolveu organizar uma nova modalidade de operações. Esta providência tem dois aspectos importantes: o primeiro, é a intervenção cirúrgica propriamente dita em lugar de paliativos; a outra, a possibilidade de o doente obter mais rapidamente um operador. Dessa forma, foi instituída a "Maratona Cirúrgica", constituída por uma equipe de seis médicos que podem operar três doentes de uma só vez. Êsses cirurgiões, obedecem à orientação técnica do conhecido orto-traumatologista, major Dr. Guilherme Machado Hautz, o qual não só dirige os trabalhos, como também opera.

A "Maratona Cirúrgica" já teve ocasião de defrontar vinte pacientes que careciam de imediata intervenção cirúrgica. Da "Maratona" fazem parte os seguintes médicos: majores Guilherme Machado Hautz, chefe da clínica cirúrgica e orto-traumatologia, e Hercílio Ferreira, chefe de clínica da 11.ª Enfermaria; capitães Osvaldo Monteiro, chefe de clínica da 10.ª Enfermaria; João Cesar de Oliveira, chefe de clínica da 12.ª Enfermaria, e capitão Dr. Carlos Rolón, do Exército paraguaio, ora estagiando em nosso Hospital Militar.

Expedicionarios ouvindo rádio no H. C. E.

...dados feridos no "front", de ...resso dos EE. UU. falam à ...ITE, ao lado da enfermeira que os acompanha.

...majores doutores Machado ...utz e Hercílio Ferreira e os ...tães doutores Osvaldo Monteiro, Ataíde, João Cesar de ...veira e ... Rolón, este ...do Exército paraguaio, ...m a equipe de cirurgiões ...H. C. E. que, a todos instantes, está pronto para o trabalho. ...major Machado Hautz é chefe ...clínica cirúrgica do H. C. E.

Jogando cartas em plena convalescença.

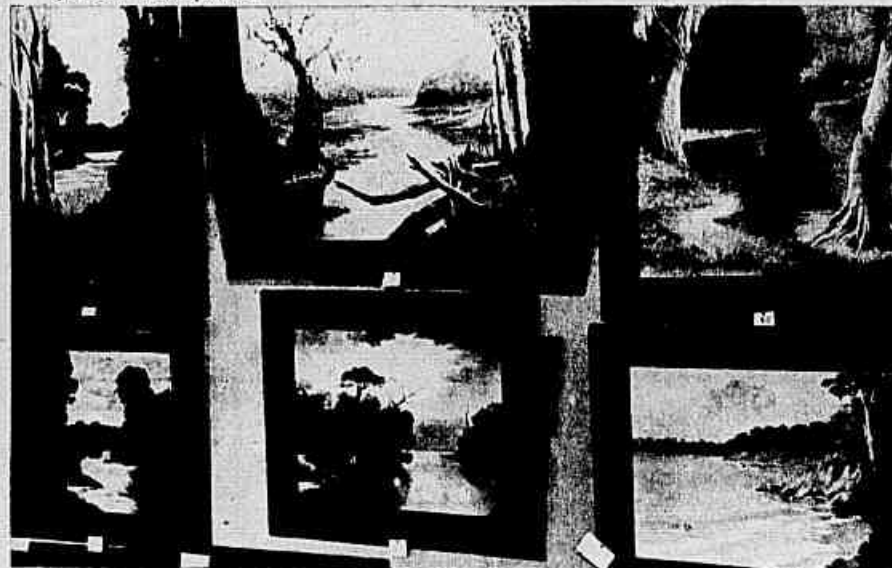
Moda

SAIAS COMPRIDAS

AS saias compridas não significam necessariamente um traje de noite, para cerimônia ou festa. Também nos "garden-parties", no lar e até no sport (Veja-se o que acontece em Auteuil e Epson, tradição que começou no nosso "sweepstake" mas foi logo relegada), a saia comprida tem o seu lugar. É preciso muito cuidado com as saias longas. Uma mulher esguia e alta pode abordar, sem medo, o problema, a não ser que seja demasiado magra e alta e a saia seja demasiado estreita. As baixinhas, de pernas curtas, devem evitar as cinturas baixas e as saias justas demais.

É muito grande a gama de combinações possíveis com a saia comprida. Um "slack" de sêda, estilizado, transforma em vestido para um "party", com a simples adjunção de uma saia de sêda preta. Vestidos vaporosos, que relembram um ambiente íntimo e uma suavidade poética, também ganham com a saia comprida. Para o jantar, para o concerto, para a visita à noite há sempre um posto de honra para ela. O racionamento obrigou os costureiros de Paris e Nova-York a encurtarem as saias na grande "toilette". Mas já batem no peito os herejes e reconhecem que foi somente a necessidade que os fez cometer tão feio pecado. Necessitas caret legs...

A paisagem amazônica na interpretação estética de Roberto Reynoso

Roberto Reynoso chegou, viu e venceu. A velha expressão ajusta-se perfeitamente ao caso dêsse autêntico poeta do pincel que um dia aportou à Guanabara com dezenas de telas inspiradas na bizarria e na grandiosidade da natureza amazônica. A exposição, com que se apresentou ao público carioca, logrou completo êxito, justificando plenamente a expectativa otimista reinante em todos os círculos sociais e artísticos. Roberto Reynoso, sem favor, pode ser apontado como um dos mais legítimos intérpretes do paisagismo amazônico nos domínios da pintura. Todos os seus quadros sôbre aquêle vasto território, ainda em grande parte povoado de lendas e mistérios, primam pela fidelidade do traço descritivo e pela beleza do jogo cromático, como muito bem se pode verificar pelas reproduções fotográficas que ora estampamos.

25 NOVAS UNIDADES PARA O LLOYD BRASILEIRO - OS CONTRATOS FIRMADOS NO CANADA' E NOS EE. UU.

(TEXTO NA 10ª PAGINA)

Apreendidas pelos aliados as últimas reservas de ouro do Reichsbank

(TEXTO NA 10ª PAGINA)

100 CRUZADORES E 10 COURAÇADOS

ALÉM DA FÔRÇA NAVAL BRITÂNICA — O QUE ANUNCIOU A DOMEI SÔBRE A BATALHA NAVAL AO LARGO DE OKINAWA — O "YAMATO", AFUNDADO PELOS AMERICANOS, ERA UM DOS MAIS PODEROSOS NAVIOS PESADOS DO MUNDO — DOMINADAS AS ÁGUAS E OS CÉUS DO PACÍFICO PELA MARINHA E A AVIAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS — CADA VEZ "MAIS QUENTES" AS PRÓPRIAS ÁGUAS INTERNAS DO JAPÃO — NOVA FASE NA GUERRA AÉREA CONTRA O TERRITÓRIO METROPOLITANO NIPÔNICO, COM O BOMBARDEIO DE SUPER-FORTALEZAS APOIADAS POR CAÇAS COM BASE EM TERRA

(TEXTO NA NONA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 8 de abril de 1945 — N. 11.907

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Doris Augustin Graudin

TRÊS VAGÕES TOMBARAM E FORAM ARRASTADOS PELA MÁQUINA

FERIDAS OITO PESSOAS E MORTAS DUAS

As primeiras horas da tarde de ontem ocorreu, na Estação Pulverização, próximo à Barra do Piraí, grave acidente com o trem em que viajavam, com destino ao Rio, procedente de Resende, numerosos cadetes da Escola Militar das Agulhas Negras, que todos os sábados descem para esta Capital,

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Flanqueadas Bremen e Hannover

Avançando numa média de 2 km por hora, os norteamericanos ultrapassaram os dois importantes portos alemães — Cortadas as suas comunicações pelas pontas de lança britânicas que apontam para Hamburgo e Lubeck, no Báltico — Com a travessia feita pelas fôrças do general Hodges, três exércitos aliados já cruzaram o rio Weser, penúltima barreira natural antes de Berlim — 160.000 prisioneiros nos primeiros cinco dias dêste mês — Colapso da Wehrmacht antes de 1.º de maio, ao que se acredita no Supremo Q. G. Aliado (Texto na 8.ª página)

Mistério em Copacabana

O cadaver da mulher loura estava numa poltrona vermelha — Misteriosa morte no Edificio Itamar — Parece tratar-se de uma funcionária da Embaixada Britânica desta capital — Dois copos com um liquido ainda não identificado — Morta há uma semana

HÁ muito tempo que a policia carioca não se vê a braços com um caso tão misterioso e impressionante. De positivo nada foi possivel, ainda, averiguar. Tratar-se-á de um crime? De um suicidio? Ou de uma morte natural? E que motivos fortes teriam causado qualquer dessas hipoteses? Tudo são interrogações por enquanto.

Fazia vários dias que a linda moradora solitária do apartamento 804 do edificio Itamar, sito na av. Copacabana, não era vista. Mas, nas casas de apartamentos, nada se sabe, nem se

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

Quando as autoridades faziam o exame no interior do apartamento

FIZERAM JUNÇÃO A 1 KM DE VIENA

Uniram-se os exércitos de Tolbukhin e Malinovsky — Poderosas fôrças alemãs ameaçadas de rendição ou extermínio — Iniciada a invasão da Morávia, uma das últimas áreas de importância em produção bélica com que ainda contam os alemães — 150.000 russos atacando Koenigsberg — A 220 km do Q. G. de Hitler, em Berchtesgaden

LONDRES, 7 (De Robert Musel, correspondente da United Press) — Os defensores de Viena estão tomando medidas desesperadas para deter os russos que irromperam na cidade, procedentes do sul e do sudeste, e que já se encontram combatendo no oeste, afim de cercar a capital austriaca. De acôrdo com as informações existentes os russos concentraram po-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

A candidatura do general Eurico Gaspar Dutra

(Texto na 5.ª página)

Civis, que foram importados dos paises ocupados pelos alemães, para servirem como trabalhadores escravos, aguardando suas rações alimentares, depois de haverem sido libertados pelos exércitos aliados que avançam impetuosamente, em tôdas as direções, pelo território do Reich. No grupo aqui apresentado figuram civis de tôdas as nacionalidades, principalmente poloneses, franceses, belgas e russos. (Serviço fotográfico especial para A NOITE)

4.000 REPRESENTANTES MUNICIPAIS

Reunidos para a convenção que hoje se realiza em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Cêrca de 4.000 repre-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Noemia

Recebida por Stalin a espôsa de Churchill

LONDRES, 7 (U. P.) — A emissora de Moscou informou que Stalin recebeu Mrs. Churchill e Mrs. Johnson, secretária do Comité de Ajuda à Rússia. Esteve presente à cerimônia o comissário do Exterior soviético Molotov.

Terceiro e último ato...

Aparece Noemia — O bonde que a levou, deixando o cabo no Cais do Porto — Em defesa de "Baiano" — O retrato publicado pela A NOITE e a indicação do "carioca-reporter" — Um abraço regado a lagrimas de alegria

ESTA, finalmente, encerrado o último capitulo da sensacional aventura vivida por aquela jovem nortista que, tendo vindo de Belém para encontrar-se com o marido, ao tomar o bonde na Avenida Rodrigues Alves, extraviou-se do companheiro de viagem, incumbido de levá-la ao destino.

A NOITE noticou com minúcias o episódio, a pedido do aflito marido, que desejava descobrir o paradeiro da cara metade, desaparecida em circunstâncias tão singulares no bulicio de uma grande metrópole desconhecida para ela.

A figura central da novelesca história é a joven Noemia de Oliveira Arrais, tipo de cabocla nortista, natural do Maranhão, simpática, com vinte anos de idade.

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

E' o fim do Japão

O barão Suzuki, novo "premier", diz que nada assegura "a sobrevivência da nação japonesa" — Como está constituido o Gabinete — "O inimigo estabeleceu-se firmemente em nossa pátria"

SÃO FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 7 — (U.P.) — A rádio de Tóquio informou que o primeiro ministro japonês, Almirante Barão Suzuki, na declaração inaugural do novo governo nipônico, expressou:

"A situação atual da guerra

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

Premiando os campeões da Prova de Natação A NOITE

A Grande Prova de Natação A NOITE marcou um dos grandes acontecimentos desportivos do ano. Realizada mais uma vez, êste ano, no dia 4 de fevereiro, reuniu algumas centenas de concorrentes dos dois sexos, que nadaram da Fortaleza de São João à rampa do Flamengo. Ontem, em nossa redação, os vencedores receberam os prêmios e medalhas, inclusive o primeiro colocado, o nadador Julio Artur Duarte Mendes, do C. R. Guanabara. Na gravura o redator sportivo de A NOITE entregando a medalha ao vencedor da prova, o jovem defensor do Guanabara, Julio Artur Duarte Mendes.

AMANHÃ

O REATAMENTO DE RELAÇÕES

Todos os paises americanos restabelecerão, simultaneamente, suas relações diplomáticas com a Argentina — Inclusive os Estados Unidos, ao que anunciam fontes autorizadas de Washington — O governo "yankee" não criará embaraços para a assinatura da Declaração das Nações Unidas pelo governo de Buenos Aires

WASHINGTON, 7 (Por Norman Carignan, da A. P.) — Fontes autorizadas dizem que as repúblicas americanas pretendem estabelecer relações diplomáticas com o govêrno argentino, simultaneamente, na próxima segunda-feira.

Essas fontes acrescentam que os 16 paises americanos, inclusive os Estados Unidos, que ainda não reconheceram o regime do general Farrell farão simultaneamente, um comunicado individual estabelecendo suas relações diplomáticas com a república do Rio da Prata.

Outras fontes afirmam, mais, que as consultas sôbre o restabelecimento das relações diplomáticas com o govêrno de Buenos Aires, "já se encontram em sua fase final", indicando, assim, que só

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Sr. Armando de Salles, visto por Théo

Política e políticos

Uma declaração do Partido Constitucionalista, de S. Paulo

S. PAULO, 7 (Da sucursal de A NOITE) — Graduados elementos do Partido Constitucionalista, dêste Estado, firmaram e distribuiram a seguinte declaração, em face das candidaturas presidenciais:

"Em manifesto de 17 de março passado, assinado por membros de seu último Diretório, que em seu nome falaram, o Partido Constitucionalista deu conhecimento de deliberação por aquele Diretório já adotada, em virtude da qual recomenda orientação que deve ser seguida, em face do problema das candidaturas presidenciais, e dá as razões por que sua preferência se fixou no nome de determinado e respeitável candidato.

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Dividido em dez Regiões Militares o território nacional

O decreto do presidente da República

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

VALSA, SEDUTORA VALSA

A valsa conquistou a Europa com uma rapidez comparável à das hostes muçulmanas ao arremeterem pelas areias do deserto para a fundação de um vasto império. Nem bem eram decorridos quarenta anos sôbre a primeira valsa cantada em Viena e a orquestra de Michael Pamer já enchia o Prater com as suas melodias, dançadas alegre e entusiasticamente pelos vienenses, que não imaginavam a desgraça que haveria de cair sôbre as suas cabeças, um século depois.

O êxito da valsa deve-se mais a fatores psicológicos que propriamente a fatores estéticos. Nas côrtes européias a tradição era a do espírito cavalheiresco, oriundo do sentimento que fazia tremer os poetas diante da mulher amada. Quem lê a "Vita Nuova" ou os poemas de Guido Cavalcanti bem percebe que a mulher era tida como alguma coisa de inacessível, diante da qual só se poderia chegar ajoelhado, com as mãos cheias de lírios e rosas. A Laura e a Beatriz são encarnações dêsse tipo feminino que era o ideal em meio à aristocracia do medievo e do primeiro Renascimento. As danças de corte, até o século XVIII foram condicionadas por essa situação social. Mas o povo era alheio aos devaneios dos artistas e amava violentamente, sem transparências poéticas. Nos contos e nas poesias da plebe transparecia êsse sentimento de crú realismo, que vamos encontrar em Boccacio e em Rabelais. Boccacio, que também fez poesia cavalheiresca, tem no Decamerone, um roteiro da vida dissoluta e brutal da época.

Mas a tradição medieval impunha às danças de corte, até as mais vivas, formas quase geométricas, com variações marcadas, com passos em fórmulas mecânicas. A Sarabanda, considerada uma dança ousada, era maravilha de equilíbrio e serenidade. Os fidalgos ainda faziam reverência com as cabeleiras empoadas, nos salões de Versalhes quando o povo dançava e trepidava, abraçados os pares, na plena vibração de uma alegria animal. Muito anterior à Sarabanda das cortes é a canção popular da Alemanha do Sul, chamada "Ach du lieber Augustin" que, de acôrdo com a autoridade indiscutível de Grove, foi composta em 1670, fins do século XVII, por um músico vagabundo que passeava de aldeia em aldeia e cujo nome a tradição não pôde reter.

Está em "Ach du lieber Augustin" a semente da valsa.

* * *

O IMPERADOR ERA DO CONTRA

Os críticos inglêses, como demonstra a grande Enciclopédia de Grove, desfizeram a falsa genealogia da Valsa, gerada nos enciclopedistas francêses. Fétis, Littré e Larousse adotaram a versão e deram a Valsa como derivada de uma dança italiana denominada Volta, que os italianos denominavam Lavolta. Os estudos modernos fazem derivar a Valsa diretamente dos Ländler e dos Schleifer, velhas danças de camponeses que, muito antes do século XVIII, eram conhecidas na Boêmia, na Áustria e na Baviera. É pelo sul da Alemanha que entra a Valsa nos salões, suplantando as outras formas de dança e gerando novos padrões para a coreografia de salão.

Os pequenos burguêses adotaram a valsa. O povo cantou-a. As côrtes e os círculos tradicionais continuavam fechados para ela. Um édito imperial proibiu-a, na Áustria, em fins do século XVIII, depois da representação de uma opereta de Vicente Martin y Solar, intitulada "Una cosa rara", onde se apresentava formalmente a primeira valsa. Era uma valsa lenta que conquistou imediatamente os favores unânimes dos vienenses. Mas a lembrança dos ländler e a tradição alegre da cidade imperial foram logo modificando o ritmo e precipitando a valsa na tempestade impetuosa de Strauss.

O edito rezava, entre outras coisas: "Porque é nociva à saúde e ocasião de pecados, fica proibida a Valsa". Houve também um livro de Wolff, rapidamente esgotado, cujo título, "Observações sôbre as causas essenciais da fraqueza de nossa geração, oriundas da Valsa", já mostra o que continha. A segunda edição foi ainda mais violenta: "Demonstração cordialmente recomendada aos filhos e filhas do país, dos vícios da Valsa, como causa da fraqueza do corpo e do espírito da nossa geração". Quem diria que os ländler das montanhas bávaras ou dos bosques da Boêmia haveriam de sofrer tais ataques, para depois se transformarem na dança mais popular do mundo.

Kurt Sachs também documenta exaustivamente a origem da valsa, oriunda dos Ländler. Mas apenas a raiz é essa. Foram os cafés concerto, os salões e a opereta os laboratórios que distilaram a malícia e o veneno inebriante dessa dança que estonteou a geração de nossos pais e nossos avós, fundando um reinado que ainda está longe de iniciar a decadência.

* * *

A VALSA BRASILEIRA

A França, no início da opereta, seguia o exemplo italiano. A Alemanha preferia seguir os exemplos modelos inglêses. Foi uma comédia musical de Koffey, compositor irlandês, apresentada em Berlim no século XVIII, que deu origem a tôda a opereta alemã. Foi por essa estrada que a Valsa também entrou na capital prussiana.

Os grandes compositores renderam-se ao prestígio da valsa: Beethoven e Mozart escreveram valsas nas Danças Alemãs e nas célebres Variações sôbre uma valsa de Diabelli. Schubert, em visão genial, antecipou muitos dos efeitos que mais tarde seriam introduzidos por Strauss. Weber escreve o "Convite à Dança", mal traduzido por "Invitation à la Valse", onde há uma das mais bonitas valsas da história da música. Chopin, Liszt, Sibelius, Tschaikowski, Rachmaninoff, Arenski, Richard Strauss, Debussy, Ravel, também se renderam aos encantos do ritmo de três por quatro.

No Brasil a valsa tomou um aspecto interessante e amável. Influenciada pelas serestas e pelas melodias portuguêsas, ganhou a nossa valsa um dengue e um feitiço que transparecem nas "Valsas de Esquina" de Mignone, em Valsas de Lorenzo Fernandez e Radamés Gnatalli. E' a flauta, cavaquinho e violão, o trio mágico sôbre o qual se apoia a valsa brasileira.

Através dessa interminável legião de pianistas e pianeiros que tivemos desde o Império (O brasileiro adora o piano e não havia casa sem êle, alguns anos há) Chopin exerceu uma influência muito viva sôbre a nossa música. Mário de Andrade aponta o parentesco entre a modinha que começa "Ontem ao luar, nós dois numa conversação" e a Valsa número sete, em dó sustenido de Chopin. Não é pois estranha à nossa valsa popular e erudita a lição do grande polonês.

BILHETE DE MINAS

FÚRIA DE JOB

Gibson Lessa

A Light de Belo Horizonte chama-se Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais. Mas há uma diferença: nos bondes daí, quando chove, não chove na cabeça do passageiro e nos daqui, sim.

Quem for como São Tomé e fizer questão de ver o espetáculo — passageiros de bonde, sentados nos bancos, com guarda-chuvas abertos, cercados de goteiras — tome o avião numa tarde cinzenta e venha. São 75 minutos de viagem. Vale a pena.

Complementação: E quem quiser ver também uma multidão estafada, parada num poste sessenta minutos, à espera de um bonde, e o bonde chegar e ficar logo lotado e, depois de lotado, mudar a placa do itinerário... venha, venha ver para crer.

Nota adicional: O povo de Belo Horizonte, numa noite desta semana, resolveu tacar fogo num bonde, em pleno coração da cidade.

E tocou mesmo.

Acudiram bombeiros, a polícia, o diabo.

Mas não foi masorca não.

Imaginem Job, o paciente Job, o sereníssimo Job tendo um ataque de nervos:

Foi só isso...

* * *

DOIDA POR FLORES...

FOI presa no bairro de Lourdes uma gatuna cor de ébano, evangelicamente chamada Maria José de Jesus. Motivo da prisão: assaltou um bangalô, na calada da noite, e surripiou uma jarra de flores que dormia na janela.

Levada para a delegacia e interrogada por que se expusera a tanto por tão pouco — respondeu, numa risada de cristal:

— Ora, sossega, seu delegado, quer saber mesmo por que? Simplesmente porque não tenho "gaita" para comprar jarras nem "barraco" para fazer jardim. E acontece... que eu sou doida por flores...

* * *

BARBAS DE MOLHO

OS radiologistas da Prefeitura descobriram que havia cinco palmeiras da cidade ameaçando desabar.

Rádio-diagnóstico: raízes carcomidas.

Ao clarear do dia seguinte chegou, apressadamente, o pelotão de carrascos da limpeza pública e as cinco palmeiras, uma a uma, foram descendo, a golpe de machado, da vertical do seu "píncaro azulado" para a horizontal preta do asfalto, àquelas horas, ermo.

Não fossem os maldizentes mais tarde, em um dos seus tremendos comícios (deve ter pensado o prefeito Kubitschek) prevalecer-se da queda das cinco palmeiras moribundas sôbre a cachola das multidões e acusar as pobrezinhas de "agentes provocadoras"...

* * *

LOBO SOLITÁRIO

ESSA coisa de cobiçar poltronas, no momento, só as do próximo futuro Parlamento?

Nada disso.

A intelectualidade montanhesa acaba de se reunir em comício permanente para tomar ciência de um fato gravíssimo.

Descobriu-se que na Academia Brasileira de Letras, atualmente, só há um mineiro.

Hélio Lobo é o nome do único cérebro imortal de Minas.

E Minas tem, no momento, quase 8 milhões de cérebros mortais.

Absurdo!

Depressa, um telefonema interurbano urgente para o Fidélis, porteiro da Academia.

— Seu Fidélis, quantas vagas há aí?

— Há três.

Plóc, desliga-se o fone e toca a procurar candidato.

— Mario Mattos! grita o situacionismo.

— Godofredo Rangel! proclama a oposição.

Surgirá um "tertius"?

DON JOÃO VI e CARLOTA JOAQUINA

Antonio Carlos Machado

Quando D. Pedro III, em 1777, após o lugubre reinado Josefino, assentou-se no trono estranhos terrores pungiam a corte de Portugal. El-Rei D. José fôra a imagem da frouxidão, enleiado na teia sutil de Pombal, cuja estrela se apagara com o incêndio da Trafaria. A sua filha, partilhando o talamo do infante D. Pedro, aumentara a serie já numerosa de consorcios consanguineos da casa bragantina. Extremamente ciosa das suas virtudes cristãs, ardendo de fanatismo religioso como a mãe D. Mariana Vitoria, D. Maria constituiu com o tio adiposo e lerdo o casal mais piedoso e rezador do Reino. Após o falecimento de D. José, abrazada de crescente delirio mistico que se transformaria, afinal, em desvairada teofobia, ela tornou-se uma monja sem habitos. Nos banhos das Caldas, nos retiros de Salvaterra dos Magos e nos soturnos corredores de Queluz, com o seu cortejo de clerigos e castrados, com a sua negrinha-anã D. Rosa e com o confessor Frei Caetano, debulhava interminos rosarios no afã de pacificar-se. Tivera a convicção de que o terremoto de 1755 fora uma advertência celeste. Perseguia-a ideia de que a colera divina rondava a Lusitana repaganizada pelo Ministro onipotente que, arrimado na maleabilidade de D. José, repetira a frase de Luiz XIV: "L'Etat c'est moi".

Quando lhe morreu o avô, D. João contava dez anos. Não estando destinado ao exercicio das funções majestaticas, tinha sido entregue aos frades para que estes lhe ensinassem música e letras, solfa sacra sobretudo. Crescia no seio da fradalhada, timido, predisposto á hipocondria, papa-missas e cantor de côro, os largos bolsos da cabona poida, a esfiapar pelos debruns, atestados de guloseimas, revelando precocemente a inclinação monastica e a voluptuosidade de D. João V. Não se parecia com D. José, a quem a progenitora reservara a herança da monarquia, os pesados encargos da realeza. O principe da Beira, inteligente, encantador a despeito do seu linfatismo, educado por Pombal nos aforismas do racionalismo francês, era a antitese mais completa do irmão. Se lograsse empunhar o cetro dragontino, ordenaria de inicio, fiel aos conselhos de Lafões, moldados ao gosto dos conceitos voltarianos, a extinção da Junqueira, grosseira caricatura da Bastilha e difundira entre as turbas, libertadas das vigilantes "moscas" de Pina Manique, os principios enciclopedistas.

D. João, o último da serie iniciada pelo mestre de Aviz, foi via de regra o rei beato, tradicionalista, impessoal, adstrito ao ramerrão. Timido nas resoluções, arrostando tremulo e dispeptico as contingencias do govêrno, deixando-se, não raro, assoberbar por receios pueris, não teve nunca a capacidade diretora e representativa de um soberano autentico.

A transplantação da Metrópole para os trópicos infundiu-lhe algum alento na natureza passiva de epicurista, amolentada pelo ocios. Os atributos que conferem a possibilidade de ser o supremo sem contraste, êle jamais os possuiu, entretanto. Foi triturando gulosamente cartilagens tenras de frangos e arrotando flatosamente que êle estendeu a dextra carnuda para o beija-mão indulgente dos seus vassalos. D. José, um dos raros fortes da estirpe, governaria dentro do mais ardente plebeicismo, odiando como o gênio de Oeiras a fronda gozadora e perdulária, a Igreja regrante, a bajulice contumaz dos aulicos e grão-senhores sequiosos de predominio e prosseguiria com destemor a obra renovadora do diligente adversário dos Jesuitas. D. João, em 1785, ano em que D. Mariana Vitória o casou com uma neta do seu irmão Carlos III, a Infanta Carlota Joaquina, era um adolescente gordanchudo, moleirão, aparvalhado, o beifo lábio habsburgico, glutão de pantagruelica ventripotência, como um picador rude no trato e desmazelado como um campino no indumento. Nele já se observavam a obesidade, a reserva, a duplicidade de carater do "Capacidonio", tolerante, conciliador e comodista e o carolismo, a obsessão religiosa de D. Maria, cada vez mais sombria na sua turbação espiritual, no seu desespêro intimo. Carlota Joaquina nasceu a 25 de abril de 1775 em Madrid. O temperamento voluntarioso, o sensualismo, o instinto de superioridade e a histeria lhe transmitiu a mãe Maria Luiza de Parma, de ascendência itálica. O pai, asturiano, Carlos IV, entusiasta regente de orquestra, caçador apaixonado e paciente colecinador de relógios, lhe herdou, além da epilepsia, a faculdade de dissimulação e de ambiguidade nos momentos precisos. Cresceu anemica, clorotica, contagiada da lipemania filipina, rebelde a toda forma de tutela disciplinante. Aquele corte aparatosa que a rodeou até aos dez anos, corrompendo-se em faustoso parasitismo, cedo lhe influenciou a formação. Os salões madrilenhos eram dos mais brilhantes da Europa, não desconhecendo nenhum dos requintes do trato cavalheiresco da época. Neles a rainha dominava garbosa e passional, com a bizarria das suas galas espaventosas. Maria Luiza servilizara ostensivamente o marido parvo e docil, incapaz de qualquer rasgo de energia e, pródiga de gestos favoritivistas, fizera do galante filibusteiro Manuel de Godoy um dos poderosos estadistas da Peninsula. Carlota Joaquina levaria para Portugal o exemplo materno, fadado a frutificar, tirando à progenitora na volupia do poder, no gosto do exibicionismo e na faceirice. Em 1785 quando deixou o palácio de Aranjuez no rumo de Portugal, era uma menina debil, ossuda, de aparência enfermiça, pobremente aquinhoada de encantos. (Em 1783, mais diplomata do que qualquer otra coisa, o Conde de Louriçal mandara dizer ao seu govêrno que a "nina infanta", tão bem palhetada por Maella, era "mui bem feita de corpo, tôdas as feições corretas".

De pestanudos e lucilantes olhos parmenses, as alvas faces angulosas e assimétricas picadas de variola, os lábios finos de Maria Luiza na tela de Goya, o acentuado nariz bourbônico, os bastos cabelos negros que cedo seriam sacrificados à singularidade dos toucados, as mãos delicadas, com longos dedos afilados feitos para o virtuosismo dos serenins, surpreendia pelas escassa feminilidade, mas fascinava pelo ardor da palavra, pela graça do gesto. O tempo, os dissabores, os hábitos viris e o descaso pelos artificios da "toilette" agravar-lhe-iam a masculinidade. Seria, jovem ainda, a virago disforme e herpética de Laura Junot, Sabine, Beckford e tantos outros. Tocava com desembaraço a harpa e a viola, pintava com habilidade, em Portugal impressionaria o alto mundo oficial e a fidalguia com o seu talento polimático e invulgar, talento que Frei Seio de S. Miguel, secundado por nobilíssimos letrados, lapidara laboriosamente. A 7 de maio chegou ela a Badajoz com um luzido prestito de aias e camaristas. Escoltado por uma manga de pagens, D. João saiu-lhe ao encontro, ao som de festivas clarinadas, para as boas-vindas do protocolo. Três anos depois, em Vila Viçosa, realizou-se o himeneu. A infanta aguardou-o em casa da rainha, atingindo a idade nubil. D. João esperou-o com a mesma indiferença da noiva, ambos mutuamente decepcionados desde o primeiro encontro na fronteira, vivendo os seus derradeiros anos risonhos na Europa; nas coutadas reais, entregue às distrações cinegéticas, e ao prazer das cavalarias menos violentas do que as fadistagens toureira de alguns Braganças, e no convento de Mafra, entregue ao culto do cantochão. Temperamentos antipodas, D. João VI e Carlota Joaquina jamais se harmonizaram.

Crônica da cidade

A CRUZ DE MÁRMORE

Caio Cid

A Igreja da Candelária foi o único prédio que ficou de pé na larga faixa da cidade em que se abriu a Avenida Getulio Vargas. A fome das máquinas, depois de engulidas centenas de casas, parou respeitosamente junto às sagradas paredes do histórico e suntuoso templo católico.

A Candelária permanece intacta, bem no extremo leste da imensa artéria urbana e a seu redor se desenharão pelos jardins ornamentais. Enquanto alguns milhares de construções antigas foram abaixo, a lendária catedral ganhou mais prestígio e reverência.

Na verdade, teria sido um crime deitar por terra aquele tesouro de arquitetura clássica e arte decorativa, relíquia de um passado quase fantástico em fé, riqueza e bom gosto. Mereceriam a maldição do céu os braços que tivessem manejando as picarêtas e as perfuratrizes contra aqueles vetustos e veneráveis altares.

E para onde se levaria o ouro e as pedrarias? Como conceber o grande sacrilégio de destruir semelhante patrimônio artístico, cabedal de escultura e de pintura, com seus frisos e arabescos reluzentes, seus maravilhosos painéis, anjos e imagens? Impossível converter aquilo num moutão de escômbros, de alvenaria demantelada.

Se a Candelária houvesse caído, o Rio de Janeiro jamais se curaria do tremendo golpe em pleno coração, pois o seu desaparecimento não representaria apenas um desfalque para o espírito cristão, mas também um grave prejuizo histórico e turístico.

Felizmente, o destino como que a fez construir em lugar estratégico, adivinhando talvez que a mania civilizadora do homem chegaria mais tarde ameaçá-la de morte. Foi evitado, mais por uma questão de sorte, o inominavel desrespeito, o clamoroso atentado contra o augusto simbolo de uma gloriosa idade que se fora.

Quem penetra no interior da majestosa igreja — seja um místico ou um ateu — sente por força a alma ajoelhar-se, senão diante do hierático, na certa diante do belo. Muitos mortais já têm experimentado essa emoção, êsse deslumbramento. Sob aquelas magnificas arcadas, o sêr humano deixa cair a sua casca de ruindade, como se fora uma túnica enlameada, e seus olhos se dilatam, levando aos sentidos superexcitados a santificação imposta pelo ambiente.

É necessário que a visita seja feita às horas mornas da tarde. Lá fóra, a trepidação e o sol. No interior da nave solenissima, o silêncio impressionante e eterno.

Percorrendo aquele mundo de sugestões e encantamentos, o diletante curioso se detem, à esquerda de quem entra, em frente a uma bela cruz de mármore branco — talvez — e soletra, como se rezasse, a seguinte inscrição, caprichosamente queimada a ouro:

"O Sumo Pontifice Leão XIII concedeu 100 dias de indulgência uma vez por dia a quem beijar esta cruz e rezar um Padre-Nosso."

A piedosa magnanimidade papal repercutiu fundamente na alma da mulher carioca, recebendo o sêlo rubro de mil lábios femininos, numo tocante e fervorosa profanação.

E a prova disto é bem clara: todo o pé da linda cruz de mármore branco está irreverentemente constelado de baton...

OURO PRETO, A CIDADE RELICÁRIO

OURO PRETO, abril (Do enviado especial de A NOITE) — Em Ouro Preto respira-se uma atmosfera de ancianía que se infiltra pelos nossos sentidos, envolvendo-nos pouco a pouco num estranho sortilégio, do qual não podemos fugir, mesmo depois de distanciados daquelas ruelas ladeirentas e daqueles sobradões de frontespicios esparramados que emprestam à cidade um aspecto eminentemente colonial. Confrontando-se a iconografia existente sôbre a arquitetura urbana no Brasil de outrora com o casario ouropretano verifica-se para logo completa similitude: os mesmos eirais salientes, as mesmas sacadas, os mesmos portais, os mesmos traços ornamentais.

Ouro Preto não evoluiu. Parou numa curva do século transato, recusando-se a acompanhar o ritmo do tempo, orgulhosa das suas legendas e tradições.

A impressão que se recolhe desde o primeiro contacto com a cidade é a de que ela se presta admiravelmente para um mergulho sociológico nas linhas-mestras da formação brasileira, no capítulo referente à ação civilizadora dos metais ricos. Todo o seu fausto decorreu da mineração, assim como a sua decadência teve inicio com a partida do último faiscador. No apogeu da sua pujança econômica, quando para as montanhas em torno afluiam em levas sucessivas todos os elementos aventureiros da Colônia, Ouro Preto foi a Meca dos arrivistas e soldados da fortuna, a terra prometida de milhares de mazombos e reinóis obsedados de "auri sacra fames". Através dos estreitos caminhos abertos a golpes de facão no recesso ínvio das matas, toda uma multidão sôfrega, com os olhos feridos de visões mirabolantes, se deslocou num movimento coletivo de giganteseas proporções para as ribas dos regatos, onde as bateias anunciavam a presença do flavo metal. Daí a prosperidade de Ouro Preto sem similar nos fastos da história americana. Nem mesmo o rush do ouro na Califórnia e as "razzias" contra os bisões no Texas podem comparar-se à expansão demográfica que fez de simples vilarejo modorrento uma grande cidade de mais de 170.000 habitantes. Ao tempo da Revolução Francesa, Ouro Preto era a mais populosa e adiantada cidade das Américas e o seu índice de intelectualidade póde ser facilmente aferido pelo número de letrados aí existentes. A própria Inconfidência não terá sido, em última análise, senão uma consequência do grau de adiantamento cultural da cidade, sempre em dia com os sucessos mais importantes da época, apesar do seu quase segregamento entre os alterosos visos da serra do Itacolomi.

Quando os princípios liberais, que seriam o lema norteador da Revolução Francesa, apenas começam a repontar no horizonte da civilização européia já em Ouro Preto havia pessoas — e muitas — interessadas em discutir os novos direitos do homem, conversando longamente sôbre os mais complexos problemas políticos e sociais. A casa de Thomaz Antonio Gonzaga, séde hoje do Instituto Histórico, era um dos pontos de encontro favoritos desses precursores esclarecidos, que pouco depois haveriam de submeter-se à dura prova, na defesa intransigente dos seus ideais.

Não é de admirar, pois, que se encontre hoje solares e edifícios suntuosos para época, dada a posição privilegiada da cidade, centro econômico e social de suma importância até meados do século XIX.

Cidade-relicário

Ouro Preto mereceu de alguém o qualificativo de "cidade-relicario". Ninguém que a conheça porerá impugnar a expressiva antonomasia. Cidade cuja vetustes transparece até mesmo nas lages das azinhagas e nos matacões irregulares dos largos seculares, Ouro Preto guarda, em cada pedra, em cada inscrição, um fato importante, um episódio digno de relato. O material documentário, ciosamente recolhido aos museus da Inconfidência e do Instituto Histórico e ai carinhosamente custodiados por alguns beneditinos do passado, por si só, atesta os foros de historicidade da cidade que estacionou numa esquina do tempo e se recusa a evoluir, para não ser infiel a si mesma. Relíquias e preciosidades de valor histórico ou artístico, encontrámo-las por toda a parte: na fachada dos casarões ancestrais, na escultura dos chafarizes, na decoração das igrejas, no interior das capelas, nos lances dos becos ziguezagueantes, nos sinos, nos cruzeiros erigidos aqui e ali como autênticos marcos de devoção.

O arraial de Ouro-Podre

Do outro lado dos morros, em cujo sopé se levanta a igreja de Antonio Dias, estão as ruinas comburidas do Arraial de Ouro-Podre, primitivo assento da cidade, mandada incendiar pelo conde de Assumar como castigo aos insurretos. O aspecto geral dos escombros permite avaliar o grau de desenvolvimento do povoado à época da revolta contra El-Rei. Vêm-se, em diversos pontos, restos de pilares que denunciam a existência de grandiosas arcadas, bem como vestígios de alicerces capazes de sustentar maciças e pesadas construções. Em alguns pontos, encontramos ainda, quase intátos, fundamentos de amplas fachadas medindo aproximadamente trinta metros, o que desde logo autoriza a hipótese de tratar-se de grandes e sólidos edifícios. É do poeta ouropretano Benedicto Saraiva este periodo: "Solitário, hoje, entre muros silenciosos, que o tempo enegreceu, qual cemitério de um passado faustoso, o Arraial de Ouro-Podre transformado em um montão de ruinas com o nome de Morro da Queimada, imortaliza a ira do Conde de Assumar contra os motineiros de Vila-Rica".

A mansão de Tomaz Antonio Gonzaga

A mansão de Tomaz Antonio Gonzaga, à rua do Ouvidor, é das mais antigas e típicas de Ouro Preto, quer em seu aspecto exterior, quer em suas disposições internas. Composta de dois pavimentos, ligados por uma escada de pedra, cujos degraus são formados de monolitos e lages inteiriças, a sua construção remonta ao dealbar do século XVII, correspondendo, em suas linhas estruturais, ao estilo dominante então, apresentando o seu andar superior um conjunto de janelas uniformes, encimadas por trabalhos em alto-relevo. Aos fundos, sôbre a muralha do pátio lageado, um amplo mirante com balaustrada e bancos de pedra, onde, à tarde, costumavam se reunir os homens cultos da cidade para demoradas cavaquerias ou verdadeiras tertúlias, às quais, não raro, compareciam os altos dignatários da Côrte. O último

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

NEM TODOS SABEM...

1...que, segundo a última estatística publicada por Genebra, em 1938, a nação do mundo que apresenta a maior percentagem de mortalidade infantil é a China; e que tal percentagem é de 17 falecimentos em cada grupo de 100 crianças de menos de 1 ano.

2...que a totalidade das aves não possui diafragma e que a maior parte delas conta com duas laringes em vez de uma só.

3...que o famoso magnata norteamericano Henry Ford foi quem idealizou e pôs em prática em primeiro lugar o princípio da produção em série, método êsse hoje universalmente adotado em todas as grandes indústrias, inclusive Pennsylvania.

4...que a menor das 250 seitas religiosas praticadas nos Estados Unidos é a intitulada Society of Primitive Friends (Sociedade dos Amigos Primitivos), que possui apenas onze sectários e um único e minúsculo templo em Fallsington, na Pennsylvania.

5...que a província de Natal, na União Sulafricana, deve seu nome ao fato de ter sido descoberta, pelo navegador português Vasco da Gama, precisamente no dia 25 de dezembro de 1497.

6...que há, na Inglaterra, 96 pessoas com mais de 100 anos de idade, e que, naquela nação, todos os indivíduos que contam mais de 80 anos e não têm recursos passam a ser sustentados por inúmeras sociedades filantrópicas especialmente destinadas a ampará-los na velhice.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A marinha britânica participa ativamente da batalha do Pacífico

. Pelo contra-almirante H. G. Thursfield — Copyright do B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 7 — Os primeiros frutos da eliminação de tôdas as grandes unidades da Marinha alemã se evidenciam agora com o aparecimento no Pacífico de uma formidável esquadra inglêsa e sua participação, ao lado das fôrças navais americanas, no ataque contra as ilhas Ryukyu, que se estendem numa longa cadeia entre o Japão e a ilha Formosa. A composição do destacamento naval britânico — ou fôrça operativa — não foi revelada, mas se anunciou que está sob o comando do vice-almirante Sir Bernard Rawlings, tendo como navio-capitânea o encouraçado "Gorge V", e que compreende numerosos porta-aviões, sob o comando do contra-almirante Sir Phil Vian, cuja flâmula de comando se encontra no "Illustrious". E' improvável que sejam verdadeiras as notícias nipônicas de que fazem parte dêsse destacamento onze porta-aviões. Para se desculparem, os japoneses naturalmente exageram o número dos atacantes, afim de darem a impressão de que foram derrotados em virtude da esmagadora maioria dos adversários. Não se sabe tão pouco se o "King George V" é o único encouraçado dessa "fôrça operativa", mas se sabe que há pelo menos um outro encouraçado da classe do "H. M. S. Howe" na esquadra inglêsa do Pacífico, e talvez haja ainda mais.

Há quatro encouraçados da classe mencionada, o "Duke of York" e o "Anson", além dos dois primeiros referidos. O quinto, o "Prince of Wales" foi afundado ao largo da Malaia, em dezembro de 1941, em virtude da falta de porta-aviões como os que agora estão operando em tão grande número no Pacífico. E os tripulantes de qualquer um dos quatro grandes encouraçados receberão com imensa satisfação a oportunidade de vingar o afundamento do "Prince of Wales".

As ilhas Formosa e Ryukyu fazem parte de uma cadeia de "porta-aviões inafundáveis" que constituem uma espécie de ponte entre o sul da China e o próprio Japão. O plano norteamericano de capturar Okinawa, a maior das ilhas do grupo central das Ryukyu, serve ao duplo propósito de proporcionar uma base aos aliados para os seus ataques aéreos contra o Japão e anulará a concentração de recursos inimigos para enfrentar êsses ataques.

O papel da fôrça operativa britânica foi atacar as ilhas Saki, as mais meridionais do grupo, afim de que o desembarque no centro não fosse dificultado pela ação inimiga dessa direção.

Enquanto um grupo de aviadores navais britânicos se empenhavam em brilhantes operações no Pacífico, outros pilotos, sob condições mais difíceis, no Ártico, defenderam o último combóio que regressava da Rússia, trazendo grande carregamento de madeira. O combóio e sua escolta, que estavam sob o comando do contra-almirante Rhoderick McGregor, não somente venceram os decididos ataques da aviação e dos submarinos nazistas, mas também enfrentaram um verdadeiro furacão, com as ondas do mar se elevando a mais de sessenta pés de altura. Os aviões navais repeliram os ataques dos bombardeiros inimigos, decolando e regressando aos porta-aviões, cuja coberta se elevava e caia violentamente. Não obstante, os pilotos britânicos prosseguiram incessantemente em suas operações, tendo localizado numerosos submarinos inimigos, os quais foram logo destruidos ou danificados pelas unidades de escolta. Os nazistas perderam dez aviões, contra dois inglêses. Os navios de escolta abateram dois aviões alemães. Dois barcos de escolta foram danificados pelos aviões-torpedeiros nazistas, sendo que um dêles, a "chalupa" "Bluebell" afundou pouco depois. Nenhum outro navio do combóio ou da escolta foi atingido e o combóio continuou a navegar em segurança até um pôrto britânico.

Sólidas perspectivas de paz

(De Wickham Steed-Copyright do B.N.S. especial para A' NOITE)

LONDRES, 7 — Dia a dia, e quasi de hora em hora, os aliados estão despedaçando a estrutura da Alemanha nazista. Cidades famosas são capturadas em rápida sucessão. As bandeiras brancas tremulam nas portas e janelas de todas as casas como um sinal de rendição às colunas aliadas, que continuam a avançar e mandam os prisioneiros de guerra para a retaguarda às dezenas de milhares. Mais de cem mil alemães estão cercados completamente na bacia do Ruhr. Novas regiões da Holanda, cuja população foi saqueada e massacrada pelos nazistas, estão sendo libertadas. No extremo sul, Viena ouve o troar da artilharia russa. No norte, Dantzig foi libertada e Stettin foi flanqueada.

Circulam rumores ainda sem confirmação de que os generais alemães deram a Hitler um prazo de sete dias para capitular ou entregar o poder. Nenhum aspecto da debacle alemã é mais destacado do que o fracasso da liderança de Hitler nesta hora de crise suprema. Desde que os aliados cruzaram o Reno e penetraram no coração da Alemanha, nenhuma proclamação foi feita pelo governo nazista, nem tão pouco foram distribuidas instruções das principais autoridades. Nenhum dos proeminentes lideres nazistas — nem Hitler, Goering, Goebbels ou Himmler — endereçou qualquer mensagem ao povo alemão. O povo alemão foi abandonado sem uma orientação definida pelo governo que deixou de governar e pelos lideres que cessaram de dirigir. O famoso "Fuehrerprinzip", ou o principio de autoridade, entrou em colapso. As instruções e orientações precisas, ao contrário, partem do lado contrário, do general Eisenhower, comandante supremo dos Exércitos aliados. É ele quem diz ao povo alemão o que deve fazer e como se portar.

O general Eisenhower ordenou aos alemães que se conservassem nos seus campos e fazendas, se não quiserem passar fome, que os recursos aliados não poderão evitar. Apelou para o povo alemão para que se renda, afim de evitar um derramamento de sangue em beneficio do governo nazista, que já não governa, ou de comandantes, que já não comandam. O hábito de obediência dos alemães empresta força a essas palavras.

Até mesmo o plano de Hitler de se retirar para o seu reduto da Bavaria e da Austria está agora em perigo. Colunas francesas e americanas estão avançando para o sul da Alemanha, enquanto os Exércitos russos ameaçam o coração da Austria pelo norte e pelo sul. A resistência esporádica de jovens nazistas fanáticos não é suficiente para conter o progresso aliado. O seu ódio não dispõe de meios adequados para se tornar eficaz.

Hitler talvez procure preservar êsse ódio para futuro desenvolvimento por outros, se êle mesmo não puder instigar novamente. Êle provavelmente se esforçará para manter vivo um núcleo do partido nazista como guarda e depositário da fé nazista, afim de criar uma lenda ou mito que inspirará as futuras gerações alemãs. Mais de uma vez Hitler tem declarado que o povo alemão merecerá a sua sorte, se fracassar em conseguir o triunfo sob sua direção. Acrescentou que não derramaria uma lágrima pelo povo alemão, se êsse se mostrasse indigno da missão que lhe fôra confiada. E' possivel que Hitler conte com um renascimento do nazismo em meio às ruinas, ao passo que a democracia florésce na paz e na prosperidade. Uma parte da tarefa aliada, portanto, é criar na Europa uma atmosfera de ordem e bem estar da qual os alemães desejem participar, alijando o nazismo e o militarismo e abandonando os sonhos de conquista mundial. Seja qual fôr a reação alemã, no entanto, os aliados estão decididos a exterminar o nazismo e o militarismo. Os serviços administrativos já foram instalados nas regiões conquistadas da Alemanha e serão gradativamente ampliados a todo o país, e mantidos até que possam ser estabelecidas instituições alemãs dignas de confiança. Nas regiões ocupadas, os alemães já manifestam abertamente ódio ao nazismo. Mas isso ainda não é suficiente para influenciar a politica aliada. E' preciso que haja um comportamento degente durante muitos anos para que seja considerada a conversão dos alemães ao estilo de vida civilizado.

E' igualmente firme o tratamento aliado a ser dispensado ao Japão. Na Birmânia e no Pacifico se multiplicam os sinais de que a resistência japonesa será quebrada mais rapidamente do que se esperava. A ocupação das ilhas Saki, entre a Formosa e o Japão, pelas fôrças americanas em cooperação com a Marinha britânica, coloca a metrópole japonesa dentro do raio de ação dos bombardeiros aliados. Tal como a Alemanha, o Japão está diante de um grande desastre. A aproximação do fim da guerra na Europa faz pressagiar a derrota total da agressão na Ásia e no Pacifico. Depois de cinco anos e meio de guerra, o mundo vê agora sólidas perspectivas de paz.

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou ontem a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,70 5/16
Corôa suéca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,91 3/16
Peso uruguaio	10,65 3/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,?7 15/18	66,49 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso uruguaio	10,34 7/8	8,54 3/8
Peso argent.	4,78 5/11	—
Peso chileno	0,59 9/16	—
Corôa suéca	4,59 5/16	3,53 7/8
Franco suiço	4,48 3/4	3,81 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,63 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 30,00.

Açucar

Mercado firme. Preços inalterados.

Entradas, 2.021; saidas, 5.610; existência, 87.341.

Algodão

Mercado firme. Cotações as mesmas. Entradas, 110; saidas, 150; existência, 23.663.

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — A Recebedoria arrecadou, ontem, Cr$ 209.269,90.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagas amanhã, pelo Tesouro Nacional, os tabelados no 11º dia útil, a saber: Montepio da Fazenda, livros de 7.101 a 7.113, respectivamente, nos guichets de 112 a 124.

PAGAMENTO AO 1º GRUPO DE AVIAÇÃO DE CAÇA

O Serviço de Fazenda efetuará no dia 10 o pagamento das consignações às famílias dos oficiais, aspirantes a oficiais, enfermeiras e praças pertencentes ao 1º Grupo de Aviação de Caça, obedecendo ao seguinte horário: oficiais e aspirantes a oficiais, das 12 às 12,30; sub-oficiais e enfermeiras, das 12,30 às 13 horas; sargentos, das 13 às 13,30, e soldados e taifeiros, às 13,30.

FUNDO DE PREVIDÊNCIA

O chefe da Pagadoria Central da F. E. B., avisa a todos os interessados que o Fundo de Previdência dos oficiais que seguiram com o 1º Escalão da F. E. B. A. em julho de 1944, integrando o [illegible] da 1ª D. I. E., 6º Regimento de Infantaria, II/1º R. O. Au. R., Cia. de Transmissões, Órgãos de Intendência, Cia. de Manutenção, 9º Batalhão de Engenharia, 1º Esquadrão de Reconhecimento, 1º Batalhão de Saúde, Serviço de Saúde, correspondente aos meses de novembro e dezembro daquele ano, foi ontem recolhido à Agência Central do Banco do Brasil S. A.

TAXA DE HIDRÔMETRO REFERENTE a 1944 — 2º DISTRITO

Serão arrecadadas pelo Serviço Federal de Águas e Esgotos, em sua séde à rua do Riachuelo, 287, de 9 a 24 do corrente, a taxa de consumo dágua por hidrômetro, referente ao 2º Distrito de 1944, compreendendo as ruas citadas nas seguintes zonas: Av. Suburbana, Boca do Mato, Cachambi, Cintra Vidal, Del Castilho, Engenho do Mato, Engenho Novo (da rua Barão do Bom Retiro, inclusive para o Meier), Engenho de Dentro, Engenho da Rainha, Encantado, Higienópolis, Fazenda das Palmeiras, Inhaúma, Lins e Vasconcelos, Maria da Graça, Meier, Piedade (até a rua Assis Carneiro), Terra Nova e Todos os Santos.

O pagamento deverá ser efetuado no Serviço Federal de Águas e Esgotos, à rua do Riachuelo 287, todos os dias úteis das 11 às 14 horas, exceto aos sábados em que o expediente se encerra às 11 horas.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, as seguintes feiras livres: Urca — Avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — campo de São Cristovão; Cajú — praia do Cajú; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Cachambi — rua Coração de Maria; Inhaúma — rua D. Luiza; Engenho de Dentro — rua Goiaz (em frente às oficinas); Penha Circular — rua Lobo Júnior; Vicente de Carvalho — Praça Vicente de Carvalho; Irajá — estrada Monsenhor Felix; Bangú — rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão amanhã, segunda-feira, as seguintes feiras-livres:

LEBLON — rua Henrique Dumont com Visconde Pirajá; GAMBOA — praça Santo Cristo; CATUMBI — largo do Catumbi; TIJUCA — rua Alfredo Pinto; ENGENHO NOVO — rua Verna de Magalhães; BONSUCESSO — praça das Nações; MADUREIRA — rua Domingos Lopes (Campinho); MARECHAL HERMES — avenida 7 de Setembro.

Falências

Manoel M. dos Santos — No juizo da 7ª Vara Civel Manoel M. Santos, estabelecido à rua Carolina Meyer, 63, com fábrica de caixas para receptores radiotelefônicos, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 por cento dentro de dois anos. Passivo declarado. Cr$ 490.921,80.

Daniel Záli — [illegible] requerimento de A. Fernandes Nunes, credor da importância de Cr$ [illegible], o juiz da 10ª Vara Civel decretou a falência de Daniel Záli, estabelecido à Praça Marechal Hermes, 61. Foi nomeado o dia [illegible] para as habilitações de crédito; designado o dia 3 de agôsto p. futuro, às 14 horas, para a assembléia de credores.

Não foi nomeado sindico.

Sociedade de Importação e Exportação Brasil Ltda. — O juiz da 4ª Vara Civel mandou o sindico dizer em 48 horas, sobre o requerido e o 2º curador das massas.

Manoel M. dos Santos — O juiz da 8ª Vara Civel nomeou comissários os credores da concordata supra, Cesar M. Pinto & Cia. Ltda.

José da Rocha Lourenço — No Juizo da 13.ª Vara Civel Antonio Mauro da Cunha, dizendo-se credor da importância de Cr$ 55.000,00, requereu a decretação da falência de José da Rocha Lourenço, estabelecido com negócio de padaria, à rua Coronel Agostinho, 600 — Bangú.

CONCORDATA PREVENTIVA

Barbosa de Oliveira & Cia. — No Juizo da 2.ª Vara Civel os negociantes Barbosa de Oliveira & Cia., à rua Pedro 1.º, 27, com fábrica de chapéus em grande escala impetraram uma concordata preventiva na qual oferecem aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais após a horuslogação. Passivo declarado Cr$ 3.771.295,95.

DECRETOS do presidente da República

TERRENO PARA MARINHA

O Presidente da República assinou decreto autorizando o Instituto dos Comerciários a ceder ao Ministério da Marinha terrenos situados em Mont-Serrat.

CRÉDITO PARA AS COOPERATIVAS

O Presidente da República assinou Decreto-Lei abrindo, pelo Ministério da Agricultura o crédito especial de Cr$ 50.000.000,00 para o funcionamento da Caixa de Crédito Cooperativista.

OS EMPREGADOS E OS EMPREGADORES DO C. N. T.

Dispondo sôbre a nomeação de empregados e empregadores no Conselho Nacional do Trabalho, o Presidente da República assinou o seguinte Decreto-Lei:

"Art. 1.º — Continuará em vigor, por mais dois anos, o disposto no art. 3.º do Decreto-Lei n.º 5.237, de 9 de fevereiro de 1943.

Art. 2.º — Na falta de indicação, nos termos da lei, pelas associações sindicais regularmente reconhecidas, de cidadãos que devam se representar as respectivas categorias profissionais e econômicas nos Conselhos Regionais do Trabalho e nas Juntas de Conciliação e Julgamento, ou nas localidades onde não existirem as referidas associações, serão aquêles representantes designados livremente pelo Presidente da República, observados os requisitos exigidos para o exercício da função.

Art. 3.º — O presente Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Aproveitando Raul de Campos, oficial, em disponibilidade, padrão L, no cargo de oficial administrativo, classe I.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Removendo concedendo exoneração a Manuel René da Silva Leal, de meteorologista, classe H.

NA PASTA DA FAZENDA

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, Alcides Pires, contador, classe I, da Contadoria Seccional junto à Caixa da Moeda para a Contadoria Geral da República e Teodoro Trisciuzzi, contador, classe K, da Contadoria Geral da República para a Contadoria Seccional junto ao Ministério da Guerra.

NA PASTA DO TRABALHO

Removendo, a pedido, Abigail Belo Rodrigues Pereira, escriturário, classe E, da Turma de Administração do Departamento Nacional do Trabalho para a 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento com séde em Belo Horizonte.

Concedendo exoneração a Glória Fialho Rodrigues dos Anjos, de escriturário, classe F.

Exonerando Valter Augusto do Nascimento, de atuário, classe K.

Nomeando José de Sousa Monteiro e Rio Nogueira, atuários, classe K.

Nomeando interinamente Hiliário José da Rocha e Valter Augusto do Nascimento, atuários, classe K.

Dispensando Hélio Töpinambá Fonseca de suplente de vogal, alheio aos interêsses profissionais, do Conselho Regional do Trabalho da 2.ª Região, com sede em São Paulo, Artur Deodato Bandeira, inspetor regional, padrão K, de representante do mesmo Ministério no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de João Pessoa e Antônio Domingues Uchoa, escriturário, classe G, de representante do mesmo Ministério no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Salvador.

Designando Rolando Perri para suplente de vogal, alheio aos interêsses profissionais, do Conselho Regional do Trabalho da 2.ª Região, com sede em São Paulo, Amilcar de Faria Cardoni, escriturário, classe G, para representante do mesmo Ministério no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Salvador e Eutácio Feitosa, delegado do trabalho, padrão M, para representante do mesmo Ministério no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de João Pessoa.

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando Getúlio Pinto da Luz, escriturário, classe F, Manuel Antônio dos Santos e Tomaz do Carmo, operários de arsenal, classe E e Sebastião Soares Barbosa, operário de arsenal, classe F.

NA PASTA DA GUERRA

Removendo "ex-officio", no interêsse da administração, Otávio de Sousa, professor, catedrático, padrão 27, da Escola de Intendência do Exército para o Colégio Militar.

Aposentando Francisco Antônio da Silva, escrevente, classe G, Luciano Francisco Ramos, serventuário, classe G e Manuel da Costa Filho, escrevente, classe E.

Concedendo aposentadoria a Virgulino Nunes Manhose, artífice, classe E.

Oportunidades comerciais

Na Associação Comercial

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Oceanic Traders Ltd., dos Estados Unidos, deseja contacto com firmas interessadas na importação de máquinas recondicionadas. (216/444).

Soc. Comercial Pereira Bernardino Ltda., de Portugal, deseja nomear agente para vendas de vinhos. (225/444).

Pearson Industrial Products Corp., dos Estados Unidos, deseja importar colchas e cobertores e tapetes de algodão. (235/444).

T. P. Tuohy, da Irlanda, deseja importar madeiras serradas. (239/444).

Beguelin Import Co., da Bélgica, deseja importar couros, artefatos de borracha e produtos alimentícios. (249/444).

Benedetto Vinci & Giglio, da Itália, desejam representar fabricantes e exportadores nacionais. (252/444).

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Declarações do embaixador Sebastião Sampaio

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — Em uma declaração exclusiva concedida à "U. P.", o sr. Sebastião Sampaio, ministro do Brasil junto ao govêrno sueco, agora promovido ao pôsto de embaixador brasileiro no Equador, expressou sua sincera satisfação por ser escolhido para a honrosa missão de representar seu país em Quito.

O Sr. Sampaio esclareceu que naturalmente ainda não está em condições de falar sôbre a missão que lhe foi entregue, pois primeiro deve receber instruções de seu Govêrno a fim de apresentar suas credenciais ao govêrno equatoriano.

Disse o Sr. Sampaio: "O Equador sempre foi não só uma boa república irmã, mas também uma das nações mais amigas do Brasil no continente americano. Tal como todos os brasileiros, eu sou um sincero admirador da alta cultura e grande progresso material do Equador hodierno".

Acrescentou o diplomata brasileiro que fez vários amigos entre os equatorianos que teve ocasião de encontrar nas várias conferências panamericanas".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Colhida e morta pelo caminhão

Na tarde de ontem, foi atropelada por um auto transporte, na rua Conde de Bonfim, a menor Jurema de Oliveira, com 14 anos de idade, residente no morro do Salgueiro, s. n. A infeliz menina, que sofreu fratura do craneo, em estado gravissimo foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde, ao dar entrada, veio a falecer.

O cadaver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Nova Divisão Militar do Brasil

O decreto do presidente da República

Modificando o artigo de lei, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica modificado o art. 1.º do decreto-lei n.º 5.388, de 12 de abril de 1943, que passa a ter a seguinte redação:

O território nacional, de acôrdo com o que dispõe o art. 5.º da lei de Organização do Exército, é dividido em dez Regiões Militares, constituidas como segue:

1.ª R. M. — Os territórios do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro.

2.ª R. M. — O território do Estado de São Paulo, parte de Goiás (Sul do Municipio de Porto Nacional exclusive, e parte do Estado de Minas Gerais (seguintes municipios do Triângulo Mineiro: Campina Verde, Itaiutaba, Grutal, Prata, Monte Alegre, Campo Formoso, Tupaciguara, Urberlândia, Conceição das Alagoas, Varissimo, Araguari, Uberaba, Nova Ponte e Indianópolis).

3.ª R. M. — O território do Estado do Rio Grande do Sul.

4.ª R. M. — Os territórios dos Estados de Minas Gerais, (menos os municipios citados do Triângulo Mineiro), Espirito Santo e parte da Bahia (Sul do Rio Jequitinhonha).

5.ª R. M. — Os territórios dos Estados do Paraná e Santa Catarina e do território Federal do Iguaçú.

6.ª R. M. — Os territórios dos Estados de Sergipe e Bahia (Norte do Rio Jequitinhonha).

7.ª R. M. — Os territórios dos Estados do Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e Alagoas e do Território Federal de Fernando de Noronha.

8.ª R. M. — Os territórios dos Estados do Amazonas, Pará parte de cais no (Norte do municipio de Porto Nacional inclusive), parte do Estado de Mato Grosso (municipio de Aripuanã) e dos Territórios Federais de Amapá, Rio Branco, Acre é Guaporé.

9.ª R. M. — Os territórios do Estado de Mato Grosso (menos o municipio de Aripuanã) e do Território Federal de Ponta Porã.

10.ª R. M. — Os territórios dos Estados do Maranhão, Piauí e Ceará.

Parágrafo único — As Regiões constantes dêste artigo têm suas sedes respectivamente, nas seguintes cidades: — Capital Federal, São Paulo, Porto Alegre, Juiz de Fora, Curitiba, Salvador, Recife, Belém, Campo Grande e Fortaleza.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

A Faculdade Nacional de Odontologia

Sua instalação, no Largo do Machado

O ministro da Educação encaminhou ao D.A.S.P., para aprovação de plantas e orçamentos, o projeto de instalação da Faculdade Nacional de Odontologia no prédio onde funcionou a Escola Pública "José de Alencar", no Largo do Machado.

De acôrdo com o processo ora submetido à apreciação do D. A. S. P., do projeto de instalação, que foi elaborado pelo Departamento de Administração de M. E. S., juntamente com a Diretoria da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, constam várias modificações a serem feitas naquele imóvel.

O projeto prevê o acréscimo de um pavimento nos dois edificios que constituiam a antiga Escola "José de Alencar", bem como adaptações na parte onde funciona a Faculdade Nacional de Filosofia.

Assim é que a Faculdade Nacional de Odontologia terá, depois da novas instalações, um depósito para cadáveres e biotério, gabinete de fisiologia, além de outras dependências necessárias para o funcionamento daquele estabelecimento de ensino da Universidade do Brasil.

As virtudes da penicilina

Na opinião do seu descobridor

NOTTINGHAM, 7 (R.) — O descobridor da penicilina, sir Alexander Fleming, declarou hoje, em uma reunião de várias centenas de médicos e cirurgiões, que a penicilina poderia deter o alastramento do carbunculo em dois dias. Adiantou que, após a guerra, as pessoas que sofrem de doenças da garganta poderão obter nas farmácias tabletes de penicilina para curar os males de garganta.

Tinha a certeza de que alguns farmacêuticos empreendedores fabricarão "batons" de penicilina.

Entre as doenças que se podem combater com a penicilina, Fleming citou as seguintes: difteria, antraz, pneumonia, gangrena gasosa e tetano.

Sir Fleming explicou que a penicilina era o antiseptico ideal, por não ser tóxica e ser impossivel de ministrar uma dose excessiva.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

TERMINARAM AS GREVES NO SUL

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — Terminou a greve dos funcionários e empregados dos departamentos industriais da Prefeitura do Rio Grande, inclusive a dos empregados em serviços de bondes, que voltaram a circular. Os grevistas pleiteavam aumento de cinquenta por cento, mas segundo um acôrdo firmado o aumento atingirá a trinta por cento, até o término dos estudos que serão feitos.

Voltaram a funcionar os colégios

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — Os colégios desta capital voltaram a funcionar hoje, com o término da greve dos empregados em transportes da cidade.

Terminado em todo o Estado

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — O movimento grevista em todo o Estado está virtualmente terminado. E' esperado para hoje ainda o acôrdo por meio do qual os ferroviários voltarão ao serviço. O Ten. Cel. Diogo Brochado da Rocha continua em Santa Maria, permanecendo em contacto com o interventor federal. Todos os serviços do porto já estão funcionando normalmente, de vez que todo o pessoal já voltou ao trabalho.

No gabinete do ministro Eurico Dutra

O general Eurico Dutra, titular da Guerra, recebeu, ontem, em seu gabinete, no Palácio do Exército, os srs. Átila Soares, Cirilo Júnior e Landulfo Alves.

Em objeto de serviço, estiveram com S. Excia. os generais Alcio Souto, Milton de Freitas Almeida, Anor Teixeira dos Santos e Silva Rocha.

Telegramas ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que o Conselho Federal de Comércio Exterior, na sessão realizada segunda-feira última, aprovou um voto de congratulações com V. Excia. grande animador da instalação das indústrias básicas no país, pelo inicio da produção de aluminio em Ouro Preto, pela "Eletroquímica Brasileira S. A.", da qual é diretor-presidente o conselheiro Américo René Giannetti. Respeitosas saudações. (a) — M. Moreira da Silva, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior".

"Rio — Cumprimento V. Excia. pelo interêsse tomado no despejo de prédios ocupados por colégios, agradecendo em meu nome e no nome dos jovens alunos dêste educandário a pronta solução para o caso. (a) professor José Carlos Penna, diretor do Colégio Cruzeiro do Sul."

O almôço de hoje na Gávea

Terá lugar, hoje, às 12.30 horas, no salão de honra do Hipódromo da Gávea, o almoço que o titular da Aeronáutica oferece a altas patentes das fôrças armadas dos Estados Unidos, em reconhecimento à colaboração que têm prestado à Fôrça Aérea Brasileira. Além dos generais Wootten e Kroner, do almirante Monroe e de membros da missão naval norteamericana e da Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, comparecerão outros oficiais do país amigo e aliado, que juntamente com oficiais brasileiros da FAB cooperaram em tarefas de interêsse comum.

A Lista Negra

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Departamento de Estado divulgou a seguinte relação de firmas brasileiras ou estabelecidas no Brasil, que acabam de ser incluidas e excluidas da "lista negra":

INCLUIDAS

Fritz Christian Buuck, estabelecido à rua Pedro II, 61, Tremembé, São Paulo.

Chibata Miyakoshi, rua Pamplona 512, São Paulo, e rua Piraineto, Paraná.

George Roth, Avenida Epitácio Pessôa, 658, Apt. 5, Rio de Janeiro.

Eduardo Sack, rua Bélgica, 107, São Paulo.

Eric Sommer, rua Marechal Bittencourt, 443, São Paulo.

EXCLUIDAS

Air France, rua da Glória, 32, Rio de aJneiro, e tôdas as suas sucursais no Brasil.

Casa Electra, rua Larga do Rosário, 228, Recife.

Antonio Alves Ferreira, avenida Augusto Severo, 58, Rio de Janeiro.

Laboratório Veritas, Ltda., avenida Augusto Severo, 58, Rio de Janeiro.

Laboratório Zambeletti, Ltda., rua Albuquerque Lima, 480, São Paulo.

Renato Machado de Freitas Lins, rua Larga do Rosário, 228, Recife.

Sampaio & Sad, rua Buenos Aires, 140, Rio de Janeiro.

Visitas e doações ao Museu Imperial

O Museu Imperial foi visitado, em março último, por 6.956 pessoas, entre as quais o presidente da República e comitiva, embaixador do Equador e comitiva, embaixador Morais Barros, ministro José Roberto de Macedo Soares e senhora e estudantes de Medicina do Rio G. do Sul.

Fizeram doações ao museu: Srs. embaixador F. de Barros Cavalcanti de Lacerda; Edgar Manoel de Brito, Vasco Machado de Azevedo Lima, Frau Meminick, Mario Prugner, Fredy Blank, José Kopke Fróes, Martins de Andrade, Afranio Peixoto e Francisco Marques dos Santos.

O Chile e o Japão

SANTIAGO DO CHILE, 7 (R.) — A rádio local anuncia que, em sessão secreta, a Câmara dos Deputados tratará, na próxima segunda-feira, da declaração de guerra ao Japão.

O ministro do Exterior, acrescentou a rádio chilena examinará "os antecedentes da declaração e a situação geral interna".

Vamos ler "VAMOS LER !"

Isolado o Partido Nazista

O decreto de Hitler

LONDRES, 7 (A.P.) — A DNB anunciou que Hitler baixou um decreto mandando que "tôda união pessoal entre as repartições do Estado e o Partido Nazista deve ser desfeita".

O decreto de Hitler estabelece: "O motivo do decreto é que as tarefas do Partido são principalmente as de cuidar pela população e, nesses tempos dificeis, quando decisões e por vezes medidas rápidas têm de ser tomadas com aviso de um minuto, não é conveniente que um funcionário do Partido seja encarregado de tarefas da administração local e vice-versa. A estreita cooperação entre o Partido e o Estado será, entretanto, salvaguardada".

O decreto acrescenta:

"Não será mais possivel combinar o cargo de Kreisleiter (lider distrital) e conselheiro regional ou prefeito e nenhum lider distrital poderá ter o mesmo cargo em dois ou mais distritos ao mesmo tempo. No futuro, nenhum lider do Partido em aldeia ou cidade pode combinar esse cargo com o de prefeito".

LONDRES, 7 (A. P.) — Com o seu decreto de hoje, tornando incompatíveis os cargos públicos com os cargos do Partido Nazista, Hitler autorizou a fuga dos funcionários do Partido à frente dos Exércitos aliados que penetram na Alemanha.

O decreto de Hitler é interpretado aqui como dando aos leaders nazistas de cidades e provincias a possibilidade de escapar à captura, deixando para trás cidadãos sem partido para entrar em negociações com os chefes aliados.

Ao mesmo tempo, os nazistas, que anunciaram a sua intenção de conduzir a guerra de emboscadas poderiam explorar, para fins de propaganda, a circunstância de que os civis se rendem, enquanto os nazistas continuam a resistir.

Contínua e completa assistência aos contribuintes

Uma determinação do ministro da Fazenda

"O ministro da Fazenda, tendo em vista as disposições do Decreto-lei n.º 7.404, de 22 de março de 1945, — Nova Lei do Imposto de Consumo —, que modifica substancialmente o regime da lei anterior, introduzindo, todavia, normas e preceitos de mais fácil execução e

Considerando que a ação das altas autoridades do Ministério da Fazenda, no campo das relações entre o Fisco e os contribuintes, tem sido sempre pautada na recomendação de que a êstes devem os funcionários fiscais dispensar constante assistência e instrução, ministrando-lhes os necessários esclarecimentos sôbre as leis tributárias, principalmente no início de sua execução;

Considerando que a maior arrecadação dos impostos depende principalmente da esclarecida colaboração prestada pelo Fisco a todos quantos a lei obriga na satisfação dos tributos lançados pelo Estado, para fazer face aos vários encargos que lhe são cometidos,

Acha de determinar aos senhores chefes das repartições subordinadas recomendem e façam recomendar aos agentes da fiscalização, que, cumprindo rigorosamente as reiteradas ordens dêste Ministério, prodigalizar cuidadosa e ampla instrução e dispensem contínua e completa assistência aos contribuintes que tenham de observar as obrigações impostas pela nova lei, só usando de meios extremos contra os sonegadores e reincidentes, que intencionalmente ou por descaso, lesem os cofres públicos e façam concorrência desleal ao contribuinte honesto".

Ainda não é a grande ofensiva

De carater local as operações aliadas na Itália — Mais de 1.000 prisioneiros nos últimos choques

ROMA, 7 (De Lynn Heinzerling, da Associated Press) — Em ambos os lados da frente italiana as atividades hoje foram em escala limitada — uma série de choques que já resultou em mais de mil prisioneiros — mas ainda não há indicios de grande ofensiva na Itália, tal como a prometida pelo general Mark Clark aos patriotas italianos.

Muitos prisioneiros foram feitos durante uma ação de "comandos" ao longo da costa de Valli de Comacchio, na frente do 8º Exército, em que a ponta de terra entre o Adriático e a lagôa de Comacchio foi "limpa" de inimigos e as ilhas da lagôa foram capturadas.

A ação, na frente do 5º Exército, tambem se limitou à área perto da costa, especialmente uma elevação que flanqueava a importante estrada de rodagem n. 1, a sudéste de Massa.

Monte Folgorito, flanqueado há dois dias, foi capturado e os combates continuam, nessa área, ao sul e ao norte dêsse monte de 900 metros, vencendo "dispersa" resistência.

Houve ligeira retirada na área de Stretoia, onde o canhoneio inimigo tem sido particularmente severo, mas a oéste e ligeiramente ao norte da cidade, um contra-ataque alemão foi repelido.

No setor central da frente, os alemães se mantêm, obstinadamente, nas suas posições preparadas em torno de Bologna. Patrulhas aliadas atacam esses postos, acossando o inimigo.

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 7 (Reuters) — "Thunderbolts" da Fôrça Aérea Brasileira atacaram hoje objetivos na linha de frente, ao sobrevoar a região de Massa, situada no setor ocidental do teatro de guerra da Itália.

Prêso o comandante geral de Kassel

O general von Ercleben rendeu-se 45 minutos depois de receber o ultimatum aliado

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 7 (INS) — O comandante geral alemão da guarnição de Kassel, general von Ercleben, rendeu-se quarta-feira, — foi hoje revelado — menos de 45 minutos depois de receber o ultimatum aliado.

A captura do general nazista terminou, para a Divisão 80, a operação de Kassel, durante a qual essa divisão fez 14.433 prisioneiros em 7 dias.

Os soldados, as mulheres e a guerra

Uma enquête no 3º Exército

COM O IIIº EXÉRCITO AMERICANO, 7 (De Marfee Kerr, correspondente especial da R.) — Uma "enquête" promovida pelo major-general Eddy, comandante do 12º Corpo do IIIº Exército, revelou que a maioria dos soldados americanos não se mostra impressionada com as mulheres européias. A cem homens escolhidos a esmo perguntou-se:

— Está mais, ou menos satisfeito com sua esposa, depois das observações e experiências que teve com as mulheres deste lado do Atlantico?

Cinquenta e sete estavam mais, cinco menos e os trinta e oito restantes responderam que não tinham sequer notado a mulher européia.

Outra pergunta que provocou reações interessantes e que de um modo geral, muito lisonjeia a esposa americana, foi a seguinte:

— Acha que sua mulher lhe tem sido fiel?

Setenta e oito responderam que sim, quatro que não, e dezoito acharam que não tinham de dar satisfações sôbre aquilo que reputam pensamentos intimos.

Outra pergunta:

— Se descobrir que sua mulher lhe foi infiel, está disposto a esquecer e perdoar?

Vinte e oito disseram que sim, 40 que não e 32 não responderam.

Notícias de Portugal

LISBOA, 7 (A.P.) — A frota mercante lusa tem presentemente em serviço de longo curso 9 paquetes, 28 navios-motores, 18 veleiros, num total de 56 unidades.

— O capitão Teófilo Duarte, membro do Conselho do Império, antigo governador colonial, se recolheu a uma casa de saúde afim de submeter-se a intervenção cirúrgica.

— Os carabineiros espanhóis feriram, a tiros, os contrabandistas portuguêses Alexandre Manuel Pimplim e Antônio Manuel Caravau, na passagem da fronteira, no sitio de Ligares.

LISBOA, 7 (A. P.) — Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de diretor da Faculdade de Medicina de Lisbôa, o professor Reinaldo dos Santos, sendo nomeado o professor Antonio Pereira Flores.

LISBOA, 7 (A. P.) — Foi empossado do cargo de presidente da Sociedade de Propaganda de Portugal, o almirante Magalhães Corrêa.

LISBOA, 7 (A. P.) — Em cerimônias realizadas no Quartel General, foram empossados hoje o novo governador militar de Lisbôa, general Pereira Coutinho, e o novo administrador geral do Exército, general Peixoto e Cunha.

—— Foi aberto um crédito especial de 5.000 contos para o Ministério das Colônias, para "diversos encargos resultantes da guerra".

—— Faleceu o atleta português Manuel Silveira, agora com 77 anos, recordman mundial de pesos e alteres, que causou grande sensação em Paris em 1908.

Manuel Silveira era proprietário colonial em São Tomé.

—— Os novos marinheiros, recentemente treinados a bordo do navio-escola "Sagres", prestaram juramento, hoje, na Escola de Vila Franca de Xira.

O discurso principal foi pronunciado pelo almirante Correia Pereira.

Luzes vermelhas nos navios

Uma recomendação do ministro da Marinha ao chefe do Estado Maior da Armada

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, expediu a seguinte recomendação ao almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada: "Recomendo a V. Ex. que ora resolvo que os navios de guerra, quando atracados em portos onde haja tráfego de aviões, deverão conservar acesas, durante a noite, as luzes vermelhas nos topos dos mastros".

Em memória dos mortos de Barreiras

Será rezada, na terça-feira às 10.30 horas, na catedral, a missa em memória dos oficiais e praças da FAB mortos no desastre ocorrido com um avião transporte, em Barreiras. Para êsse ato religioso foram convidados pelo ministro da Aeronáutica as autoridades da aeronáutica, comandantes de Unidades e Estabelecimentos, chefe de serviços e oficialidade, assim como os parentes e amigos das vitimas.

Contra Franco o Conselho Militar espanhol

PARIS, 7 (AP) — "Libération" publica uma noticia "da fronteira espanhola", dizendo que o Conselho Militar espanhol, composto de 12 generais, reunido sob a presidência do Caudilo Franco durante cinco dias, se pronunciou, por maioria, pela mudança de regime e pela dissolução da Falange.

Os generais Aranda e Yague discordaram desta opinião — e o Caudilo não aceitou o ponto de vista dos seus generais.

"Libération" acrescenta:

"A situação é cada vez mais tensa. Os circulos militares pensam na formação de um govêrno militar, com dois civis — Lequerica e Aunos".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Decisivamente derrotado o 15.º Exército japonês

CALCUTA', 7 (AP) — O Comando do Sudeste da Asia anunciou que na batalha da Birmânia central "o 15.º Exército Japonês foi decisivamente derrotado não existindo mais como fôrça de combate".

Acrescenta êsse comando que os combates no interior do bolsão de Mandalay e Meiktila, na Birmânia central tiveram como resultado "uma das maiores vitórias" das fôrças sob o comando do Almirante Lord Mountbatten.

"Nêsses violentos combates — afirma mais o Comando aliado — contra os japonêses nessas últimas semanas, o 14.º Exército Britânico conquistou o contrôle completo do campo de luta. Já não existe nenhuma fôrça japonêsa organizada dentro do bolsão da Birmânia central".

MUNDANA

CORONEL AGENOR BARCELOS FEIO

O transcurso do aniversário natalício, amanhã, do Cel. Agenor Barcelos Feio, é motivo de amplo regozijo para quantos acompanham a vida do prestimoso militar, que emprestou à administração do Estado do Rio de Janeiro a mais decidida e eficiente colaboração. Começou o coronel Barcelos Feio sua vida profissional como simples soldado da Brigada Militar do Rio Grande do Sul em 1918, tendo galgado, pouco a pouco, todos os postos, até chegar ao comando supremo da corporação. Em 1924, figurou no destacamento daquela fôrça que combateu, em São Paulo, o movimento revolucionário ali irrompido. Sob o govêrno do Sr. Getulio Vargas, no Rio Grande do Sul, organizou e dirigiu, com notável eficiência, a Guarda Civil, tendo tomado parte saliente nos acontecimentos de 3 de outubro em Porto Alegre. Em 1932, ocupou o cargo de chefe de Polícia do Estado do Rio Grande do Sul, conseguindo manter a ordem ali através de todos os contratempos que então se verificaram. Tal foi a sua atuação que o govêrno do Estado o promoveu, em janeiro, de 1933, ao posto de coronel, com a nota de relevantes serviços. Nesse ano, passou a desempenhar as funções de prefeito do município de Sant'Ana do Livramento. Terminada essa comissão de confiança, retornou à Brigada Militar, comandando então, até 1938, várias das suas unidades, e, finalmente, toda a corporação. Passou depois à disposição da Secretaria do Interior e Justiça até que em 1939, após mais de 30 anos de serviços efetivos, solicitou e obteve reforma. Com essa fôlha de serviços, sem falta de qualquer espécie, o coronel Agenor Barcelos Feio deixou o Rio Grande do Sul e se achava aqui, recolhido à vida privada, quando o comandante Ernani do Amaral Peixoto o foi buscar para entregar-lhe o difícil posto de secretário de Segurança do Estado do Rio, onde os seus méritos se cobriram de novos louvores e a sua fôlha de serviços à Nação foi acrescida de novos fatores da maior significação. As homenagens que os seus amigos e auxiliares tiveram frustradas pelo seu afastamento de Niterói, amanhã, se traduzirão na grande afluência de testemunhos pessoais de apreço e admiração.

ANIVERSÁRIOS

Coronel Paulo Mac Cord — Na data de ontem transcorreu o aniversário natalício do coronel Paulo Mac Cord, prefeito militar, que foi por isso muito cumprimentado pelos seus colegas e funcionários da repartição.

Pelas suas nobres virtudes de militar e de cidadão, o coronel Paulo Mac Cord é com justiça considerado uma das figuras marcantes do Exército Nacional, ao qual se dedica com alevantado devotamento.

Depois de desempenhar com rara eficiência um alto posto no gabinete do ministro da Guerra, foi, há pouco, designado para exercer as funções de prefeito militar, nas quais está desenvolvendo atuação brilhante e eficaz.

Justo foi, pois, o regozijo com que os seus colegas e amigos comemoraram a grata efeméride.

— Transcorre hoje o aniversário da senhorita Laura Mesquita, funcionária da superintendência das Emprêsas Incorporadas, onde desfruta de grande estima.

— Passa hoje a data natalícia da jovem Cecília, filha do casal Pedro-Regina Baumfeld e aplicada aluna do Colégio Hebreu-Brasileiro.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da Sra. Francisca de Oliveira Mendes, esposa do Sr. Agostinho Ferreira Mendes, do nosso comércio.

Em sua residência, dará à noite, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje:

Dom Augusto Alvaro da Silva, arcebispo Primaz do Brasil; o comandante Washington Perry de Almeida; o Sr. Décio Coutinho; o Sr. Artur Ferreira da Costa, ex-senador federal; a menina Maria Adelaide, filha do Sr. Olavilio Silva Gomes e da senhora Lourdes Azevedo Gomes; a menina Marina, filha do casal Ruhl-Alberto Lang Sobrinho.

NOIVADOS

Acaba de contratar casamento com a Srta. Norma Barbosa Lisbôa, filha do Sr. Mariano Lisbôa Neto e de sua esposa, Sra. Antonieta Barbosa Lisbôa, o Sr. Oswaldo Pagani, do nosso comércio.

NASCIMENTOS

O lar do nosso colega de imprensa Angelo Gomes e de sua esposa, Sra. Silvia Corrêa Gomes, está em festas em virtude do nascimento de uma criança do sexo masculino, que receberá o nome de Ari.

BATIZADOS

Será levada hoje, à pia batismal a robusta Tiza, filha do Sr. Alfredo Wagner, funcionário da Comp. Nav. Aérea Cruzeiro do Sul e de sua esposa Sra. Nilta Pedroza Wagner. A cerimônia, que terá lugar na Igreja de São Januario, será paraninfada pelo Sr. Walter Stohlschmidt e senhora.

Realiza-se hoje, domingo, na Igreja de Sant'Ana, o batizado do interessante menino Sergio, filho do casal Anibal-Nadir Mascarenhas Paiva.

Por esse motivo os seus pais oferecem uma mesa de doces aos amiguinhos de Sérgio.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Carleto Botelho e a senhora Maria Eulalia Pinto Botelho. Em ação de graças, os filhos e genros do casal fazem rezar missa, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

BODAS DE OURO

O casal coronel Augusto da Costa e Silva-D. Julieta da Costa e Silva está sendo homenageado hoje, pela passagem de suas bodas de ouro. Nessa data, às 9 horas e netos mandaram rezar missa em ação de graças, na igreja de São Francisco de Paula e na recepção, à noite, na residência do Sr. Moacyr da Costa e Silva, filho do casal.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

Em primeira sessão ordinária do corrente ano, reunir-se-á terça-feira próxima a Academia Brasileira de Ciências, na ordem do dia, figuram comunicações e a conferência do Sr. Helan Jaworski sôbre "A função de cada grupo animal e a correspondência animal-órgão".

HOMENAGEM A MARIO DE ANDRADE

Promovida pela Sociedade Brasileira de Antropologia e pela congregação de letras da Faculdade Nacional de Filosofia, realizar-se-á quarta-feira, dia 11, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Aparicio Borges, 40, 4º andar), uma sessão solene em memória do escritor Mario de Andrade. Falarão os Srs. Alceu Amoroso Lima, Silvio Julio e Luiz Heitor. O professor Artur Ramos, presidente da Sociedade Brasileira de Antropologia, abrirá a sessão, dizendo da significação da homenagem.

FESTAS

Hoje, das 19 às 23 horas, haverá danças nos salões do Club Internacional de Regatas.

— O Clube Ginástico Português abre hoje os seus salões para oferecer ao quadro social uma reunião-dançante das 17 às 21 horas. Terça-feira próxima, prosseguirá o programa de festas com a "II Noite Cinematográfica" do mês. Quinta-feira, haverá jantar-dançante das 19,30 às 21,30.

VIAJANTES

— **Interventor Leonidas Melo.** A fim de tratar de interêsses da administração do Estado, encontra-se nesta capital o Sr. Leonidas de Castro Melo, interventor federal no Piauí. Embora poucos piauienses tivessem tido notícia da chegada do ilustre homem público, o Sr. Leonidas Melo teve concorrido desembarque no Aeroporto Santos Dumont. Grande tem sido o número de pessoas de relêvo daquela colônia, bem como de representantes de altas autoridades que têm visitado o chefe do executivo piauiense desde sua chegada ao Rio, na última quinta-feira.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — TAPETE MÁGICO.
9,00 — MÚSICAS VARIADAS.
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — abertura.
10,01 — ESCRAVOS DO PASSADO, novela.
11,00 — OS TROVADORES.
11,15 — ORQUESTRA ALL STARS.
11,30 — ERCÍLIA COSTA.
12,00 — RUI REI, com orquestra.
12,05 — REPORTER ESSO.
12,06 — ROMANCE MUSICAL.
13,00 — HORA DO PATO.
14,00 — COISAS DO ARCO DA VELHA.
15,15 — REPORTAGEM ESPORTIVA.
17,15 — MÚSICAS VARIADAS.
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
18,00 — ORLANDO SILVA.
18,30 — TEATRO GOOD YEAR.
19,00 — TABOLEIRO DA BAIANA.
19,30 — VENCEDORES DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE CALOUROS.
20,00 — COLÉGIO DO AMOR.
20,30 — QUATRO ASES E UM CORINGA.
21,00 — REPORTER ESSO.
21,05 — CONJUNTO TOCANTINS.
21,30 — PROGRAMA BARBOSA JÚNIOR.
22,00 — RESENHA ESPORTIVA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

Absolvidos o coronel Meira de Vasconcelos e engenheiro Moura Brasil

Perante o Conselho Permanente Especial de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército, que processou e julgou o tenente-coronel Waldemir Aranha Meira de Vasconcelos e engenheiro civil, Mario Moura Brasil do Amaral, foi lida a sentença que os absolveu, por unanimidade de votos, da acusação que lhes fora imputada.

Essa sentença, que é longa e bem fundamentada, foi lida pelo auditor Georgenor de Lima Torres.

O Conselho de Justiça estava composto dos coroneis Estevão de Souza Lima, Alvaro Pratti de Aguiar, Nelson Rabelo e Juarez Tavora.

Por se tratar de crime funcional, o promotor Walter Wigderowitz apelou, obrigatòriamente, para o Supremo Tribunal Militar.

Serviu como escrivão o sr. João Patricio de Freitas.

Julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção, os segundos tenentes Carlos Borba e José Ferraiolo Filho, do Corpo de Oficiais da Armada.

A Frei Fabiano de Cristo e Sto. Expedito agradeço a graça alcançada

DIDI.

Serviço Anti-Rábico

Movimento do mes de março de 1945.

Existiam em tratamento, 43 pessoas; Procuraram o serviço, 90; Mordidos por cães clinicamente raivosos, 13; Mordidos por gatos clinicamente raivosos, 3; Mordidos por animais suspeitos (Cães e Gatos), 83; Completaram o tratamento, 83; Abandonaram o tratamento, 23; Existem em tratamento, 36; Injeções praticadas, 807; Casos de insucesso, 0; Animais recebidos para diagnóstico, 41; Animais vacinados, 0.

Substituições de juizes na 1.ª Auditoria do Exército

Para funcionarem durante o 2.º trimestre do corrente ano como juizes do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército, foram sorteados, o capitão Alvaro Bitencourt, da Diretoria de Transmissões e 1.º tenente Euclides Bernardino Gomes, da Sub-Diretoria de Subsistência, em substituição ao capitão médico dr. Mario Moller Meireles e 1.º tenente Roberto de Almeida Nevas, respectivamente.

O compromisso legal está marcado para a sessão de amanhã.

Novas substituições no Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército

Foram sorteados na 2.ª Auditoria do Exército o major Olavo Mena Barreto Ferreira, do 1.º R. C. D. e 1.º tenente Ailton Coelho Chaves, do Batalhão de Guardas, em substituição ao coronel Delso Mendes da Fonseca e 1.º tenente José Ferreira Fortes, presidente e juiz respectivamente, do Conselho Permanente de Justiça que deverá funcionar durante o 2.º trimestre do corrente ano, em virtude de terem sido êstes oficiais dispensados daquelas funções a pedido dos generais diretores de Material Bélico e Intendência.

O compromisso legal dos novos juizes deverá ter lugar amanhã, às 13 horas, perante o respectivo Conselho.

HEROINA DO DEVER

M. Alboino Pequeno

Num sorriso de natural bondade, cercada de admiradores, finou-se no dia 2 do corrente, Maria Olavia Poti, dedicadíssima enfermeira, formada pela "Escola Ana Neri", exemplo vivíssimo para suas companheiras de vocação e de trabalho. Desapareceu, dentre os vivos, no Hospital São Sebastião, desta capital, ignorada do grande público, digna, porém, por muitos títulos, desta humilde e modesta referência.

Nascida em Berlengas, do Estado do Piauí, a 17 de julho de 1919, filha legítima de Francisco Ferreira Poti e de Benedita de Andrade Poti, iniciou precocemente, aos cinco anos, em Teresina, estudos primários com uma professora particular. Atingindo os sete anos, foi matriculada na Escola modêlo "Artur Pedreira", onde, ao critério de suas educadoras, foi considerada aluna distinta, pelo comportamento, assiduidade, aplicação aos estudos, conquistando todos os prêmios ali distribuídos ao seu tempo. Terminando o curso primário, iniciou um curso de adaptação, passando, de 1931 a 1934 sempre atenta à cogitação de assuntos ginasiais, terminando com raro brilhantismo, em 1938, o curso da Escola Normal de Teresina. Laureada em primeiro lugar, recebeu calorosos elogios, por ocasião de sua formação de propedêuta, da parte do interventor Leonidas de Castro Melo.

Como simples normalista, costumava auxiliar às companheiras menos favorecidas de inteligência, dedicando-se também à poesia e à pintura. Permaneceu durante o ano de 1939 como professora pública na vila de Agua Branca, município de São Pedro, onde logo conquistou o coração da petizada por sua afabilidade pessoal que não conhecia distinção de classes ou pessoas.

Uma tendência, porém, mesmo de permeio aos trabalhos do magistério, arrastava Maria Olavia de um modo especial: — ela gostava de proporcionar às crianças, menos favorecidas pela saúde, e às pessoas de idade enfermiças de sua terra, cuidados de higiene, ensinando e aplicando conhecimentos rudimentares de enfermagem, por uma exquisita inclinação de seu nobre espírito. Era, nada mais nada menos, uma vocação decidida para a enfermagem técnica, provada, desenhando-se, admiravelmente, na inteligência promissora daquela jovem nordestina patrícia.

Conhecida e conceituada como professora de raros dotes morais, cercada de justo conceito de única em seu mistér, tornou-se conhecida das autoridades locais sua vocação decidida para a enfermagem, num Estado, como o seu, onde ainda são primitivas as medidas públicas neste sentido, e como em todo Brasil, se vão manifestando interesses patrióticos neste setor da vida social.

Dotada de rara fôrça de vontade, tendo alcançado dos poderes públicos de seu querido Estado natal, uma bolsa de estudos de enfermagem técnica e científica, abandonou o magistério em que se iniciará com tanta proficiência, para cursar a famosa "Escola Ana Neri", modelar instituto superior desta capital.

A transição de ambiente, tão diferente em perspectivas, e a nova forma de vida estudantil, longe de esfriar entusiasmos prístinos, soergueu para uma atmosfera de elevação moral e técnica, a jovem nordestina, prendada de rara beleza física, que tão bem se conformava com a singular beleza moral de seu carater.

Ingressando em março de 1940 na nossa escola padrão, Maria Olavia venceu com rara galhardia o "curso de vocação", dando, logo, nos primeiros meses de seu ingresso naquela Escola, sinais indeléveis de privilegiado talento e de irradiante atuação entre suas companheiras e membros diretivos daquela casa de formação nacional.

Correspondeu, perfeitamente, à confiança depositada nela pelo govêrno de seu Estado natal, o Piauí, para onde se voltavam, insensivelmente, nas dobras da saudade de seu coração gratíssimo, os êstos encantados de sua esperançosa mocidade. Frequentando com perfeita intuição de seus graves deveres, o seleto educandário carioca de enfermagem científica, recebeu com distinção a láurea de seu diploma em 1943, cercada da maior consideração e amizade da diretora da casa, Sra. Laís Netto dos Reis, dos provectos professores, dos vários funcionários daquela instituição, das companheiras de turma e das alunas em geral, deixando vivíssima impressão de suas singulares qualidades de coração e inteligência.

Aqui no Rio ficara noiva de distintíssimo médico; o enlace realizar-se-ia com as bençãos paternas e das respectivas famílias — promissor e cheio de ridentes esperanças se desenhava, no horizonte, o futuro da insigne e virtuosa jovem enfermeira Maria Olavia Poti.

A gratidão, envolta na lembrança de tanta mágua a cuidar, de tanta dor à espera de lenitivo seguro, vivia segredando no coração de Maria Olavia, ao menos uns anos de dedicação à gente piauiense, donde ela, como flor mimosa de representação condigna, fosse levar, iluminada pela lâmpada de sua fé admiravel, os bálsamos da ciência de curar e os artifícios da magia da dedicação técnica, debruçada sôbre leitos dos enfermos de sua terra natal...

Em 26 de dezembro de 1943, impelida pela gratidão, a heroina do dever chegava à Teresina, para logo, sem descanço, dedicar seus dias e suas horas, incessantemente, à enfermagem em sua terra natal, tão desprovida de meios neste setor, até então. Assumiu a chefia da enfermagem do hospital "Getulio Vargas", elevando, de modo singularíssimo, o conceito de enfermagem naquele rincão da nossa pátria. Lutou fortemente contra o preconceito vulgarmente espalhado em certos recantos brasileiros contra a enfermagem, vencendo com a proficiência de seu preparo e dotes pessoais.

Organizou um curso de enfermeiras auxiliares, dando-lhes residência própria, formando-lhes o espírito em moldes religiosos, soerguendo desanimos, aprumando iniciativas, chegando a atingir a 100 o número de candidatas que se acolheram à sua direção técnica. Uma heroina, sacrificada por um ideal. Em agosto de 1944, acometida de uma crise de apendicite, foi operada em 21 de outubro do mesmo ano, recomeçando em dezembro a faina diligente de seu trabalho diurno e noturno. Neste mesmo ano, sem prever as sombras do crepúsculo de sua vida, organizou uma solenidade no natalício de Jesus, dedicando a festa aos doentes, aos pobres, às enfermeiras, aos empregados da casa de formação e ao hospital, quando, em meio à azáfama dos trabalhos, uma hemoptise, fulminante como um raio, veio abater-se sobre o organismo combalido daquela heroina do dever.

Sabendo de seu estado de saúde, assim agravado devido à dedicação integral, a Diretoria da "Escola Ana Neri" providenciou o transporte, por via aérea, da jovem enferma, para esta capital, sendo internada no Hospital São Sebastião do Cajú. Tal o seu estado que, de início, os facultativos que servem naquele hospital desanimaram de qualquer esperança de cura. Cercada de todo conforto clínico, assistida constantemente pela maternal amizade de sua antiga diretora, deu-nos, a todos quantos tiveram a ventura de vê-la, sobre um leito cruciante, iluminado por uma resignação edificante, o exemplo das mais peregrinas virtudes cristãs. Às onze horas e 45 minutos do dia 2 do corrente, com um sorriso angelical nos lábios, munida de todos os sacramentos, entregou sua belíssima alma a Deus, a exemplar enfermeira brasileira. Nos goivos de uma saudade imensa que soube despertar em sua classe, vemos desfeita a clamide branca de um noivado em crepe: a morte a arrebatou, sem duvida, porque já a encontrara carregada de méritos para a eternidade:

"Arripuit eam mors, juvenem, quare?

"Virtutes computans, sensit esse senem."

UM ERRO NA LEI

OSCAR TIRADENTES

O Egrégio Tribunal de Apelação, dêste Distrito, num caso de receptação dolosa, a alegação de êrro no mínimo da respectiva penalidade assentou que não cabia ao juiz corrigir êsse êrro enquanto não devidamente retificado, pelo meio normal de corrigenda da lei, à ação do Poder competente, no momento o próprio Executivo. Vale um comentário, no entretanto, pelo seu aspecto interessante, de relevo social, o voto elucidativo do sr. desembargador Nelson Hungria, que mais uma vez deu mostras do seu senso prático e desvelado amor à Justiça. Disse o preclaro magistrado, no seu voto: "O mínimo da pena cominada à receptação dolosa (art. 180) é tão chocantemente exagerada, no seu "quantum", que a única explicação é ter havido um erro de cópia ou de impressão, neste particular. Não se compreende que o mínimo da receptação dolosa seja superior ao do furto simples, da apropriação indébita ou de estelionato e igual ao do furto qualificado, do roubo ou da extorsão. A denúncia, que isso representa, está bem demonstrada no presente caso: a autora do furto, isto é, do crime, incontestàvelmente mais grave, foi condenada à reclusão por um ano, enquanto o autor do crime menos grave pena seria de "reclusão de dois anos. Está-se a ver que, no original do Código ou do seu projeto, estava escrito, relativamente à sanção do art. 180, que a pena seria de "reclusão de dois meses a quatro anos etc.", e que na cópia ou na impressão, foi omitida a palavra "meses". De que isso ocorreu, inadvertidamente, pode dar testemunho o próprio relator designado para êste acordão e participante da Comissão revisora do Projeto Alcantara, que se lê da sensatíssima e oportuna maneira de entender do douto juiz, que foi como se viu o relator do acordo. Que existe um erro gravíssimo no texto da lei penal, à omissão da palavra "meses". Êste equívoco está produzindo consequências verdadeiramente catastróficas. Não é, apenas o delinquente, que é prejudicado, numa reclusão excessiva, desmedida, contra o conceito penal relativo, proporcional ao crime praticado. Mas, também, a sociedade, à privação, de um seu elemento por mais tempo do que devia desejar a lei. Esta tem de ser aplicada na inteireza de sua letra, à sua interpretação gramatical. Porém, no caso concreto, bem podia mudar de figura, uma vez que um dos seus mais lídimos intérpretes, à sua palavra autorizada, apontou o erro palmar, o engano flagrante, resultados de uma revisão insegura. Falou um dos colaboradores mais insignes do novo Estatuto Penal e na hipótese: "Magister dixit". Porque não, a êsse valioso testemunho, a essa interpretação autêntica, a essa oportuníssima corrigenda, se mudar de orientação, formando-se jurisprudência, nos têrmos da ressalva do ilustre relator? Vindo, amanhã como terá forçosamente de vir, essa correção, todos os processos, julgados erradamente, não estarão sujeitos a uma revisão, para que se aplique a lei, como deveria ter sido aplicada? Terá efeito retroativo êsse reparo, essa emenda, essa reposição do texto penal, como se deveria decretar? A denúncia do mestre preclaro, não se pode continuar, nem mais um dia, a julgar, desculpem-nos a audácia da afirmação, as receptações dolosas, sem que se corrija, de pronto, a lei. É o caso de sobrestar-se o andamento dos processos, referentes à infração penal, até que o legislador, à provocação de quem de Direito, emende, materialmente, a lei, corrija o erro assinalado por um dos seus autênticos intérpretes.

(Transcrito do "Correio da Noite", do dia 3-3-45).

Vai representar a Marinha

O ministro da Marinha designou o capitão de mar e guerra Didio Iratim Afonso da Costa para representar a Marinha na Comissão do Serviço de Documentação do Ministério das Relações Exteriores, encarregada de estudar as providências necessárias para a execução do acôrdo referente à troca de publicações oficiais entre o Brasil e os Estados Unidos.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A BOA ALIMENTAÇÃO, BASE DA SAUDE

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(Continuação)

A vitamina D é também de importância capital para o nosso organismo, funcionando em correlação com a vitamina A, para facultar o metabolismo normal dos sais minerais. Desse entendimento resulta uma calcificação perfeita e a ossificação normal. O raquitismo é uma doença causada pela carência de vitamina D, assim como outras perturbações da ossificação. Três principais entidades mórbidas verificamos na avitaminose D, que são: raquitismo, tetania e espasmofilia. No raquitismo coexiste a acidose sanguinea e diminuição do fósforo do sangue. Na tetania e na espasmofilia observa-se alcalose e diminuição de cálcio no sangue. A tetania caracteriza-se por um estado contratil dos músculos, acompanhados de dôres. Verifica-se com especialidade na musculatura dos membros superiores e inferiores, principalmente nas extremidades. A espasmofilia manifesta-se por um estado latente de hiper-excitabilidade anormal dos músculos e dos nervos, observando-se espasmos ou contrações espontâneas de certos músculos, como por exemplo os da laringe, além de outros tipos de convulsões. No raquitismo observa-se deformações e alterações ósseas, com séde em quase todo o esqueleto. Os sintomas são muitos e constituem um capítulo vasto, do qual não podemos tratar presentemente. Basta que saibamos ser o raquitismo causado por uma baixa de fósforo no sangue e pela falta da fixação do cálcio nos tecidos, num indivíduo em fase de crescimento. Observa-se com muita frequência nas crianças cuja idade varia entre três meses e dois anos.

A vitamina D forma-se a custa do ergosterol e se armazena em vários orgãos do nosso corpo, principalmente no fígado, onde vamos buscá-la de acôrdo com nossas necessidades.

Vitamina B. O complexo vitamínico B possui diversos fatores, alguns bem estudados, com ação determinada com segurança pelos experimentadores, outros ainda no domínio das pesquisas, conforme veremos futuramente. As perturbações causadas pelo complexo B toma o nome de vitaminoses B, assim catalogadas:

a — Avitaminose — Polineurites. Beri-beri.

b — Hipovitaminose — Anemia perniciosa, megacolon e megaesôfago.

c — Disvitaminose — Doença de Bickel (Não aproveitamento dos hidratos de carbono).

Já no fim do século passado os cientistas sabiam que o beriberi era causado por deficiência alimentar, embora não soubessem da existência da vitamina B. Foi um médico holandês de Java quem, em 1894, observou que as aves que se alimentavam com arroz sem casca tambem apresentavam o beri-beri, o que não acontecia com as alimentadas por arroz integral. Chegou à conclusão de que a casca do arroz devia conter uma substância que protegia o organismo contra a moléstia. Êsse médico era Eijkman, que revolucionou a ciência médica da época. Coube a Funk, em 1911, a glória de isolar essa substância, que denominou vitamina, por julgá-la de natureza proteica. Nasceu então o vasto e importante capítulo da vitaminologia, de tão grande alcance na medicina contemporânea, cujos vastos horizontes, no domínio da terapêutica, vão se alargando dia a dia. (Continua no próximo domingo)

Coluna medica

Os horrores da guerra fizeram despertar nas mulheres a consciência dos deveres para com o próximo. As demonstrações por parte das brasileiras em prol dos que sofrem, procurando aprender a arte de enfermagem, frequentando os cursos criados pela "Cruz Vermelha", foram as mais evidentes. De todos os lares, de tôdas as famílias, de tôdas as classes as provas de dedicação foram as mais evidentes.

Na Rússia, a enfermeira não só se limita a cuidar dos doentes tombados no campo da luta, nos intervalos trabalham nas linhas de frente na construção de hospitais. Em quatro meses construiram um com capacidade para 2.000 leitos. Peritas no uso da serra, da plaina e do nível, fazem inveja aos mais exigentes construtores. Muitos dêstes hospitais enterrados a seis pés de profundidade, cobertos com uma camada fina de terra e turfa, são construidos de madeira das florestas e perfeitamente camuflados. Arvores que se encontram a uma ou duas polegadas das paredes são conservadas de pé, as enfermarias são instaladas até ao redor das árvores, que sobrepassam os telhados, sendo apenas cortados os galhos dentro do edifício.

O trabalho da mulher, na Rússia realiza-se em todos os setores, a sua capacidade para trabalho pesado tem sido posta a prova com grande eficiência. Enquanto os homens empregados no reparo de estradas e mudança de trilhos mostram-se fatigados, as mulheres que coparticipam da estafante tarefa descansam menos, mostram-se mais firmes. Moças de 18 e 19 anos guiam bondes e trepam até o teto para concertar as alavancas. O tráfego é dirigido por policia do sexo feminino. Centenas de milhas de estradas militares são guardadas por mulheres soldados com armas automáticas.

As enfermeiras russas provocam a maior admiração, não são apenas excelentes para o mister em que foram treinadas, dispõem de aptidão para qualquer trabalho. Constroem hospitais, derrubam árvores, aplainam madeiras, fazem esquadrias, cavam alicerces.

Que a mulher brasileira cuja inteligência e argucia fazem inveja vêja no trabalho da mulher russa um exêmplo digno de imitação.

Licinio Santos.

Quadro de acesso dos oficiais farmacêuticos e químicos da Armada

De acôrdo com um despacho do ministro da Marinha numa resolução do Conselho do Almirantado, ficou assim constituido o quadro de acesso dos oficiais farmacêuticos e químicos do Corpo de Saúde da Armada, a vigorar no primeiro semestre de 1945: para promoção ao posto de capitão de mar e guerra, capitão de fragata João Luiz de Aquino Gaspar; para promoção ao posto de capitão de fragata, capitão de corveta Bruno Jaime de Argolo Silvado; e para promoção ao posto de capitão de corveta, capitão tenente José Alves de Carvalho.

Excursão a Volta Redonda, Resende e Itatiaia

Encerrar-se-ão na próxima semana as inscrições para a interessante Excursão a Volta Redonda, Resende e Itatiaia organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil. Aos nossos patrícios que tomaram parte na excursão será facultado conhecer as instalações da Cia. Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, em pleno funcionamento; a nova Escola Militar do Brasil, em Resende. O Parque Nacional de Itatiáia, uma das mais felizes realizações turísticas do atual govêrno; alguns aspectos das gigantescas obras e melhoramentos introduzidos na Central do Brasil pelo Ten. Cel. Napoleão Alencastro Guimarães. Em Volta Redonda, os viajantes serão recebidos pelo Ten. Cel. Edmundo de Macedo Soares, ilustre diretor técnico da Companhia. Um carro especial ligado ao BP da manhã levará os excursionistas a Resende, sendo o mesmo o meio de transporte para o regresso.

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Missão em Moscou", com Ann Harding, Walter Huston e George Tobias. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 — e 21,30 horas.

PATHÉ — "Rainha dos Corações", com Lucille Ball. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "A véspera de São Marcos", com Anne Baxter, William Eythe e Michael O'Shea. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ODEON — 2ª semana — "Severa", film português, com Dina Tereza. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "Dois espertalhões", desenho colorido, com o Pato Donald; "Um povo que dança", curioso short focalizando à Rússia; "A batalha de Stalingrado", documentário; "Aprisionamento de Von Paulus", documentário; "A epopéia das vitórias russas", documentário; e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: Sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

IMPÉRIO — 10ª semana — "Santa — O destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — Segunda semana — "A meia luz", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Joseph Cotten — Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A volta da noiva", com Lionel Barrymore, Donna Reed e Van Johnson. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2.ª semana — "Apenas um coração solitário", com Cary Grant. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Inferno no Pacifico", com Pat O'Brien, Ruth Hussey e Robert Ryan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

AMÉRICA — "Alma cigana", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Peter Coe — Às 14,30 — 16,30 — 18,30 — 20,30 e 22,30 horas.

RYAN — "Jane Ayre", com Joan Fontaine e Orson Welles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Alma cigana", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Peter Coe — Sessões a partir das 20 horas.

REPÚBLICA — "Vitória pela Fôrça Aérea", desenho de Walt Disney e "Mulher da Cidade", com Claire Trevor. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Yolanda", com Irina Baranova e "Sete Dias para amar", com Alan Brown e Alan Carney. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Viveremos outra vez", com Ida Lupino e Paul Henreid. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Doente de esperteza", desenho com Popeye; "Viva o México", documentário; "A libertação de Colônia", documentário; "Zé Carioca vê a cobra fumando em Pisa", novo film com os rapazes da FEB; "A batalha de Stalingrado", documentário; "A derrota de Von Paulus", documentário; "Films de Stalin", documentário completo da epopéia das vitórias russas; "A espada da vitória", documentário e também "A batalha de Novorossisky"; e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas das 11 horas à meia noite. — Aos domingos, das 9 às 12 horas, matinées infantis.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Duas Garotas e um marujo", com Van Johnson, June Allyson e Glória de Haven. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Infamia", com Merle Oberon e Miriam Hopkins — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Vieram dinamitar a América", com George Sanders — Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Alma Cigana", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Peter Coe — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

A candidatura do general Eurico Gaspar Dutra

Telegramas recebidos pelo ministro da Guerra

Por motivo do levantamento da sua candidatura à Suprema Magistratura do País, recebeu o ministro Eurico Dutra mais os seguintes telegramas:

SÃO FRANCISCO — S. Cat. — Tenho a honra de comunicar vossência que, cumprimento determinações nosso ilustre chefe Dr. Nereu Ramos, foram iniciados hoje em todos distritos trabalhos organização comités propaganda candidatura valoroso patrício à sucessão presidencial, que será apoiada e prestigiada por todos cidadãos desejam continuidade benemérita obra social preclaro presidente Vargas cuja personalidade jamais será olvidada aqueles que colocam acima das suas paixões a grandeza e nome da pátria. Respeitosas saudações, (a) José Alves de Carvalho Filho.

AVENIDA — RIO — Nesta luta do mal contra o bem peço venia V. Excia. apresentar minha modesta mas sincera solidariedade. Respeitosas saudações. 2º ten. res. Heitor Pereira.

GOIANDIRA GO. — Peço venia para hipotecar apoio incondicional à candidatura mais alta magistratura do País. Claudiõ Santo Maio, agente fiscal Imposto Consumo em Catalão.

RIO PARNAIBA — Minas — Com devida venia envio V. Excia. minhas felicitações pela acertada escolha governador Benedito Valadares apoio interventor São Paulo, e outras grandes potências politicas o nome digno V. Excia. para supremo magistrado do País. (a) Orlando Abreu, secretário Prefeitura.

RIO PARNAIBA — Minas — Peço venia para enviar à V. Excia. minhas felicitações e inteira solidariedade pela acertada escolha do governador Benedito Valadares indicando nome eminente general à suprema magistratura da nação, o que vem encher de contentamento a alma brasileira. Respeitosas saudações. (a) Lindolfo Pires Braga.

TABAIANA — PB — Tenho satisfação comunicar V. Excia. estou dirigindo interventor federal telegramas hipotecando solidariedade candidatura general Dutra grande número elementos representativos municípios constituindo várias centenas assinaturas pessoas gradas, comércio, operários, povo numa espontânea justa demonstração de apreço Govêrno cujo programa vossa candidatura representa e ordem pública tão necessária ambiente tranquilidade de propício trabalho em que precisamos continuar engrandecimento Brasil. Saudações. Pinto Ribeiro, prefeito.

ANCHIETA — ES — Inteiramente salidarios com patriotica candidatura V. Excia. os signatários presentes representantes das mais expressivas correntes politicas do municipio de Anchieta acompanhando nobre gesto Exmo. Sr. Interventor JONES SANTOS NEVES afirmam sua irrestrita decisão tudo fazer pela vitória brilhante nome V. Excia. para suceder o benemérito Presidente Vargas. Ats. sds. Eugenio de Oliveira Padua, Prefeito, José Gomes de Oliveira, Aguinaldo Vellar, Adriano Peres martas, Henrique Jorge de Barros, Manoel Helodoro Caetano Horacio Simões, Antonio Peres Sobrinho, Philadelpho Heliodoro, Cid Passos Martins, Lindolpho Soares Nogueira, Sergio Nogueira, Gentil Flores, Purificação Vitorino, Ademar Tavares, José Ribeiro do Nascimento, José Marchesi, Cezenondo Pom Permayer, Victor Pom Permayer, Jacintho Pom Permayer, Jorge Pom Permayer, Argemiro Ribeiro do Nascimento, Luiz Molinari, Arthur Almeida.

PRINCESA — PB — Orientados superiormente pela lucida visão do interventor RUI CARNEIRO, os signatários abaixo, do município de Princesa Isabel, que tem a frente dos seus destinos o prefeito Lima Pacheco vem hipotecar a V. Excia. a irrestrita solidariedade e apoi integral como candidadto a sucessão presidencial das fôrças vivas e majoritárias do país que reconhece em V. Excia. o legitima expressão de honra, de patriotismo e valor militar do Brasil. Sds. Manuel Florentino, Sebastião Medeiros, Belarmino Medeiros, José Frazão, Cicero Marrocos, José de Lauro, Florentino Joael, Alexandre da Silva, Antonio Medeiros, José Ferreira Dias, Edmundo Medeiros, Antonio de Oliveira Maia, Severino Barbosa, Francisco Florencio, Feliciano Florencio, Francisco Mendes, Antonio Paulino, Antonio Pedro de Melo, José de Siqueira Lopes, Fausto Lopes, José Henrique dos Santos, Luiz Ferreira de Souza, João Barreto, Antonio Fortuna, Geraldo Alves de Padua, Severino Soares, Romão Vicente, João Vicente, Manoel Marrocos, Antonio Soares, Bernardino Ferreira, Augusto Soares, Genuino Cordeiro, José Pereira Lima, José Cazuzão, Antonio Belarmino Duarte, Esperedião Pedro, José Carlos Correia, Manoel José Pereira, João Batista Arruda, José Rodrigues de Lima, Pedro Rodrigues Lopes, Joael Leandro, Horacio Virgulino, José Rodrigues da Silva, Inácio Vicente, Miguel Francelino da Silva, Silvino Lima, Severino Carlos, Severino Lima, Inocencio Nobrega, Miguel Lima, Severino Nunes da Cruz, Domicio Alencar, José Simião, Severino Lima, Silvino Ferreira, João Ramos, Antonio Ramos Sobrinho, João Pedro, Antonio Tiburtino, José Eufrasio Braz Tiburtino, Antonio Ricardo, Antonio Cose Gomes, Lino de Sousa, João Nunes Siqueira, Manoel José da Silva, Luiz Pedro, Honorato Pedro, José Pereira de Lacerda, José Maximino, Valdemir Duarte, Arlindo Duarte, Aparicio Duarte, Alcino Duarte, Antonio Florentino, Luiz de Louro, Sebastião Pedro, Julio Bezerra, José Bezerra, José Pereira Santos, Antonio Pereira Santos, João Henrique, Luiz Henrique, José Romeu da Silva, Antonio Ricardo da Rocha, Antonio Pedro Sobrinho, Antonio Quirino, Cicero Ferreira, José Marcos Sobrinho, Severino Ricardo da Rocha, Antonio Joaquim da Silva, Joaquim Pedro Sobrinho, João Nunes Ferreira, Severino Feliciano, Manoel Benicio, Carlos Nunes Ferreira, Artur Góis do Amaral, Cicero Placido, Luiz Leandro, Luis Puerino, João Pereira Torres José Isaias, Ulisser Cordeiro, Miguel Pessoa Vieira, João Domingos, Miguel Querino, Miguel Belarmino, Severino Alves, José Rocha, Manoel Pereira, Ambrosio Ramos, Francisco Pereira, Antonio Marcos, José de Souza, Manoel Pires, Antonio Torres, Antão Barbosa, Severino Ramos, José Pereira Olinto, Herculano Joaol Pessoa, Sebastião Batista, Ramalho, Manoel Florentino, Manoel de Lima, Manuel Ramos, Odilon Lima, Leite, Hosari Ramos, José Ramos, Antonio Dias, João Cordeiro Florentino, Manoel Lucio, Arlindo Barbosa, Evandir Cordeiro, João Barbosa, José Roberto Simão, José Gomes Barbosa, Samuel Marques, José Florentino, Sebastião Pereira, José Pereira Nunes, Manoel Domingos, Severino Ricardo, Miguel Carneiro, Lino Nunes, Desdedith Ramos, Marçal Geronimo Andrade, Severino Geronimo de Andrade, José Cesario, Antonio Cesario, Manoel Marques Sobrinho, José Bandeira, Miguel Bulandeira, Severino Domingos Nunes, Antonio Olegario, Manoel Pereira, Antonio Moreira, Manoel Belarmino, José Estevam, Francisco Florentino.

[illegible] — PB — Nós abaixo assinados representantes classes organizadas êste Distrito, sob orientação firme e sábia prefeito Antonio Montenegro, e interventor Rui Carneiro vimos nesta hora em que se empenham fôrças nacionais fim elevado e nobilitante democratização País hipotecar a V. Excia. nossa irrestrita solidariedade gloriosa campanha vossa investidura supremos destinos nossa Pátria. Cresce nosso entusiasmo vermos grande ministro Guerra, identificado orientação Presidente Getulio Vargas que tem sabido levar Brasil culminância glórias imperecíveis. Resps. Sds. — Silvestre Rodrigues, fazendeiro; Firmino Batista, fazendeiro; João Minervino, fazendeiro; Julio Minervino, fazendeiro; Francisco Leite, funcionario público; José Almeida, comerciante; Antonio Fausto, comerciante; João Batista, 2º tenente reserva; Francelino de Carvalho, criador; João Leite, criador; Joaquim Fausto, criador; João Almeida, criador; José Costa, comerciante; Francisco Tiburtino, comerciante; Venceslau Francisco, comerciante; João Almeida, comerciante; Isidro Caldas, comerciante; Manoel Paulo, criador; Valdemiro Leite, criador; Antonio Pereira, comerciante; Antonio Avelino, agricultor; José Batista, comerciante; Genésimo Carvalho, criador; João Francisco, comerciante; Francisco Minervino, fazendeiro; Martiniano José, agricultor; José Tiburtino, criador; José Rodrigues, agricultor; Cicero Francisco, agricultor; Diogenes Lopes, agricultor; Severino Lopes, criador; Josuimar Rodrigues, comerciante; José Estacio, agricultor; Manoel Trajano, agricultor; Manoel Severino, agricultor; Manoel de Souza [illegible], fazendeiro; Manoel Leite, funcionário público; Antonio Tavares, agricultor; Sebastião José, agricultor; João [illegible], agricultor, João Tiburtino, agricultor; Mamede Lacerda, agricultor; Cicero Almeida, agricultor; Joaquim Franco, agricultor; Juvêncio Almeida, agricultor; Antonio Bezerra, agricultor; Ideião Rodrigues, agricultor; Sebastião Cipriano, agricultor; Francisco Romero, agricultor; Antonio Caetano, funcionário público; João Martins, agricultor; Zacarias Olegário, agricultor; Antonio Adjuto, agricultor; José Adjuto, agricultor; Ideião Clementino, agricultor; José Bezerra, agricultor; Jonas, agricultor; João Caldas, agricultor; Ademar Tiburtino, agricultor; Cassiano Oliveira, agricultor; Antonio Costa, agricultor; José Rocha, agricultor.

JOÃO PESSOA — Como trabalhadores da radiodifusão na Paraíba integrantes da Rádio Tabajara, [illegible] — Fernando Nobrega, locutor-chefe; José Leal Silva, locutor-reporter; Humberto Lucena, locutor auxiliar; José Cabral, locutor auxiliar; Wilson Londres, locutor auxiliar; Bolivar Duarte, locutor auxiliar; Heretilio Paiva, saxofonista; Plácido Veiga, saxofonista; Luiz Germano Rocha, contrabaixista; João Leite Santos, baterista; Anibal Amaral, trombonista; José Pacheco, pianista; Hamilton Morais, banjista; Paulino Galvão, violinista; José Monteiro Gomes Oliveira, técnico; Milton Esperidião Santos, técnico; Ivo Alves Pinto, violinista; Gutemberg Albuquerque, pandeirista; Pascoal Carrilho, discotecário; Jael Cavalcanti, contrarregra; Corina Sales Chianca, auxiliar escritório; Maria Aurea Pereira, auxiliar escritório; Maria José Cavalcanti, datilógrafa; Amauri Lucena Chaves, cantor; Nelie Almeida, cantora; Francisco Wanderley, cantor; Ivone Peixoto, cantora; Bernadete Araujo, cantora; Antonio Lucena Figueiredo, controlista; Nelio Monteiro, controlista; José Fernandes Vieira, operador; José Paulo, cantor; Pedro Felix, vigia; José Paulo Oliveira, continuo; Sebastião Cipriano Ferreira, continuo.

Pianco — PB — Classes representantes sede este Municipio sob orientação firme e sábia prefeito Antônio Montenegro e interventor Rui Carneiro, vem nesta hora em que se empenham fôrças nacionais fim elevado democratização país hipotecar a V. Excia. sua absoluta solidariedade gloriosa campanha vossa investidura supremo destino nossa querida pátria. Cresce nosso entusiasmo ver-vos grande ministro Guerra, identificado orientação presidente Vargas, que tem sabido colocar nosso amado Brasil culminância glórias imperecíveis. Resps. Sds. Mário Leite, fazendeiro; Pe. Manuel Otaviano, vigário; João Galdino, coletor federal; Dialma Leite, médico; Manoel Carlos, fazendeiro; Feline Leite, fazendeiro; Fernando Vieira, tabelião; Luiz Lacerda, comerciante; João Batista, comerciante; Odilon Lopes, comerciante, João Nascimento, comerciante; João Pereira Costa, comerciante; José Leonardo, comerciante; Manoel Costa, comerciante; José Pereira Silva, comerciante; Napoleão Angelo, comerciante; Pedro Anjos Severino Rodrigues, comerciante; Saturnino Leite, comerciante; João Carvalho, comerciante; João Costa, comerciante; Afonso Ventura, artista; José Gonçalves, agricultor; João Leite, artista; Pedro Paulo, fazendeiro; Augusto Romão, funcionário; José Ventura, artista; Severino Ventura, artista; Zacarias Ferreira, agricultor; João Lopes, funcionário público; Wilson Campos, comércio; Severino Montenegro, agricultor; João Leite, agricultor; Clovis Rodrigues, comércio; Edwaldo Miranda, agricultor; Antônio Gonçalves, fazendeiro; Pedro Farias, criador; Pedro Soares, agricultor; João Severino, criador; José Alves de Lima, motorista; José Peregrino, criador; João Ferreira, funcionário público; Allle Gerônimo, criador; Vicente Pedro, agricultor; Pedro Claro, agricultor; Francisco Azevedo, funcionário público; João Rodrigues, fazendeiro; Pedro Paulino, agricultor; João Ercilio, agricultor; José Antonio, comércio; João Luiz, agricultor; Plinio Montenegro, agricultor; João Evangelista, agricultor; Antonio Caetano, comerciante; Justino Leite, comerciante; Aristoteles Almeida, comerciante; Adalberto Lopes, funcionário público; Antonio Toscano, funcionário público; Francisco Xavier, funcionário público; João Faria, fazendeiro; Eleonor Farias, comerciante; Severino Pereira, funcionário público; João Batista Sousa, criador; José Rolim, funcionário público; Severino Galdino, fazendeiro; José Brasileiro, funcionário público; Pedro Lima Azevedo, funcionário público; Antonio Azevedo, agricultor; Severino Azevedo, agricultor; Conrado Almeida, funcionário público; Vital Sousa, fazendeiro; Milton Alencar, fazendeiro, Vicente Cunha, artista; Adelgizio Firmino, agricultor; José Amaral, comerciante; Francisco Amaral, comerciante; Moacir Amaral funcionário público; Antonio Eufrasio, funcionário público; Ulisses Dantas, dentista; José Teotônio, fazendeiro; José Barbosa, funcionário público; João Galdino Filho, estudante; Severino Rangel, funcionário público, Osmar Azevedo, comerciante; João Gerônimo.

Um telegrama do Sr. Deodoro de Mendonça

BELÉM, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O jornal "Fôlha do Norte" publica o seguinte telegrama que lhe enviou do Rio o Sr. Deodoro de Mendonça, prestigioso chefe político paraense: "Tenho satisfação de comunicar aos prezados confrades haver adotado a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, como garantia da implantação da democracia no país e do maior prestígio da soberania de nossa Pátria. Por intermédio do grande órgão da opinião pública paraense, conclamo os meus amigos e o povo do Pará a consagrar nas urnas livres o nome do grande brasileiro".

Uma declaração do interventor no Ceará

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — A interventoria Federal acaba de distribuir à imprensa a seguinte nota. "O 'Correio do Ceará', publicou ontem que, em virtude palestra que mantivera a reportagem com o interventor Menezes Pimentel, este lhe declara ter sido entregue à diversas comissões a incumbência de fazer funcionar toda a máquina eleitoral em prol do candidato governista" e que cuidaria "agora somente dos misteres da administração estadual". Essa afirmação entretanto não expressa a verdade, devendo ser resultado de um equívoco daquele reporter. Chamado ao telefone por um repórter do referido jornal e consultado sôbre as reuniões a serem realizadas nessa semana pelas comissões de propaganda da candidatura do eminente general Dutra, o interventor lhe respondeu que deveria ouvi-las diretamente porquanto [illegible] tinha por finalidade aliviá-lo um pouco das tarefas meramente políticas para que pudesse [illegible] andamento normal da administração. Não se concebe que um chefe de Estado assumisse uma atitude de desinteresse por uma candidatura [illegible] vinculado com o compromisso de envidar o melhor de seus esforços pelo seu triunfo nas urnas. Aliás, como a imprensa [illegible] divulgar, as mencionadas comissões foram constituídas sob sua orientação em reunião por êle presidida e estão compostas de elementos da sua inteira confiança política com os quais continuamente se entende na coordenação dos trabalhos pela vitória da causa [illegible] sua integral solidariedade."

A reunião em Fortaleza

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença do interventor Menezes Pimentel e grande número de correligionários políticos, reuniu-se, ontem, às 20 horas no Palácio do Govêrno, a comissão de propaganda afim de tratar da campanha da Presidência da República. Durante a reunião foram organizadas várias sub-comissões, constituídas de elementos de tôdas as classes e uma comissão central, que orientará os trabalhos mantendo contacto diréto com aquelas, reunindo-se diariamente ou quando se fizer necessário. Está despertando grande entusiasmo na capital e no interior do Estado a candidatura Eurico Dutra, tendo recebido o interventor federal as mais, fortes e ponderaveis adesões por parte de elementos das classes liberais, conservadoras e trabalhistas.

O Ceará arregimenta-se em tôrno do nome do general Eurico Dutra

O Sr. Perdigão Nogueira, antigo deputado estadual e membro do Partido Democrático do Ceará, recebeu do respectivo chefe, coronel Antonio Gentil, o seguinte despacho:

"Dr. Perdigão Nogueira — Rio — Sob a presidência do Dr. Menezes Pimentel, interventor no Estado, realizou-se ontem grande reunião pró candidatura general Eurico Dutra ficando marcada a data 21 de abril para a convenção. As comissões central, de propaganda, consultiva e de finanças, reunir-se-ão diariamente e são compostas de nomes preponderantes em nosso meio social e político as quais trabalharão, com entusiasmo, afim de mais brilhantemente conseguir nosso desideratum. Abraços. — Antonio Gentil".

Mistério em Copacabana

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

quer saber do que vai pela morada vizinha. O corredor do andar continuava a ser palmilhado pelos demais residentes, sem que a ausência da vizinha causasse suspeitas. Mesmo porque havia uma explicação natural para o fato; com este calor, era muito possivel que a inquilina estivesse fora, numa estação de águas.

Os porteiros é que sentiam a ausência e já nos seus espíritos abrigava-se a desconfiança de que algo de anormal se estava passando.

Um máu cheiro insuportável

Algum tempo depois, porem, todo o edificio Itamar era envolvido por um fétido insuportavel. Os moradores passaram a reclamar. Não atinavam os empregados com o que fosse que desse a causa ao insuportavel mau cheiro.

Finalmente, a fedentina acentuou-se e o seu foco foi logo localizado. Ninguem podia mais transitar pelo corredor no 8º andar. Do apartamento 804, por debaixo da porta, tresandava o mau cheiro. Bateram à porta. Ninguem, porém, atendia as chamadas. E a suspeita bem fundada foi levada ao conhecimento do comissário Noronha, de dia ontem no 2º distrito policial.

Essa autoridade seguiu imediatamente para o local. Ali chegando fez-se necessário arrombar a porta. Quebrada uma vigia, foi possivel abrir-se. A chave encontrava-se no trinco, pelo lado de dentro.

Um quadro dantesco, tétrico, deparou-se à autoridade. Uma lufada de vento morno, podre, fê-lo recuar. Vislumbrou logo, uma janela aberta por onde coava uma luz tênue, da tarde que se extinguia. Pelo chão um liquido preto, visguento, escorria. Nada se via da entrada de anormal.

Numa poltrona virada de costas, sentado, estava o cadaver putrido de uma mulher. Seus cabelos muito louros denunciaram logo sua presença. A autoridade encaminhou-se, possuido do sentimento de horror, contornando a poltrona, toda estufada de vermelho. Horroroso! Lindos cabelos louros ninhavam uma face horripilantemente deformada, imprecisa, suspensos no corpo desfeito, nú. Os braços, igualmente podres deixavam ver já os ossos. Tudo o mais estava de tal forma desfeito que dir-se-ia ser apenas um manequim de pixe que fosse se desmanchando à ação do calor!

Em desalinho o apartamento

O apartamento estava inteiramente em desalinho. Consta de um quarto, uma pequenissima saleta, banheiro e cozinha. Estava cheio de objetos de conforto moderno. Um grande sofá servia de cama; ventiladores, duas máquinas de escrever, livros em profusão, em inglês, um dicionário de taquigrafia, romances policiais, um livro de Villet e muitos outros. Havia ainda um dicionário de inglês onde havia a palavra "fuehrer" escrita de dois modos. Abat-jour luxuosos, poltronas de grande conforto, e muitos jornais espalhados pelo chão.

A porta do banheiro estava aberta e a luz acesa. A banheira tinha água até a metade, e as toalhas em desalinho.

Numa pequena mezinha viam-se dois copos contendo um liquido. Vidros de remédios calmantes, Sedobal, Veramon, Elixir de Vitamina B 1. Isso demonstrava, na certa, que a moradora do apartamento não ia bem dos nervos.

Quem era ela porém? Uma conta de telefone da Light, que havia sido metida por baixo da porta, dizia: Doris Grandin. Era ela a moradora solitária. No registro do prédio aclarou-se mais: Doris Augustin Grandin, de nacionalidade inglesa e solteira.

Funcionária da Embaixada inglesa

Duas carteiras de identidade foram encontradas. Uma delas declarava ser Doris funcionária da Embaixada Inglesa nesta capital. Residia há cerca de um ano no edificio Itamar. Residira antes na rua Princesa Isabel, 116 — conseguiu apurar a reportagem de A NOITE.

O comissário Noronha, do 2.º Distrito que atendera à comunicação requisitou imediatamente o auxilio dos peritos. A remoção do cadaver trouxe embaraços de ordem legal. Quem era a morta? Sim, porque ninguem poderia reconhecer naquela múmia putrefata a gentil Doris. Ninguem atestaria isso, nem os empregados do edificio que a conheciam perfeitamente. E o corpo foi removido, após fotografado na posição em que foi encontrado, para o necrotério, como de uma desconhecida. A Policia nada pode dizer sôbre a verdadeira identidade da morta!

Tratar-se-ia dum pacto de morte? Um crime? Um suicidio?

A Policia examina essas três possibilidades, sem pista segura. O exame superficial do cadaver para orientá-la, por enquanto, tal o seu estado, como dissemos, não sugeria nada.

O cadáver tinha uma janela aberta à sua frente. À altura do ombro direito tinha-se a impressão de existir uma depressão que talvez nada mais seja que consequência da própria decomposição.

Em pouco tempo compareciam

A poltrona em que foi encontrado o cadaver, vendo-se ao fundo as autoridades policiais

no pequeno, mas luxuoso apartamento, o delegado distrital, o comissário Noronha, o detetive Francisco Marques, chefe da Secção de Investigações Criminais, da Divisão de Policia Técnica, os detetives Carreira, Hildebrando e Vagers.

O reconhecimento do cadáver será feito no exame anatômico, tentando os peritos ver se conseguem ainda os desenhos das impressões papilares, que deverão coincidir com a da impressa na carteira de identidade.

Suspensa a palavra da Policia

A reportagem de A NOITE teve ocasião de encontrar-se no lúgubre lugar com as autoridades policiais. Indagadas sôbre as possibilidades da classificação criminal do fato tôdas foram unânimes a se recusarem a expender opinião.

— Isto vai dar muito trabalho — disse apenas o sr. Francisco Marques, chefe da Secção de Investigações Criminais. Nem nome do cadáver podemos afirmar! Será a dona do apartamento a morta? Ainda que tal afirmativa parecesse fácil de se fazer, policialmente não o é.

A morte ter-se-ia verificado durante a tarde

Chega-se feilmente a essa conclusão pelos seguintes detalhes: A loura e bela funcionária da embaixada inglêsa, dado o estado de desalinho do apartamento, com vestes penduradas pelas cadeiras, e o banheiro todo sujo, com sabão nos bordos da banheira, toalhas pelo chão, levam a pensar que ela tivera acabado de banhar-se, dirigindo-se para a cadeira. Quem sabe se não teria ela se sentido mal, e aberto a janela? Outro detalhe interessante: Do edificio fronteiro vê-se, perfeitamente, quem estivesse na posição em que ela foi encontrada, nada leva a crêr que assim, intencionalmente, ela se expusesse aos olhares estranhos.

Recebia amigos

Solteira, ganhando bem, como demonstra o confôrto em que vivia, sem compromisso de qualquer espécie, nada impedia a Doris de cultivar as amizades que sua educação liberal escolhesse. Assim, eram frequentes as visitas que recebia de amigos, que com ela ficaram até altas horas da noite e até o dia todo. No seu apartamento, em armário especial, eram guardadas bebidas caras, wiskeis, gim, etc. Contrastando com tôda essa liberdade pessoal, via-se também impressos de rezas. Ainda em cima da mesa foi encontrado um pão, já cheio de bolor. A cozinha estava aparelhada com os pertences de uma casa de familia, com talheres, pratos. Era inegável que ela ali fazia refeições.

Teria ela emprégada? Ninguém

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

UM TELEGRAMA DE LUIZ CARLOS PRESTES AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Ao presidente da República foi dirigido o seguinte telegrama:

"Sr. presidente da República — Palácio Rio Negro — Petrópolis. — Congratulo-me com Vossa Excelência pelo restabelecimento de relações com o heróico povo soviético. São gestos desse altura e fatos assim concretos e de tão evidente cunho democrático que os patriotas reclamam de Vossa Excelência na sua qualidade de chefe da Nação e comandante supremo de suas fôrças armadas, neste instante em que seus filhos queridos lutam heroicamente em solo estranho pelo esmagamento total e definitivo do nazismo no mundo inteiro. Urge, agora, para que se restabeleça a confiança popular nas inclinações democráticas de Vossa Excelência, a decretação imediata da anistia, com exclusão do meu caso pessoal, se necessário, e que seja assegurada sem maior demora a livre organização de partidos políticos para que estes, por seus representantes autorizados, possam intervir na redação de uma lei eleitoral capaz de assegurar as eleições livres e honestas que reclama a Nação. Cumprimenta respeitosamente a Vossa Excelência. (a) LUIZ CARLOS PRESTES".

UM EQUÍVOCO DE PAGINAÇÃO

Por equivico, foi paginado sob o "cliché" que aparecé, nas 1.ª e 2.ª colunas da 10.ª página, uma legenda que não corresponde à foto. A verdadeira legenda é a seguinte:

Prisioneiro de guerra alemão, sem um braço e com roupas civis, quando, com um companheiro, era interrogado pelo capitão Frank Sturken, do Exército norteamericano. Ambos foram capturados por ocasião da súbita travessia do Reno pelos aliados. O prisioneiro perdeu o braço quando combatia no "front" russo, tendo sido forçado a voltar à luta. Muitos dos milhares de militares germânicos ultimamente capturados envergam trajes civis, por haverem desertado da Wehrmacht, ante a fulminante ofensiva de Eisenhower — (Serviço fotográfico especial para A NOITE)

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou, ontem, no salão do Conselho da A.B.I., mais uma de suas sessões semanais. Falaram entre outros oradores, no decorrer da sessão, que foi presidida pelo Sr. Pedro Vergara os senhores Abilardo Pereira Gomes, Sr. Himalaia Virgolino, professor Benjamim Vieira e Sr. Osmar Silva.

Os oradores foram calorosamente aplaudidos, pelo seleto auditório.

ÚLTIMA HORA

O comício em Belo Horizonte

B. HORIZONTE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Enorme massa popular, calculada em milhares e milhares de pessoas, procedentes de todos os pontos da capital mineira, comprime-se na Praça Rio Branco, dentro da Feira Permanente de Amostras, onde está se realizando grandiosa manifestação em homenagem ao governador Benedito Valadares. Deste modo, o altivo povo montanhês reafirma ao ilustre governante, mais uma vez, as suas decisões, em face do atual panorama politico do país.

Através serena e patriótica ação, o governador Benedito Valadares deu forma ao verdadeiro pensamento salutar, a grandeza da Pátria, todos os elementos de real prestigio na politica.

De todos os recantos da grande metrópole mineira chega gente para tomar parte no grande comicio da cidade, irmanada no mesmo desejo de manifestar o seu apoio ao chefe do governo.

O interesse impar que despertou, no seio de tôdas as classes sociais, a grande parada civica, é um testemunho do desejo que tem a população desta cidade em testemunhar ao seu guia e sentimento de solidariedade e apôio, nesta hora de importantes resoluções patrióticas. O povo mineiro, sempre alerta à defesa do Brasil, sabe permanecer ao lado dos seus homens, daqueles que representam suas autênticas aspirações e os anseios e os incontidos desejos de progresso, paz e prosperidade.

ESPETACULO DESLUMBRANTE

Precisamente, como foi anunciado, às 20 horas teve inicio o grande comicio. E' quase impossivel descrever o entusiasmo que se apossa da grande massa popular, que enche todos os recantos da Praça. Enquanto diversas bandas militares executam marchas, foguetes estrugem, dando ao espetáculo civico um deslumbramento extraordinário. A Praça Rio Branco apresenta um aspecto festivo, podendo-se afirmar que Minas, em sua longa e luminosa história politica, jámais assistiu a tão significativo movimento. E' Belo Horizonte inteiro que está diante da Feira Permanente de Amostras, para prestar ao seu guia uma das maiores homenagens.

OPERARIOS DAS MINAS DE MORRO VELHO

Os operários das Minas de Morro Velho fizeram questão de comparecer ao grande comicio de hoje, para, de público, manifestar o seu apôio ao governador Benedito Valadares. Assim, numerosa delegação, composta de mais de quinhentos homens, vencendo tôdas as dificuldades de transporte, tão naturais nesta época, compareceu ao comicio, irmanados no mesmo sentimento de todo o povo de Belo Horizonte.

OS ORADORES DO COMICIO

Falaram durante o comicio de hoje, os seguintes oradores: Juscelino Kubitschek, Adolfo Portela, Antonio Atila Ramos Brandão, Armando Issac Macario, Domingos Angelo, Francisco Sales Ferreira, Geraldo Maria das Dores, Heraclito Mourão, Herbert Magalhães Drumond, José Marques, José Pedro de Alcantara, Lidio Lamarte, Odilon Barros, Paulo Penido, Sebastião Pinheiro, Chagas, Socrates Alves Pereira, Waldemar Machado e Waldomiro Machado.

* * *

Estava marcado para amanhã, às 10 horas, a grande convenção politica mineira, que se devia realizar no Cine Teatro Brasil. Verificando os promotores da Convenção que o lugar era demasiado acanhado para comportar tão elevado número de pessôas, foi a mesma transferida. Assim, a reunião politica, realizar-se-á às 20 horas no Estado Benedito Valadares. Espera-se o comparecimento de mais de três mil convencionais, pois muitos municipios, em sua representação, comportam mais de 20 membros.

Minas, com seus 316 municipios, far-se-á representar no grande conclave politico de amanhã.

* * *

O governador Benedito Valadares, na tarde de hoje, recebeu, no Palácio da Liberdade, os jornalistas dessa capital, que aqui se encontram, mantendo com êles demorada palestra, no decorrer do qual focalizou o momento politico nacional.

Aproveitou s. excia. o encontro para mostrar os grandes problemas mineiros, já em equação, como sejam a construção da Cidade Universitária, da Cidade Industrial, do Bairro dos Operários, além de outros melhoramentos de extraordinários beneficios para a classe operária.

TEATRO

João Colás foi um dos bons atores do seu tempo. Artista inteligente e culto, teve uma época brilhante no teatro, tanto na opereta, como no drama e na comédia. Era um ator de grande vivacidade e dava sempre aos seus papéis uma interpretação alegre e movimentada. Fez com galhardia escudeiros de mágica, principes de operetas e galãs cômicos de comédia.

AS TRES PANCADAS...

Uma das suas criações inesqueciveis, porém, foi o "Figueiredo" da peça "A Capital Federal", de Artur de Azevedo. Nêsse papel era inexcedivel. Contratado pelo empresário português Afonso Taveira, esteve em Portugal, onde foi fazer o papel de "seu" Eusebio, da mesma "A Capital Federal", aqui criado pelo "popularissimo" Brandão. Colás que como disse era um artista culto e educado, fino, distinto, tinha contudo um temperamento levado dos diabos. De gênio um tanto ou quanto irascivel, o brilhante artista era um eterno descontente. Quando estava numa companhia zangava-se por qualquer coisa e despedia-se.

Os seus colegas faziam grande troça disso, a ponto de, quando o ator chegava ao teatro, perguntarem sempre: "O'! Colás, você já se despediu hoje?. Êle ficava furioso com isso, mas acabava achando graça. Era um excelente "causeur" e um grande boêmio. As noites tinham para êle um encanto especial e raramente se deitava antes da madrugada. Como todo o artista que se preza, Colás também durante sua carreira artistica teve que "mambembar" algumas vezes, por fôrça de circunstâncias. Foi numa dessas vezes, que se passou um interessantissimo episódio que vou contar. Foi em São João de Sabará, no Estado de Minas Gerais. Colás estava deixando crescer o bigode, quando teve de fazer o papel na peça "Os milagres de Santo Antonio". Havia uma dificuldade a vencer. A companhia não trouxera cabeleira para o "Santo". Que fazer? Colás mesmo resolveu o caso. Foi a uma venda, arranjou uma daquelas latas de queijo Palmira, pintou-a com baton e pô-la na cabeça como cabeleira.

Como tôda gente sabe, os frades, a cuja ordem pertencia "Santo Antonio", usam a cabeça quase tôda raspada. Apenas como uma pequena rodela de cabêlo, que Colás também pintou com baton preto.

Como não lhe conviesse raspar o bigode, Colás tapou-o com sabão, pintando-o por cima; coisa que se fazia muito no teatro antigamente. Todos os "galãs" usavam bigodes e quando tinham que fazer um papel de cara raspada, tapavam o bigode com sabão. Não obstante Colás ter tapado muito bem o seu bigodinho, com o calor, no decorrer da representação, o sabão começou a derreter-se e o bigode a aparecer. Colás começou a sentir-se encabulado com a aparição do bigode e para o caso só teve uma solução, foi ao camarim e aplicou umas barbas no "Santo". No último ato da peça, "Santo Antonio" apareceu ao público de São João de Sabará de barbas e bigodes. O público ficou muito intrigado com aquilo, mas não protestou. Apenas um espectador inteligente e trocista, amigo do Colás, foi à caixa, no final do espetáculo e lhe disse: "Tem paciência, Colás, o teu Santo Antonio, no último ato não era "Santo Antonio", era "Santo Agostinho".

— Defesa, meu amigo, disse o Colás, soltando uma grande gargalhada.

No mambembe é assim. Quem não tem cão, caça com gato.

* * *

Viriato Correia, quando empresário teatral, era de uma exigência absoluta. Fazia questão fechada de que as cenas das peças "montadas" por êle, fôssem jogadas com absoluta realidade e os pertences tinham de ser rigorosamente os estipulados pela sequência das peças. Um dia, no antigo Teatro Trianon, numa peça em que havia uma cena de assassinio, um dos atores, o Norberto Teixeira, fê-la sem propriedade, tirando a feição realista do papel. Viriato Correia voltou-se para um amigo que se encontrava perto dêle e disse:

— "Vês porque defendo a tese da completa realidade no teatro?... Se aquele ator tivesse recebido um tiro de verdade não teria caido daquele modo, cuidando de não sujar a roupa que eu sei que ainda não foi paga ao alfaiate".

* * *

José Batista, mais conhecido nas rodas teatrais pelo apelido de "Batista Pipoca", atualmente vivendo no "Retiro dos Artistas", em Jacarépaguá, foi toureiro, empregado no comércio, porteiro de cinema, porteiro de teatro, ator, aderecista... o diabo!

Certa vez, o saudoso Jardel Jercolis, "doublé" de maestro e diretor de companhia, precisava de um ator para se encarregar de um pequeno papel em um "sketch" de uma de suas revistas a ser levada no Teatro Carlos Gomes. Havendo falta de atores em disponibilidade, alguem lhe mandou o "Batista Pipoca", informando que êle seria capaz de fazer com brilho o papel.

No 1.º ensaio, o Jardel sentiu-se logrado. O "Batista Pipoca", lia mal e representava muito pior ainda.

O Jardel, nervoso, impulsivo, não se contem e pergunta diante de tôda a Companhia:

— "Seu" Batista, quem foi que disse que o senhor era ator"? !...

O Batista, sereno, imperturbavel, responde-lhe:

— A mesma pessoa que disse que o senhor era maestro!

MOLIÈRE JR.

O meio centenário da revista "De pernas pró ar"

Prossegue com sucesso a revista-"charge" "De pernas pró ar", no João Caetano. O público não tem negado o seu apoio, acorrendo para assistir à "féerie" de Renato Murce. O novo autor está preparando um punhado de atrações, que constituirão grandes surpresas e com as quais será festejado, na próxima quarta-feira, o meio centenário de representações dessa hilariante fantasia.

"Joaninha Buscapé", no Serrador

Em três sessões, sendo uma em vesperal, às 15 horas, subirá à cena hoje, no Serrador a engraçadissima sátira "Joaninha Buscapé", de Luiz Iglesias. Será o último domingo dessa deliciosa comédia. Na próxima sexta-feira, 13, irá à cena a comédia "Bonita demais", de Joracy Camargo.

"Uma noite no Paraiso", no Rival

Os aplausos que galardoaram a comédia "Uma noite no Paraiso" estreada, ontem, no Rival, pela Cia. Déa Cazarré, dizem bem do sucesso que está reservado para êsse original de Helio do Soveral, em que Cazarré, Italia Ferreira e Palmeirim proporcionam à platéia de momento a momento uma saraivada de risos. Hoje "Uma noite no Paraiso" estará em cena às 15 horas, vesperal e à noite.

Esgotadas as assinaturas noturnas da temporada Dulcina-Odilon

Abertas há seis dias, as assinaturas para as estréias das três novidades que Dulcina-Odilon apresentarão no Municipal, inaugurando a Temporada Oficial de 1945, foram completamente tomadas pelo público. Estão assim, esgotadas desde ontem, as lotações de frizas, camarotes e poltronas do grande teatro, o que constitue um "record" bastante significativo.

Amanhã serão abertas, na bilheteria do Municipal, as assinaturas para a primeira vesperal de cada uma das novidades que Dulcina e Odilon apresentarão, inaugurando a Temporada Oficial de 1945 no nosso grande teatro. Essas vesperais serão dadas na quinta-feira, no sábado ou no domingo que se seguir à estréia de cada peça.

"O 9 de abril", amanhã, no Recreio

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Recreio, um magnifico festival comemorativo da "Batalha de Armentières". Como vem sendo feito há vários anos, será representada a famosa peça de Armindo Eiras "O 9 de abril", interpretada pelos artistas Manoel Rocha, Medina de Souza, Filho de Almeida, Lia Bastos, José Mafra, Delfim Gomes, Alzira Rodrigues, Tereza Santos, Benito Rodrigues, Arthur Sanchez, Branca Arouca, Izaltina Moreira e outros. Durante os intervalos a "Banda Lusitana" executará os melhores nmeros do seu repertório. A linda partitura da peça será executada por uma grande orquestra organizada pelo maestro B. Bontempo. A peça está rigorosamente montada, devendo constituir um autêntico sucesso artistico.

A morte do empresário Antonio Macedo

LISBOA, 7 (A.P.) — Os vespertinos comentando a morte do empresário Antonio Macedo, recordam haver sido o "Ziegfried" português, o descobridor de grandes vedetas do teatro, nêstes últimos tempos, incluindo Beatriz Costa, Herminia Silva, Laura Alves e Madalena Sotto.

Descrevem a longa carreira dêste empresário teatral, exatamente 26 anos, sempre renovando espetáculos ligeiros, fazendo representar 110 revistas, e 120 comédias, dramas e operetas, em todos os teatros de Lisboa e do Pôrto, com exceção dos teatros Nacional e São Carlos.

Atualmente Macedo organizava duas companhias a fim de visitarem o Brasil no final da guerra.

Macedo foi vitimado de angina do peito enquanto trabalhava até altas horas da madrugada, nada fazendo prever o fatal desenlace.

Designações de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha designou o capitão de corveta Claudio Acelino de Lima, para assistente do Comando Naval do Nordeste; e o capitão tenente, médico, Geraldo Barroso, para o Hospital Central de Marinha.

Cumpriu pena pelo crime de deserção

Afim de ser cumprido no dia 11 do corrente, foi expedido pela 2.ª Auditoria do Exército alvará de soltura em favor do sentenciado Otavio Coelho da Silva, recolhido ao Presídio Militar da Ilha de Bom Jesus, por haver sido condenado a 9 meses de detenção, pelo crime de deserção.

A Escola Dramática do Clube Ginástico Português vai representar "Onde canta o sabiá", de Gastão Tojeiro

Reiniciando as atividades de seu tradicional e brilhante grupo de amadores da arte cênica, a diretoria do Club Ginástico Português já marcou os próximos espetáculos que serão a 17, 18 e 19 do corrente mês.

O original escolhido, um dos maiores sucessos do teatro brasileiro, é a comédia de Gastão Tojeiro, "Onde Canta o Sabiá".

Os ensaios da Escola Dramática do Ginástico, estão sendo orientados por Eurico Silva, ator-autor, conhecedor profundo do teatro e cuja simpatia pelo novo encargo se tem manifestado através do interesse que tem dedicado as representações que se anunciam.

Descanso semanal

Não haverá espetáculos, amanhã, nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "De pernas pró ar", revista-charge-féerie de Renato Murce, pela Companhia Alda Garrido-Jararaca - Ratinho. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Joaninha Buscapé", comedia de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Uma noite no Paraiso", comédia de Helio do Soveral, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Coitado do Edgard", burleta-revista de Miguel Orrico e J. Maia, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem alma", de George Kelly, tradução de Nelson Caracas e Carlos Brant, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 15 e às 21 horas.

Tudo "made in Brasil"

O grande hotel a ser construido no Panamá — Cinco milhões de dólares

O Sr. Francisco Medaglia, chefe do nosso Escritório de Propaganda e Expansão Comercial no Panamá, prestou, há pouco, ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio, informações muito interessantes sôbre uma atual e excelente oportunidade comercial do Brasil naquele país. Trata-se do seguinte: o Sr. Robert Mc Grath procurou aquele Bureau para declarar que um grupo de altas personalidades panamenhas ia construir um grande hotel na cidade de Panamá e desejava para isso, que o Brasil lhe fornecesse tudo o material necessário ao mobiliário do estabelecimento que terá 500 quartos e cujas obras foram orçadas em 5 milhões de dólares. Assim, querem os referidos capitalistas adquirir em nosso pais elevadores, 1.000 camas, pias, banheiros, de louça, poltronas para o cinema, moveis para o cassino, salão de festas, sala de jantar, louças, talheres, tecidos para lençois e toalhas de banho, aparelhos para banho turco, mármores, fechaduras de metal para portas e janelas, tudo enfim de que, no gênero, necessita um grande hotel. Como prova de simpatia ao nosso país, o estabelecimento será denominado "Hotel Brasil", havendo nêle uma placa em que se diga que todo o seu material mobiliário é de origem brasileira. Diante da alta significação do assunto, o Sr. Francisco Medaglia iniciou imediatamente tôdas as providências ao seu alcance, no sentido da feliz e rápida realização do projeto. Por sua vez, o Departamento Nacional de Indústria e Comércio está diligenciando junto aos interessados, no mesmo sentido. Cabe acrescentar que o grupo construtor do "Hotel Brasil", na capital da República do Panamá, enviará ao nosso pais um navio especial para transportar o material adquirido.

O débito dos associados deve ser descontado em prestações correspondentes a 10 % do que estiverem percebendo

O diretor do Departamento de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho proferiu o seguinte despacho no processo em que são interessados a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Rêde Mineira de Viação, Arlindo de Castro, Antonio Pinto da Silva e Antonio Gomes Ribeiro: "Pelo ofício de fls. 2/3, o inspetor de Previdência Romulo de Castro, encarece a necessidade da revisão de decisões da administração da CAP dos Ferroviários da Rêde Mineira de Viação nos processos de aposentadoria dos associados, Arlindo de Castro, Antonio Pinto da Silva e Antonio Gomes. As decisões citadas decorrem da forma de cumprimento do despacho desta Direção determinando o levantamento do débito daqueles associados em consequência de importâncias recebidas a maior no período em que estiveram em gôso de aposentadoria por invalidez, anuladas por decisão do Exmo. Sr. ministro. No cumprimento dêsse despacho, que atendeu parecer da PPS, opinando no sentido de que era devida a restituição, decidiu a CAP que esta se verificasse em prestações mensais, cujos valores foram julgados exiguos pelo citado inspetor de Previdência, dado que, pela avançada idade dos associados jâmais poderia ser feita a integral liquidação. Nêsse entendimento, sugeriu o aumento daquelas prestações, na seguinte forma: Arlindo de Castro, Cr$ 200,00 mensais; Antonio Pinto da Silva, Cr$ 200,00 mensais; Antonio Gomes Carneiro, Cr$ 100,00 mensais. Com esta sugestão não concordou a Procuradoria da Previdência Social, que, em parecer de fls. 241, sugeriu o desconto mensal em prestações correspondentes a 10% do que estão percebendo efetivamente os segurados, percentagem essa posteriormente reduzida para o débito do associado Arlindo de Castro, em consequência de seu falecimento. Assim sendo, cumpre à CAP agir nessa conformidade".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

CAMINHOS CRUZADOS

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

de dois médicos e funcionários da Penitenciária. Lá em Bangu, quem nos recebe é o capitão Vitório Canepa, diretor da casa. Está de óculos e a impressão que nos dá é a de que possui um sistema nervoso de primeira.

— É o pessoal de A NOITE?

A visita se inicia. Antes, ainda na parte externa, lançamos a vista em tôrno. Nossos olhos se embebedam com a paisagem. Na verdade, a Penitenciária está localizada num cenário magnifico de vales e montanhas. A situação natural inspira confiança e sugere a idéia de saúde e bem estar. O capitão Canepa explica que dispõe de muito terreno cultivável, apontando as baixadas e os morros cobertos de verdura.

AS ABELHAS DA BONDADE

Nosso primeiro contacto é com as religiosas, encarregadas da parte espiritual da casa e de seus serviços internos. Em número de nove, pertencem à Congregação do Bom Pastor d'Angers e ali vivem obscuramente, dedicadas a suas irmãs em Cristo, às mulheres que andaram por outros caminhos e pecaram contra a sociedade que as não instruiu e esclareceu em tempo. Avistamos logo um pequeno grupo de condenadas e processadas, nos seus vestidos limpos. Não mostram nas fisionomias qualquer sinal de maldade. Algumas chegam a sorrir e nos seus olhos há talvez esta pergunta: "Que foi que eu fiz?"

Começa o nosso giro pelo interior do estabelecimento. O capitão Canepa vai a nosso lado. Duas religiosas nos acompanham, silenciosas, com aquêles pés de lã que só mesmo as freiras sabem ter. Somos apresentados ao capelão, padre Sebastião Costa Rego Bruno. Ele assiste religiosamente àquele rebanho de criaturas fora da lei e dentro da vida. Sua ação se estende também ao outro lado, ao lado dos homens, talvez mais carecidos ainda de confôrto e direção espiritual.

SERVIÇOS INTERNOS

Vamos passando pelos longos corredores e poucos minutos depois temos anotações sôbre os vários serviços internos. De dependência em dependência, conhecemos o Gabinete Médico, o Gabinete Dentário, a Enfermaria, o Ambulatório, a Biblioteca, as oficinas de costura, bordado e artes de agulha, a Lavanderia, a Copa e a Cozinha. Predomina em tudo a organização, o asseio e a aparelhagem moderna. Não há realmente ostentação de luxo, preocupação de encenar. Tudo é limpeza e utilidade. O capitão Canepa não se exibe, não fala muito. Mostra simplesmente o seu trabalho. É um administrador que pensa. Mais: é um administrador que sente. Ninguém constrói nada só com o raciocinio. É preciso banhá-lo no coração.

VAMOS DECLAMAR UNS VERSOS

Na cozinha nos aguarda uma surpresa. A irmã encarregada nos apresenta Rosalina Ferreira e lhe pede que nos recite uns versos. A preta enxuga as mãos no avental e diz um poema sôbre a entrada de Jesús em Jerusalém.

Tem uma queda extraordinária para a declamação, com mimica perfeita e inflexões de voz bem medidas e oportunas. Com o rosto caiado de branco e um vestido bonito, faria inveja a muita gente num salão. Rosalina é condenada. Não indagamos pelo seu crime. Não seria justo lembrar-lhe o seu delito, no momento em que sua pobre alma está inocentada pela poesia. Portadora de ótimo comportamento, Rosalina espera nestes dias o seu livramento condicional. Irá de regresso para o seio da sociedade, disposta e preparada para uma vida decente.

Aliás — ouvimos do capitão Canepa — as mulheres liberadas têm colocação arranjada pela direção da Penitenciária. Assim acontecerá com Rosalina, como aconteceu com Rita Mendes, há pouco tempo posta em liberdade condicional, a qual está empregada lá fora, comportando-se muito bem, restando-lhe apenas a obrigação de comparecer mensalmente para ser posto o "visto" na sua carteira.

A ESCOLA E A "CRECHE"

As detentas — já condenadas ou ainda em processo — recebem instrução primária na Penitenciária. A escola, cujo salão é muito claro e bem arranjado, está entregue a Irmã Maria do Coração Eucarístico de Jesús. O método da piedosa professôra é interessante. Suas alunas analfabetas aprendem rapidamente a manejar as vinte e cinco letras, graças ao seu sistema de fichas e cartões. Vemos grandes mapas na parede. Dêste modo, as que vêm do mundo nas trevas da ignorância podem sair dali capacitadas para tomar um bonde e ler as placas das ruas.

Passamos a visitar a "crêche", destinada aos filhos das presidiárias. Que bela inovação! As mulheres prisioneiras trazem consigo os seus pirralhos de tenra idade e com êles vivem diariamente e mesmo durante a noite. A "crêche", é equipada com berços e camas grandes. As mães dormem ao lado dos filhos. Assim, o coração materno não sofre o drama da separação, sendo que os garotinhos recebem o cuidado e a vigilância constante das religiosas. Essas crianças ficam na Penitenciária até os três anos, idade em que são entregues a seus parentes ou encaminhadas pelo Govêrno para um internato oficial.

Na ocasião em que estivemos na "crêche", algumas detentas acalentavam seus filhos e tinham no rosto uma luz estranha, luz que não podemos deixar de considerar um reflexo de felicidade.

DA CAPELA AO PARLATÓRIO

Seguidos pelas irmãs, entramos na linda capela do estabelecimento. Silêncio na grande nave, flores, ornamentação, recolhimento. As imagens estão nos seus lugares, caladas e eloquentes. Naquele recinto chegamos a pensar que as cinquenta mulheres prisioneiras que ali se ajoelham são docemente tangidas para o arrependimento e a regeneração. Há missa diária, mas o comparecimento não é obrigatório, prevalecendo absoluta liberdade de religião.

No Parlatório — um bonito salão de estar — ficamos palestrando por mais tempo com as irmãs e o capitão Canepa. A dependência é cortada quase no meio por uma grande grade de madeira pintada de branco, através da qual as visitas conversam com as presidiárias, sem constrangimento algum e sem vigilância de homens fardados. É aquela — é bom frisar — a única grade existente no estabelecimento. O diretor entende que ali ninguém deve ter a impressão de cárcere, de prisão, de rudeza da Justiça.

Na parede, no alto, a imagem do Cristo abre os braços como que esperando o momento de dizer às que terminam as suas penas: "Vai e não peques mais".

OS TRABALHOS MANUAIS E A L. B. A.

Os trabalhos manuais das detentas — costura, bordado, etc. — são aproveitados em grande parte pela Legião Brasileira de Assistência. Roupinhas para crianças pobres e outras coisas são ali confeccionadas. Quando estivemos na Sala de Costura, as mulheres faziam calças de pano cáqui para os filhos dos expedicionários. Somos então informados de que só em 1944 elas entregaram à L. B. A. cêrca de 48.000 peças.

Como se vê, naquela casa a reeducação da mulher se realiza por todos os modos, sendo que o trabalho — a laborterapia — ocupa posição de destaque no plano geral de terapêutica social.

O SONHO DE CANDIDO MENDES

A formidável penitenciária que se vai levantando em Bangu foi o sonho generoso do professor Candido Mendes, o notável penitenciarista e criminologista brasileira. Seu imenso coração de benemérito concebeu a visão daquilo que hoje se torna realidade. A casa que êle imaginou está fundada há três anos e pouco e pouco se vai completando naquele cenário maravilhoso em que a natureza por si mesma representa um bálsamo para os espiritos estragados pelo êrro e cansados pelas desigualdades da existência.

O sonho de Candido Mendes encontrou seus obreiros legitimos em Machado Guimarães, Lemos Brito, Vitório Canepa e seus companheiros do Conselho Penitenciário do Distrito Federal — punhado de homens que se vem dedicando àquela obra, já agora a mais de meio caminho, pois no momento o conjunto conta com sete pavilhões, alguns deles recebendo os últimos retoques, ao passo que as obras prosseguem.

★

O sistema da Penitenciária é celular. Percorremos as duas longas fileiras de celas individuas, às quais está faltando apenas a derradeira pincelada de tinta. Em breve serão ocupadas pelas mulheres, uma para cada quartinho. As celas dispõem de banheiro e instalação sanitária.

Devemos acrescentar ainda que o asseio pode ser classificado de intransigente. O capitão Canepa não perdoaria a ninguém se encontrasse naqueles pisos lustrosos, ou mesmo fora da casa, um simples palito ou um pedacinho de papel. Não há exagero nesta informação, pois dificilmente o leitor imaginaria o que se passa no estabelecimento em matéria de limpeza.

★

Esta reportagem restringiu-se à penitenciária das mulheres.

Partimos de Bangu antes do meio-dia. O próprio diretor veio guiando a caminhonete. Diz êle que, para o sujeito que gosta do volante, fazer uma curva é a coisa mais saborosa dêste mundo...

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 96

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público, para conhecimento dos interessados, que foi incluido na lista n.º 2, anexa ao Aviso n.º 60, de 28-3-1944,

FUMO PARA CIGARROS,

cuja exportação, conforme Portaria n.º 360, de 14-3-45, do Exmo. Senhor Coordenador da Mobilização Econômica, publicada no "Diário Oficial" de 15-3-45, passou a depender de licença prévia desta Carteira.

Rio, 8 de abril de 1945

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
As). **Coriolano de Góis** — Diretor
As.) **Hamilcar José do Amaral Bevilaqua** — Gerente

OURO PRETO, A CIDADE RELICÁRIO

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

quarto à direita, no andar superior, pertencia a Tomaz Antonio Gonzaga e aí escreveu êle muitos dos seus mais belos poemas a Marilia, que habitava com seus pais um grande casarão demolido em 1927 para que em seu lugar se construisse uma escola em estilo pretensamente colonial. Da janela de sua alcova, o poeta podia devassar tôdas as sacadas do prédio contiguo, pertencente a um tio de Marilia, a quem ela visitava frequentemente. Daí o conhecimento entre ambos. A figura de Marilia é das mais interessantes do glorioso passado de Ouro Preto, cuja população venera com carinho a sua memória, invocando-a sempre com unção e respeito. Sobretudo entre as pessoas mais idosas, o simples nome de Marilia parece acordar, logo, todo um mundo de gratas reminiscências e muitas delas recordando a figurinha da terna inspiradora de Tomaz Gonzaga, vão ao ponto de lacrimejar em assomos incontidos de emoção. Será isso uma demonstração de que o decantado romantismo de Ouro Preto ainda vive?

Onde se reuniam os inconfidentes

Diante da estação da Central, na meia-encosta de um morro verdejante, demora a plácida herdade onde se reuniam os inconfidentes. A casa pouco perdeu das suas caracteristicas originais, conservando-se, em conjunto, tal qual era ao tempo de Tiradentes e seus bravos companheiros de ideal. Com um alpendre ao longo da fachada, baixa, de fisionomia severa apesar da caliça branca que o sol faz esplender em contraste com a verdura circundante, a histórica mansão vem resistindo ao desgaste das intempéries, hirta e inderrocável como a própria bravura civica daqueles que deram a sua vida em prol dos seus anelos reivindicatórios.

Quando escalava o monte, em demanda de evocativa morada, o repórter não pôde reprimir um sentimento de profundo respeito como se estivesse a caminho de um templo sagrado, que guardasse em seus altares todo um capitulo vivo de martiriológio.

O Museu da Inconfidência

Na Praça Tiradentes, ampla e batida de claridade, pompeia o majestoso edificio do Museu da Inconfidência, inteligentemente dirigido pelo cônego Trindade, que não quis ser bispo para não abandonar a sua querida cidade.

O museu é dos mais ricos do Brasil, a despeito da sua finalidade especifica, exarada na própria denominação. Encontram-se ali rigorosamente identificados e classificados, centenas de objetos ligados de um modo ou outro à história da conjuração mineira. Pelos salões, de aparência senhoril, pois o edificio data dos inicios do século XVIII e constitui um dos mais belos da cidade, estão distribuidas diversas secções, desde a de numismática, sendo de destacar-se, pelo seu alto valor, a coleção de indumentos e artigos de uso pessoal, muitos dos quais em ótimo estado de conservação. Outra seção digna de exame detido é a de armaria.

17 igrejas e 14 capelas

Ouro Preto é a cidade das igrejas e das capelas. Não se troca cinquenta passos sem que se encontre uma delas. Do alto de um dos morros, que circundam a cidade, como um verdadeiro cinturão orográfico, Ouro Preto apresenta-nos uma visão toporâmica que deixa bem nitido o magnifico perfil das torres, dominando soberanamente o casario esparso ou aglomerado. As capelas, via de regra, acham-se nos ângulos das ruas ou nos desvãos e reintrâncias das casas, pequenas, simples, parecendo muitas meros oratorios eregidos à custa de algum morador próximo mais piedoso e assiduo nas práticas do culto. As igrejas primam pela magnificência dos seus altares e coros, artisticamente trabalhados em pedra e cedro, ostentando, também, fachadas oriundas de estupendos trabalhos de talha, atribuidos, em sua maioria, ao Aleijadinho, o célebre toureta, cujas obras, de primorosa feitura, andam disseminadas por centenas de igrejas em Minas, desde Ouro Preto até Congonha do Campo e São João D'El-Rei. A Igreja do Rosário, construida com os donativos de escravos libertos, e a igreja de São Francisco, embora inferiores à Matriz do Pilar no que se refere à grandiosidade, podem ser citadas entre as que apresentam maior importância artistica, possuindo ambas obras de arte do mais alto valor. Existem em Ouro Preto cêrca de 17 igrejas e 14 capelas, tôdas remontantes ao século XVIII ou à primeira metade do século subsequente.

Chafarizes e fontes

Ouro Preto, como tôda cidade colonial, oferece uma série de chafarizes e fontes de aprimorada construção, destinadas, em primeiro lugar, a fornecer água à população. Algumas, pelo seu aspecto imponente, revelam a autoria de artista consumado. A mais bela encontra-se à rua São José, apresentando, no alto, um distico latino tão arrevezado que alguém, diante dele, teve esta feliz expressão: "A água é mais pura do que o latim!"

O solar do Barão de Camargo

O solar do barão de Camargo, à Praça Tiradentes, pode ser apontado como uma das casas fidalgas mais importantes de Ouro Preto. O seu proprietário era um abastado latifundiário, sendo, ao mesmo tempo, um homem de bom gosto requintado, que para enriquecer o equipamento mobiliário da sua casa não hesitava em fazer custosas encomendas aos peritos de além-mar. Elegante, primando pelas suas atitudes de "gentilhomerie", aquele titular foi um dos grandes impulsionadores do progresso ouropretano, tendo deixado um imenso morgadio que pouco a pouco se fragmentou.

A Casa dos Contos

A Casa dos Contos está intimamente ligada à história de Ouro Preto e à formação brasileira, pois foi teatro de importantes acontecimentos, tendo sido, também, a sede da primeira oficina de fundição existente no Brasil. E' um dos maiores edificios coloniais da cidade, só o excedendo em proporções o antigo paço, hoje ocupado pela Escola de Minas. As suas enxovias, situadas ao rez do chão, em terra batida e pedras nuas, à semelhança dos calabouços medievais, encontram-se hoje ligeiramente modificadas, o que não impede, entretanto, que se tenha uma impressão exata do horror que infundia aos prisioneiros. Chega-se até elas por uma descida empedrada, junto à portada que conduz ao pátio central descoberto.

Um medalhão do Aleijadinho

Como dissemos, quase todos os trabalhos artisticos existentes nas igrejas de Ouro Preto foram executados pelo Aleijadinho em pedra-sabão, sem outros instrumentos senão aqueles construidos por êle próprio com os recursos disponiveis. Em torno de muitos desses trabalhos magnificos, que vem suscitando através dos tempos uma onda crescente de admiração, campeiam numerosas lendas e versões fantasiosas que reforçam o halo de mistério que envolve a vida do famoso artifice. Um dos mais notáveis está na igreja de São Francisco: é o medalhão que encima a porta de entrada, trabalhado em pedra-sabão.

O Instituto Histórico é um "cicerone" enciclopédico

O Instituto Histórico de Ouro Preto é uma instituição recente, mas já possui um apreciavel acervo de bons serviços prestados à defesa das tradições históricas da cidade, não só pela intransigência com que tutela os edificios antigos, ameaçados de desaparecimento, como também pelo interêsse redobrado e permanente com que se dedica à recolta de material para o seu valioso museu. Dirige o Instituto, desde a sua fundação, o Sr. Raciopi, figura expressiva de antiquário e colecionador, ainda, ilustrado jornalista.

Quem visitar o Instituto, que funciona, conforme já assinalamos, na mansão de Tomaz Antonio Gonzaga, encontrará nele um guia solicito, um cicerone enciclopédico, pois conhece a história de cada peça e sabe reproduzi-la com a mais absoluta fidelidade.

Um poeta: Benedito Saraiva

Benedito Saraiva é o poeta de Ouro Preto e toda a sua poesia tem como tema predileto as belezas e tradições da cidade que não quer evoluir. Muitos dos seus sonetos são conhecidissimos em todo o Estado de Minas e tidos como clássicos no gênero, a começar pelo alexandrino intitulado "Sinos de Vila Rica", que já figura em lugar de destaque na literatura montanhesa.

Balcões e rótulas

Ouro Preto, a cidade que parou numa encruzilhada do tempo, como aquele nobre que, despojado das suas regalias e prerrogativas familiares, teimava em conservar os seus brazões e titulos nobiliárquicos, olha com indiferença o perpassar dos anos, insensivel às solicitações do progresso, que ronda os seus muros, à espreita de uma entrada. Enquanto tudo em volta se modifica, enquanto as chaminés se multiplicam pelos vales circunvizinhos, anunciando uma nova era, e quanto o automovel substitue o carro-de-boi e as paralelas de aço decifram o segredo das distâncias, devorando o sertão, Ouro Preto mira-se no espelho do seu passado, cheio de galas, vivendo das suas glórias antigas, como se outra coisa não desejasse senão perpetuar-se a si-mesma, num milagre de cristalização, acima das contingências cotidianas. Pelas ruelas irregulares desfilam vultos vagarosos, como imagens fugidas de um velho album ou espectros de mortos, que se recusam a habitar o além, saudosos da cidade que parou, enquanto tudo à roda palpita de vida. Através das rótulas temos a impressão de surpreender olhos curiosos de sinhás-moças, que a severidade patriarcal não permitia chegar aos balcões senão em dias especiais, em companhia de mucamas formalistas e compenetradas dos seus deveres. Rótulas e balcões: eis Ouro Preto, romântica, recumante de poesia, plena de legenda.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

ENVENENAMENTO

ITAJAÍ, Santa Catarina, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Suicidou-se Rita Maria das Dores, ingerindo violento veneno. Sua familia reside em Angra dos Reis.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Os conselhos de contribuintes e de tarifas e as sugestões do Sr. Tito Rezende

Escreve-nos o conhecido tributarista e representante do ministro da Fazenda junto ao 1º Conselho:

"Sr. redator de A NOITE — No seu jornal de 18 de março, a pena brilhante e autorizada de Moreira dos Santos, na tão interessante e útil secção de Assuntos Fiscais, traça alguns comentários muito oportunos sôbre o atraso dos trabalhos dos Conselhos de Contribuintes — e dá-me a palavra sôbre o assunto.

Não na recusarei.

Tenho grande estima — velha paixão — por êsses tribunais de julgamentos dos recursos fiscais — talvez porque há uma dezena de anos lhes acompanho os trabalhos — como membro do 2º Conselho, de agosto de 1934 a agôsto de 1938, — e como representante do ministro da Fazenda junto ao 1º Conselho, de então para cá.

Acho que a instituição é altamente útil, — para a Fazenda, por que a coloca em situação moralmente mais cômoda, já que, quanto aos recursos, o fisco deixa de ser juiz em causa própria; para o contribuinte, por êsse motivo e porque tem a segurança de ver o assunto examinado com o máximo de cuidado e carinho, pelos seus pares que têm assento nos Conselhos.

Os reais méritos dos Conselhos, entretanto, nos últimos anos, têm sido empanados pelo atraso dos julgamentos — maior no 2º Conselho, menor no 1º e no Conselho Superior da Tarifa, — embora haja equívoco na afirmação dêsse jornal, de que nos últimos seis meses não terá sido publicada talvez uma centena de acórdãos: foram publicados 241 do 1º Conselho, 656 do 2º e 380 do Conselho de Tarifa.

Tenho tratado daquele atraso em uma série de artigos, na "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda".

O problema mais sério é o do 2º Conselho de Contribuintes, — e já há alguns meses atrás o número de processos aguardando julgamento subia a cêrca de "doze mil", o bastante para seis ou oito anos de trabalhos... em que se acumularia outro estoque igual.

Grande responsável por essa situação foi a redução do limite de obrigatoriedade do recurso "ex-officio" de Cr$ 2.500,00 para "menos de Cr$ 1.000,00", feita pelo decreto-lei n. 3.014, de fevereiro de 1941. Em artigo publicado nos ns. 20 e 21 da "Revista Fiscal" de 1942, tive ensejo de prever os efeitos desastrosos dessa medida, tanto menos justificável quanto se fixava nessa cifra baixíssima a alçada dos delegados fiscais, "representantes do ministro da Fazenda nos Estados", — ao passo que o decreto-lei n. 4.178, de 13-3-42, art. 169, elevava para Cr$ ... 5.000,00 a dos delegados regionais do impôsto de renda; meros representantes do diretor dêsse impôsto. Na Revista n. 7, de 1944, voltei ao assunto e, afinal, o decreto-lei n. 6.448, de 29 de abril dêsse ano, veio, embora tão tardiamente, corrigir a situação, elevando para Cr$ 5.000,00 aquele limite.

Procurarei sintetizar as considerações e sugestões que tenho feito, com o objetivo de regularizar os trabalhos dos Conselhos:

I. Não é razoável que o limite para a obrigatoriedade do recurso "ex-officio" seja de Cr$ 5.000,00 para os impostos de consumo e de renda, — e continui a ser de Cr$ 2.500,00 para os demais tributos. Evidentemente, o limite para êstes deve ser equiparado àqueles.

II. Para desafogar o 2º Conselho, seria de grande utilidade que se declarassem confirmadas tôdas as decisões recorridas "ex-oficio", anteriormente àquele limite, — "ainda mesmo quando o ultrapassassem", no que não haveria para a Fazenda nenhum perigo de abusos, — "eis que todas as decisões foram proferidas na certeza de sofrerem a revisão pelo Conselho".

III. Deve ser excluída da competência dos Conselhos de Contribuintes o julgamento dos recursos "ex-oficio" sôbre as soluções de consultas, de vez que, interessando exclusivamente à Fazenda Nacional, a revisão de tais decisões deve ficar a cargo das Diretorias do Tesouro Nacional. A medida, — já adotada, até com maior amplitude, pela nova lei de consumo, — deve ser estendida aos demais impostos.

IV. Sob pena de ter-se de aguardar meia dúzia de anos para o julgamento de recursos no 2.º Conselho de Contribuintes, dado o seu estoque de 12.000 processos por julgar, — é imprescindível dividir o 2º Conselho em duas Câmaras de seis membros cada, — cabendo à 1.ª julgar os processos sôbre incidência e isenção, sôbre falta, insuficiência ou sonegação no pagamento do impôsto de consumo ou dos emolumentos de registro; à 2ª Câmara competiria o julgamento das complexíssimas exigências regulamentares, — rotulagem, notas de venda, posse de selos, modo de selagem, etc.

V. Os trabalhos a cargo do 1º Conselho, que vinham absolutamente em dia e agora começam a atrasar-se, devido às renúncias e consequente substituição de conselheiros, além de outros fatores de perturbação nos últimos tempos, — ficariam, acredito, rápida e permanentemente em dia se se fizesse a sua divisão em dois Conselhos de quatro membros cada, — cometendo-se a um o julgamento dos processos de impôsto de renda — e ao outro as demais matérias da competência dêsse Conselho (impostos de sêlo e de vendas mercantis, — fiscalização bancária). Como o Conselho atual tem seis membros, a divisão em dois Conselhos de quatro membros de cada um representaria um sensível aumento na capacidade de julgamento, — notando-se que a especialização importaria naturalmente em maior rapidez, maior segurança, maior acêrto nos julgamentos.

VI. — O Conselho Superior da Tarifa está relativamente em dia, em ambas as suas Câmaras; e algum atraso que ocorra, será facilmente corrigido, aumentando de três para cinco como no 1º e 2º Conselhos de Contribuintes, o número de processos a distribuir, por sessão, a cada conselheiro.

VII — Em vez do sistema atual da gratificação mensal de Cr$ 3.500,00, independer do número de sessões a que tenha comparecido o conselheiro, — deve ela ser transformada em "jeton de presence", quiçá um pouco aumentada, mas só sendo paga, assim, pelas sessões a que comparecerem os membros dos Conselhos.

VIII — A distribuição de processos deve ser invariavelmente de "pelo menos cinco" por sessão — e durante todo o período de trabalho dos Conselhos, exceto naturalmente, no último mês, aos conselheiros que terminarem o mandato.

IX — Do mesmo modo que o conselheiro não pode faltar a quatro sessões consecutivas, sem importar isso em renúncia da função, — igualmente deve a lei estipular que não possa deter em seu poder, atrasados, mais de 10 ou 20 processos, sem também isso importar em renúncia do mandato, estabelecendo-se, outrossim, sanção para a demora além do prazo legal, na entrega dos acórdãos dos processos julgados.

X — Enfim, — "last but not the least" — é preciso que as classes conservadoras e o govêrno tenham o máximo cuidado na indicação e na escolha dos membros do Conselho. Não deve ir para lá quem apenas "precise" ganhar a gratificação, — ou quem deseja tão somente "descansar". De outra forma, falhará a instituição, afogar-se-á numa maré montante de descrédito. Já houve casos de conselheiros que devolveram centenas e centenas dos processos que lhes foram distribuídos (em número nunca maior de dez por semana) para estudar e relatar; houve mesmo — e mais de uma vez — quem durante quase seis meses não devolvesse um único processo; houve quem sistemàticamente chegasse tarde, relatasse os seus processos e se ausentasse, fraudando assim o mandato que recebeu; e até quem fosse a uma sessão, falhasse a três, — comparecesse à seguinte, para não completar a ausência em quatro sessões, o que importaria em renúncia do mandato, — e prosseguisse assim, faltando três sessões e comparecendo à quarta — e recebendo no fim do mês a gratificação integral!

É provável que esses "dez mandamentos" não valham nada — tanto que não foram aceitos até hoje apesar de eu, em trabalhos vários, ter procurado justificá-los, desenvolvidamente.

Sirvam, entretanto, ao menos como uma demonstração de vontade de colaborar na solução de problema que se está tornando muito grave.

Creia-me na sinceridade.

Velho admirador. — Tito Rezende — Rio de Janeiro, 4 de abril de 1945".

INFRINGEM A DISCIPLINA CANÔNICA

Enérgica circular do vigário geral de Porto Alegre sôbre os sacerdotes que não respeitam as medidas de guerra — Serão até privados dos cargos

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Tendo chegado ao conhecimento da Cúria Metropolitana atos praticados por alguns sacerdotes, que atentam contra a disciplina canônica e ferem, também, princípios legais, estabelecidos em face da declaração de guerra do nosso país aos países do Eixo, o vigário geral da Cúria, Leopoldo Neis, baixou a circular que se segue:

"Com o intuito de prevenir a repetição de abusos condenáveis verificados, ultimamente, por parte de sacerdotes indisciplinados, aviso ao clero secular e regular da Arquidiocese que está em pleno vigor, a circular do Arcebispo Metropolitano de 31 de janeiro de 1942, que dita que o govêrno brasileiro, compreendendo, perfeitamente, a gravidade do momento e seus deveres para com a nação, baixou várias instruções referentes ao modo de proceder nos momentos que correm. São medidas de emergência que as circunstâncias reclamam e a sabedoria governamental aplica. Assim, é que proibiu em qualquer lugar público o uso dos idiomas das potências do Eixo, Alemanha, Itália e Japão. Em consequência dessa determinação do govêrno, ordeno que seja imediatamente suspensa a pregação nas línguas das mencionadas potências, assim como cânticos e preces, quer nos templos quer em outros lugares onde se realizam atos religiosos.

Submetam-se, pois, todos à presente ordem, certos de que cumprirão um dever religioso e patriótico, o que de fato, a qualidade de brasileiro e de católico exige. Aos sacerdotes que prevaricarem contra a presente ordem serão aplicadas penas canônicas, inclusive a privação do cargo que exercem, qualquer que sejam os pretextos alegados. Deus guarde a V. R. (a.) Leopoldo Neis, vigário geral".

Pagamento de consignações de familia na Fôrça Expedicionária

Os chefes da Pagadoria Central da FEB, por nosso intermédio, avisa que será realizado, na próxima segunda-feira, das 7,30 às 12 horas e das 13 às 17 horas, o pagamento de consignações de família e de pensões judiciárias de todas as unidades do 1.º Regimento de Infantaria.

Pauta de segunda-feira na Justiça Militar

Na 1.ª Auditoria do Exército — O Conselho Permanente de Justiça submeterá a sumário de culpa os seguintes réus: Luiz Paz da Silva, Bruno da Silva Matos, Antonio Cardoso e Joaquim Ribeiro.

Na 2.ª Auditoria do Exército — Também o Conselho Permanente submeterá a sumário os acusados Aldyr da Costa Valença, Annibal Pereira, João Marques Garcia da Silva Junior e Adyr Jorge da Mota e qualificará os réus Armando Taborda, Vergílio de Oliveira, Durval Barroso Braga, Miguel Maria Coelho, Carlos da Silva Gomes e Nelson da Silva Gomes.

Despachos do ministro da Aeronáutica

Foram despachados pelo ministro da Aeronáutica os seguintes requerimentos:

Alfredo Mola de Cerqueira, solicitando subvenção afim de fazer o curso de pilotagem no Aero Club do Estado do Rio de Janeiro — "Dirija-se, querendo, ao Aero Club do Estado do Rio de Janeiro"; do Banco do Brasil, S. A., solicitando autorização para importar de Montreal (Canadá), um avião da marca "Avro Ansson II", bi-motor, equipado com motores Jacobs; 330 HP — "Autoriso"; Majer Botkowski, de nacionalidade polonesa, solicitando matricula no Curso de Pilotagem do Aéro Club de São Paulo, afim de obter carta de piloto — "Indefiro"; Nilo Dias de Souza Guimarães, solicitando fornecimento de documento militar — "Deferido"; Helio Greco de Abreu, solicitando, por equidade, matricula no 1º ano do Curso para Formação de Oficiais Intendentes — "Indeferido"; José de Souza Brizolara, solicitando pagamento de 18 meses de vencimentos, que se julga com direito — "Indeferido"; Nilson Greco de Abreu, solicitando matricula no Curso Prévio da Escola de Aeronáutica — "Indefiro por ter ultrapassdo o número de vagas, e de José Vaz de Moura, solicitando vistas de processo — "Sim, no protocolo".

Saltou o aro da roda

Um acidente sem consequências graves, mas, que ocasionou grande susto em várias dezenas de pessoas, verificou-se às primeiras horas da tarde de ontem, na praça Tiradentes. Quando por ali passava um auto-caminhão da firma Oliveira Irmãos Ltda., conduzido pelo motorista José Teixeira, saltou o aro de uma das rodas do veiculo, que continuou no impulso da rotação, ganhando o passeio e enveredando, portas a dentro, pela leitaria Oriente, que fica naquela praça, n. 53.

A roda na sua passagem, até bater e parar ao fundo da leiteria, derrubou mesas, quebrou louças e cadeiras, partiu um espelho e assustou muita gente.

Felizmente, não houve ninguém ferido. Isto, no entanto, porque o aro da roda, bastante pesado não colheu pessoa alguma à sua passagem.

Do caso foi avisada a polícia do 10.º distrito. O auto-caminhão, que tem o número 61.961, teve que parar em seguida e o motorista ficou aguardando o que sôbre o caso resolvessem as autoridades policiais.

"Aquarelas do Brasil", um grande programa de folclore

A Rádio Nacional, PRE-8, iniciou 6.ª-feira, uma série de excelentes programas patrocinados pela Pan American World Airways e que apresentarão evocações sonoras do folclore brasileiro, exibindo as festas e costumes típicos das várias regiões do país. Almirante dirige a expressiva coletânea, que representa uma nova contribuição para o conhecimento do folclore nacional, pois significa as manifestações da nossa música popular, no Norte, no Sul e no Centro, com frevos e maracatús, congadas, cantigas de roda, pregões, chove-chuva, canções de cego e de ninar, jangadeiros e muitos outros mais. Os programas serão irradiados às sextas-feiras, às 22,05 horas, por ondas médias (PRE-8, 980 kcs.) e curtas (PRL-7, 30,86 metros), sendo interessante assinalar que a patrocinadora inaugurou no mês passado em Nova York, um programa de televisão na estação WNBT, com a presentação de panoramas e imagens do Rio de Janeiro.

Na Justiça comum não estão isentos de sêlo os litígios trabalhistas

Despacho do juiz Elmano Cruz

Ugo Pratisi propôs uma ação ordinária contra a União Federal, perante o juiz da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública e, na inicial, julga-se isento de selo "por se tratar de um processo relativo à Justiça do Trabalho", embora, no caso, a competência caiba à Justiça Comum, em face do interesse que a União tem no litígio.

Para melhor exame do aspecto tributário da demanda, ordenou o juiz Elmano Cruz a conclusão do processo e, em fundamentado despacho, indeferiu "liminarmente" essa inicial.

E, no caso "sub judice", adverte que o diploma legal determina "que na justiça do trabalho os feitos se processam independentemente do pagamento do selo". A isenção é atribuida, portanto, ao transito de papéis naquela Justiça. Coisa muito diferente é questão trabalhista que, em razão da competência concorrente e preferente da Justiça da União, devam vir no seu foro privativo.

Estas, escapando à orbita da justiça paritária para serem aforadas na Justiça Comum, pagam selos.

Mesmo porque, seria um absurdo que a União, que exige quitação fiscal ampla dos que lhe demandam indenização, fosse abrir mão do imposto de selo nas questões contra ela propostas em razão de dissidio do trabalho.

Embora indeferida "liminarmente" o petitorio, o juiz Elmano Cruz, no citado despacho, ressalvou aos interessados o direito de renová-lo em papel selado.

Para que o Exército se mantenha alheio às competições políticas

Vibrante ordem do dia do comando da 7. Região Militar

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O comandante interino da 7.ª Região Militar fez inserir no boletim regional a seguinte nota: "Congratulo-me com meus comandados das guarnições de Recife, Olinda e Socorro pelo fiel cumprimento às ordens e recomendações do Exmo. Sr. ministro da Guerra e do comandante efetivo da 7.ª Região Militar, no decurso das comemorações fúnebres efetuadas no 30.º dia do falecimento do acadêmico Demorcrito de Souza Filho e manifestações democráticas do dia imediato. É maior ainda é a minha satisfação diante do espirito ordeiro de seus participantes, tal como acontecera por ocasião de outra manifestação tambem de carater politico, realizada no Teatro Santa Isabel. Aproveito a oportunidade para concitar meus camaradas no sentido de manter o Exército afastado das competições partidárias, e unidos dentro da lei e regulamentos possamos manter a ordem, liberdade e respeito contra quem quer que seja, com olhos fitos na pátria extremecida, afim de que sejamos dignos de nós mesmos e respeitados pela posteridade".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CONCERTO INFANTIL

O DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

CONVIDA

A população infantil e juvenil do Distrito Federal a assistir hoje Domingo, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, ao concerto que lhes é dedicado especialmente pela

BANDA DE MÚSICA DA 4ª ESQUADRA AMERICANA

com um programa selecionado, em que figuram Sousa, Carlos Gomes, Strauss, Agostini, Beethoven, Tobani, Bach-Gounod, Olivieri, Lecuona, Goldman e Dvorak.

NO CAMPO DO RUSSELL

O DIA DAS AMERICAS achar-nos-á congregados

Mensagem dos viajantes comerciais argentinos aos seus colegas brasileiros — Em São Paulo, fala a A NOITE um viajante argentino

SÃO PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Encontra-se nesta capital o Sr. Salomão Burstein, viajante comercial argentino e figura de larga projeção nos meios comerciais da vizinha república, sendo membro destacado da Associação dos Viajantes Comerciais Argentinos, entidade que está em contato permanente com a classe dos viajantes comerciais brasileiros. O visitante, que conhece vários paises sulamericanos e pela primeira vez vem ao Brasil foi procurado pela reportagem de A NOITE no "Esplanada Hotel", onde se acha hospedado, pois sabiamos que ele era portador de uma mensagem da Argentina para o Brasil. O Sr. Burstein, através de rápida palestra que manteve com A NOITE, não escondeu a sua admiração pelo alcance da legislação social brasileira, mostrando-se impressinado com o surto do progresso industrial e comercial de São Paulo afirmando tambem que a declaração de guerra da vizinha república platina aos paises do eixo veio perfeitamente ao encontro aos anseios do povo argentino.

O teor da mensagem enviada pelos argentinos aos seus colegas brasileiros está assim redigida: "Buenos Aires, 2 de março de 1945 — Sr. Presidente da Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais — Rua Capitão Salomão n. 55—São Paulo — Brasil — Estimados amigos! Reincorporação da Argentina na unidade da América.

O fato auspicioso que teve lugar no dia de ontem, ao subscrever o governo do nosso pais a ata de Chapultepec e declarar guerra aos paises agressores, transportou nosso pensamento aos colégus dos paises da América, com os quais nos sentimos vinculados e identificados por comunhão da aspirações e semelhança de destinos. Estes sentimentos nossos compartilhados por nosso povo sempre atento aos povos irmãos do hemisfério viram-se reconfortados pela manifestação de solidariedade oficial, acidentalmente interrompida.

A próxima celebração do "Dia das Américas" — 14 de abril — nos achará congregados em torno dos ideais superiores que alentam as atividades de nossas instituições e que confiêem para um porvir que desejamos venturoso para a gente que habita as terras da América.

Satisfeito por poder expressar o que antecede, saúdo por seu intermedio os colégas membros de vossa organização em nome dos viajantes agrupados em nossa associação, muito cordialmente. — Carlos Esteves Aguiar".

Pagamento às familias dos expedicionários cearenses

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Estabelecimento de Fundos da 10ª Região Militar iniciou o pagamento às familias dos expedicionários cearenses referente ao mês de março do corrente ano.

Renovação de valores nas letras

No sentido de contribuir para a renovação dos valores intelectuais de nosso país, a revista "Vamos Ler !" vem mantendo uma secção permanente para a publicação de colaborações de seus leitores. Ao contrário do que se faz habitualmente no gênero (as famosas gavetas de cartas), "Vamos Ler !" não expõe ao ridiculo as pessoas que remetem seus escritos à sua redação, procurando fazer obra séria e construtiva, cujos efeitos já se fazem sentir.

Quem lê hoje em dia a revista "Vamos Ler !", depara frequentemente com dois ou três bons artigos, ou um bem imaginado conto, ou ainda uma curiosa reportagem, assinados por nomes desconhecidos no mundo do jornalismo, mas que ali figuram sem nenhum desdoiro, até mesmo concorrendo para um maior brilhantismo daquela publicação. Assim é que alguns nomes já se vão revelando, graças à iniciativa de "Vamos Ler !". São pessoas residentes no interior do país, gente que realmente sabe escrever, mas que até bem pouco tempo não tinha onde publicar seus trabalhos, ou quando conseguia fazer aparecer algum em letras de forma nenhuma remuneração recebia pelo esforço despendido. "Vamos Ler !" modificou completamente o panorama geral, dando novas possibilidades aos que praticam a arte de escrever, residam êles onde residirem, ao mesmo tempo em que oferece novos estimulos pagando um "cachet" justo pelas colaborações que publica.

Ao lado da magnifica qualidade dos trabalhos publicados até agora, um ótimo indice da boa aceitação dessa iniciativa de "Vamos Ler !" é o número dos escritos que lhe são enviados semanalmente, e das cartas e telegramas que chegam à redação daquela revista aplaudindo a idéia. Que "Vamos Ler !" continui com êxito nessa magnifica obra de renovação dos valores intelectuais de nosso meio. Vale notar na maioria desses escritos a correta linguagem em que são redigidos, o que prova que as elites do interior do Brasil, em contáto real e não ficticio com o nosso povo, não adotaram o tão decantado cassange da estética de certos escritores em voga.

Nomeado delegado de Aracajú

ARACAJÚ, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado delegado de policia da capital, o bacharel Aloisio Barbosa Porto.

12 FERIDOS

ITAJAÍ, Santa Catarina, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Um ônibus da Viação Catarinense virou, no lugar chamado Pinheiros, do que resultou sairem feridos doze passageiros, que se acham hospitalizados.

Todos os marítimos são contribuintes obrigatórios do I. A. P. M.

O ministro Marcondes Filho aprovou o seguinte parecer de seu assistente técnico, Sr. Arnaldo Sussekind:

"Trata o presente processo em dúvida de filiação suscitada pelo Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos relativos aos marítimos que trabalham em embarcações pertencentes à empresa de mineração situada no Estado do Rio Grande do Sul, os quais estão contribuindo para a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços de Mineração em Porto Alegre. Conforme bem pondera a Comissão Especial, e tem entendido em casos análogos, todos os marítimos matriculados na Capitania dos Portos são contribuintes obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. Assim devem os trabalhadores a que se refere o sindicato ser transferidos para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, caso estejam matriculados, como marítimos, na Capitania do Porto."

Loteria Federal

Prêmios maiores da extração de ontem:

11349	Cr$ 1.000.000,00
11115	Cr$ 100.000,00
4900	Cr$ 50.000,00
14617	Cr$ 20.000,00
6062	Cr$ 10.000,00

Musica

O reaparecimento de Eleazar de Carvalho na O. S. B.

Maestro Eleazar de Carvalho

Uma noticia que certamente encherá de júbilo os frequentadores dos concertos dominicais do Rex, é a de haver o maestro Eleazar de Carvalho reassumido seu posto à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira. Dotado de rara capacidade para a profissão que escolheu, malgrado o êxito que alcança, todas as vezes que se apresenta em público, não se deixa confundir pelos louros conquistados e, por isso, procura sempre aprimorar-se em sua arte.

Para o concerto que se realizará hoje, domingo, no Rex, às 10 horas, organizou Eleazar de Carvalho o seguinte programa:

Tschaikowsky — "6ª Sinfonia" (Patética); Rimsky Korsakow — "A grande Pascoa russa"; Borodine — "Nas Stepes da Asia Central"; Tschaikowsky — "Ouverture 1812".

Centro de Desenvolvimento Artístico

Essa sociedade, que tem a patrociná-la o prestigioso nome de Julieta Gomes de Menezes, efetuará hoje, dia 8, às 16 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, mais uma tarde de arte que obedecerá ao seguinte programa:

1ª parte — Professor Charley Lachmund — Palestra analitica sôbre Papillons, ops. 2 de Schumann. Interpretação tematica de Maria Helena Freitas.

2ª parte — Voyage d'Hiver — Schubert — Alusão do professor Charley Lachmund. Interpretação de Maria Figueiró Bezerra. I — Bonne nuit; II — La Cironette; II — La Neige; IV — Le Tillene; V — Reve de Pritemps; VI — La Poste; VII — Aube tragique; VIII — Le Poteau Indicateur; IX — Quand même; X — Le poneur de vielle.

Ao piano a diretora artistica Julieta Gomes de Menezes.

Rádio Guanabara

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — FOLIAS DE ONTEM.
10,30 — RITMOS DE TIO SAM.
10,45 — MELODIAS PORTENHAS.
11,00 — SOLISTAS POPULARES DO BRASIL.
11,30 — VALSAS E CANÇÕES INTERNACIONAIS.
12,00 — PROGRAMA RION
12,20 — XAVIER CUGAT & SUA ORQUESTRA.
12,30 — SUCESSOS DA SEMANA.
13,00 — ORQUESTRAS EM DESFILE.
13,15 — SOLOS DE PIANO, com Charlie Kunz.
13,30 — MUSICA NO AR.
15,00 — TARDE DANÇANTE MELHORAL.
18,00 — SINFONIA PORTENHA.
19,00 — PROGRAMA PAULO NETO.
21,30 — RADIO BAILE.
23,00 — CASSINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
0,30 — ENCERRAMENTO.

Ensino primário no Maranhão

Segundo um comunicado do Departamento de Estatística do Maranhão, já se encontra no Ministério da Educação o resultado das apurações da estatística do ensino primário geral, naquele Estado, relativas ao ano de 1943. Torna-se necessário, para que se observe o progresso verificado nos últimos sete anos, o exame da oposição dos números de 1937, em confronto com os de 1943.

Em 1937, possuia o Maranhão 421 estabelecimentos escolares, sendo 175 estaduais, 188 municipais e 58 particulares. Em 1943, contava aquele Estado com 827 estabelecimentos: 209 estaduais, 493 municipais e 118 particulares.

Quanto às unidades escolares, passaram de 424, em 1937, para 884, em 1943.

A matricula geral, por entidade mantenedora, oferece a seguinte margem: em 1937, foram matriculados 20.330 alunos, e em 1943, 42.244 escolares.

A frequência média foi, em 1937, de 13.087 e em 1.943, de 29.678 crianças.

Em 1937, foram aprovados 10.090 alunos. Já em 1943, o número de aprovações subiu a 17.738, sendo 7.330 do estadual, 7.822, do municipal, e 3.126 do ensino particular.

A estatística relativa ao ano de 1944 acha-se ainda na fase final de apuração. Nesse mesmo ano, verificou-se o início da vigência do Convênio Estadual de Ensino Primário, ratificado pelo decreto n. 179, de 28 de agôsto de 1943, pelo qual todas as escolas municipais passaram à Superintendência da Diretoria Geral da Instrução Pública.

FLANQUEADAS BREMEN E HANNOVER

(Titulos principais na 1ª página)

PARIS, 7 (De Bruce Munn, correspondente da U. P.) — Bremen, grande centro manufatureiro de armamentos e Hannover, foram flanqueadas hoje num avanço norteamericano de quase 2 quilômetros por hora que levou o flanco direito aliado a pontos distantes 213 quilômetros a leste de Berlim. Ao mesmo tempo, anunciava-se oficialmente que as fôrças aliadas fizeram um total de 157.000 prisioneiros nazistas nos primeiros cinco dias de abril. Colunas blindadas do 2.º Exército britânico e do 9.º norteamericano estão escassamente a 16 quilômetros de Bremen e Hannover, onde abrem passagem com relativa facilidade ante desorganizada resistência alemã, numa velocidade que vaticina a iminente ocupação ou o cêrco de ambos os importantes baluartes germânicos.

Despachos não confirmados ainda dizem que a rádio de Hannover deixou subitamente de transmitir, depois de advertir a população de que fôrças aliadas estavam "às portas da cidade". Soldados da infantaria motorizada do 9.º Exército se colocaram à frente da marcha para Berlim com um avanço de 30 quilômetros desde pontos a leste de sua cabeceira de ponte no rio Weser. Os norteamericanos ocuparam Schulenberg, 16 quilômetros a sudeste de Hannover, no rio Leine, e, depois de cruzarem essa corrente, seguiram pela estrada de Brunswick até 5 quilômetros ao norte de Hildesheim, 213 quilômetros ao oeste de Berlim e 40 ao oeste de Brunswick.

As fôrças britânicas cortaram as comunicações entre Bremen e Hannover e suas pontas de lança apontam para Hamburgo e para Lubeck, no mar Báltico, 160 quilômetros ao nordeste de Bremen, com a possibilidade de isolar a peninsula dinamarquesa do resto da Alemanha.

A infantaria do 9.º Exército está limpando rapidamente as posições que ficaram à retaguarda de suas pontas de lança blindadas, eliminaram tôda a resistência organizada na margem ocidental do Weser em tôrno de sua cabeceira de ponte de Hamelin e, depois, desceram para o sul, contra o flanco setentrional do bolsão do Ruhr, onde o Q. G. do 1.º Exército comunicou hoje que estão sitiados o 5.º e o 15.º Exércitos alemães.

Soest e a cidade visinha de Ostonen foram ocupadas pelas fôrças de infantaria de Simpson, que se situaram escassamente a 3 quilômetros ao noroeste. 160 mil ou mais prisioneiros foram feitos nos primeiro cinco dias de abril, número que o Supremo Quartel General aliado acredita possa provocar o colapso total da Wehrmacht antes de 1 de maio. A resistência alemã no noroeste degenerou algo menos do que numa luta de guerrilhas em muitos pontos da linha Bremen-Hannover e na Holanda, onde o 1.º Exército canadense fechou virtualmente a última via de retirada para os cinquenta mil alemães destacados nas costas holandezas.

As fôrças blindadas canadenses limparam de inimigos a localidade de Meppen, na fronteira germano-holandesa, 60 quilômetros ao sul do estuário do Ems, onde depois rechaçaram um contra-ataque alemão apoiado por morteiros e artilharia. Para a costa holandesa, outros elementos canadenses consolidaram suas posições na zona de Coevorden, Dedensvardt e Hankate, num raio de 24 quilômetros de distância de Zwollen. A cabeceira de ponte inicial do canal Twenthe foi ampliada até 16 quilômetros ao leste de Zutphen, onde ainda se desenrolam combates de rua. O 1.º Exército de Hodges também chegou ao weser em uma frente de 40 quilômetros, a leste de sudeste de Padeborn.

Os norteamericanos avançaram uns 11 quilômetros durante a noite e estão concentrando suas fôrças sôbre a margem ocidental do Weser, entre Alexuxen, ao norte, e Hann-Muenden, ao sul. Na parte central da frente ocidental, o 3.º Exército de Patton permanece ainda parcialmente inativo, embora consolidando pausadamente sua linha Mulhausen-Gotha-Miningen-Fulda.

Os alemães lançaram um contra-ataque com apôio de fôrças blindadas e artilharia, o qual conseguiu deslocar as fôrças de Patton de territórios ao oeste de Mulhausen, projetando uma pequena cunha dentro das linhas do 3.º Exército. No extremo meridional da frente, as tropas do 7.º Exército norteamericano eliminaram finalmente os últimos franco-atiradores de Wurzburg e limparam de alemães duas terças partes de Heilborn, 85 quilômetros ao sudoeste.

Entrementes, duas colunas blindadas de Patch prosseguiram em seu avanço para nordeste e sudeste, desde Worzburg, em direção ao centro de fabricação de rolamentos esféricos de Scheeinfort e para além da "cidade-sagrada" alemã de Nuremberg.

8 quilômetros ao sul de Heilborn, outros elementos de Patch ocuparam Lauffen, 30 quilômetros ao norte de Stuttgar, cidade sôbre a qual avança também o 1.º Exército francês.

Despachos procedentes da frente informam que os franceses estão em um ponto 40 quilômetros ao oeste de Stuttgar, onde encontram tenaz resistência por parte dos alemães.

O Supremo Quartel General aliado advertiu hoje os correspondentes extrangeiros de que as comunicações com os diferentes postos de comando avançados estão sofrendo as consequências da rapidez do avanço das fôrças, pelo que muitas vezes deixam de receber informações sôbre a situação no momento preciso.

40 TANKS ALEMÃES DESTROÇADOS AO TENTAREM UM CONTRA-ATAQUE

COM O 3º EXÉRCITO AMERICANO, 7 (A. P.) — Repelindo violento contra-ataque alemão, a 6ª Divisão Blindada e a 65ª Divisão de Infantaria destroçaram 40 tanks alemães a noroete de Muehlhausen, hoje.

TRÊS EXÉRCITOS JÁ CRUZARAM O WESER

COM O 1º EXÉRCITO AMERICANO, 7 (A. P.) — A infantaria do general Hodges atravessou o rio Weser, a nordeste de Kassel, — o terceiro Exército aliado que atravessa essa última barreira natural antes do Elba.

Colunas de tanks se adiantaram 11 km até Helmarshausen, 48 km a leste de Paderborn.

MEPPEN OCUPADA PELOS CANADENSES

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 7 (De Marshall Warrow, enviado especial da Reuters) — Os canadenses capturaram a cidade de Meppen, na margem leste do rio Ems. A cidade fica situada exatamente a 77 quilômetros ao sul da base naval de Emden.

O Segundo Exército Britânico possue hoje quatro cabeças de ponte, no minimo, através do rio Weser, duas em poder da 11ª Divisão Blindada e duas em mãos da Sexta Divisão Aerotransportada. Todas essas cabeças de ponte ficam ao norte de Minden e desde ontem estão sendo organizadas.

Elementos da Sétima Divisão de Paraquedistas da Alemanha teem sido encontrados nas cabeças de ponte ao sul de Meppen. Desde a travessia do Rheno o Segundo Exército Britânico capturou mais de 30 mil prisioneiros.

Nos últimos seis dias a 100ª Divisão do Sétimo Exército ocupou hospitais em que foram encontrados 2.300 alemães feridos e 120 soldados aliados também. Outra divisão ocupou um campo de prisioneiros, tendo libertado cinco mil prisioneiros de guerra aliados.

AVANÇOU MAIS 15 KM O 1º EXÉRCITO FRANCÊS

PARIS, 7 (INS) — O Primeiro Exército francês avançou mais 15 km, chegando ao rio Enz, na região de Muelhausen.

QUASE EM DEVENTER

COM O 1º EXÉRCITO CANADENSE, 7 (INS) — Avançando 24 quilômetros num só dia, as tropas do 1º Exército Canadense avançaram até um ponto a um e meio quilômetros do centro vital de comunicações de Deventer, 29 quilômetros ao sul de Zwolle.

Ao mesmo tempo, as pontas de lança blindadas canadenses avançam em direção ao nordeste para o interior da Alemanha.

DIRIGINDO COMBATE SEM AS PERNAS, NUMA CADEIRA DE RODAS

COM O 9.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, SOBRE O RIO WESER, 7 (Por Frank Conniff, do International News Service) — Desesperadas fôrças da Wehrmacht defendem a famosa cidade de Hamelin, situada junto ao rio Weser, desenvolvendo hoje uma batalha tão fantastica como a legendária aventura do flautista que com a sua música atraia as crianças de Hamelin para uma montanha mágica.

Os nazistas arrancaram os feridos que podiam caminhar dos seis hospitais militares da cidade, para utilisa-los na defesa.

Um tenente alemão, que tinha perdido ambas as pernas, dirigia os seus homens de uma cadeira de rodas. Outro oficial, com uma só perna, foi aprisionado pelas fôrças norte-americanas e soldados estropiados foram enviados para os campos de prisioneiros dos aliados.

Um soldado norte-americano declarou: "Há seis hospitais na cidade. Tiraram todos os homens disponiveis dos pavilhões, lançando-os à linha de combate".

Apesar da chuva a 30.º Divisão avançou até os suburbios de Hamelin, enquanto uma ponta de lança das forças da 2.ª Divisão Blindada atravessava o rio sôbre uma ponta de pontões para ampliar a sua cabeça de ponte que com tanta facilidade efetuou ontem.

A entrada dos norte-americanos na cidade pareceu um passeio. Subitamente todos os atiradores começaram a disparar, podendo-se observar que o seu alvo era um nazista, solitário, que subia uma colina. Um jovem de 18 anos. Foi aprisionado.

O sargento Michel Urote disse-me: "Estamos muito ocupados agora. Poderia você levar este "jerry" a posto de comando do batalhão."

Quando até os correspondente de guerra começam a fazer prisioneiros, o alto comando alemão deve compreender que a luta já terminou.

LONDRES, 7 (INS) — O rádio alemão pediu hoje ás tropas nazistas que resistam fanaticamente" até o fim, contra os avanços aliados.

O apelo foi feito pelo chefe do estado maior das "tropas de assalto", Wilhem Schpmann, que disse: "O inimigo penetrou profundamente na nossa pátria. Se não hesitarmos um so momento e se nos lançarmos todos no seu caminho, com resolução feroz, ele poderá ser repelido."

À NOITE

COM O 1.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 7 (U. P.) — O cruzamento do rio Weser pelo 1.º Exército efetuou-se durante a noite, sendo imediatamente ocupada uma localidade na margem oriental, de onde as fôrças avançaram 2 quilômetros para leste.

COM O 7.º EXÉRCITO, 7 (U. P.) — A Décima Divisão Blindada conseguiu avançar hoje 57 quilômetros, ocupando a cidade de Chailsheim, a 150 quilômetros ao noroeste de Munich e 67 quilômetros das nascentes do Danúbio.

Renunciou o governo grego

ATENAS, 7 (R.) — Renunciou o governo do general Plastiras.

Os nazistas em Gdynia

MOSCOU, 7 (Por Henry Shapiro, da U. P.) — Uma noticia de Gdynia para o "Izvestia" revelou que os nazistas deixam atrás de si perfeitas organizações de guerrilheiros, com depósitos secretos de munição, literatura própria para instrução dos elementos das guerrilhas, bem como outros recursos. Segundo as informações pequenos grupos já estão surgindo para dar combate, assassinar e sabotar nas regiões dominadas pelos russos e poloneses. Entre as colunas de civis alemães que fogem para o leste — diz a noticia — se encontram oficiais das "SS" disfarçados em civis, que conduzem granadas de mão e pistolas automáticas.

Diz o "Izvestia" que na floresta próxima a Gdynia, foi encontrado um importante depósito de provisões, munições, carburante e veiculos (motociclos), que era guardado por um "sauleiter". Sabe-se que foram apanhados vários jovens membros da "Juventude Hitlerista" atirando de sacadas e dos telhados das casas.

Às portas da vida ou da morte

O povo alemão enfrenta a maior crise desde que irrompeu a guerra, diz a Agência Domei

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Uma transmissão da agência Domei através da emissora de Tóquio, baseada em despachos de Berlim, indica que o povo alemão "está enfrentando a maior crise desde que irrompeu a guerra e que agora se encontra às portas da vida ou da morte". Acrescentou a mesma fonte que os avanços russos anglo-americanos "limitaram enormemente a liberdade de movimentos das fôrças nazistas". Finalmente, a mesma transmissão faz referência ao alto valor dos "Lobishomens" nazistas, embora os mesmos não sejam reconhecidos oficialmente pelo govêrno alemão.

4.000 representantes municipais

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

sentantes municipais encontram-se reunidos em Belo Horizonte para a convenção politica de amanhã, convocada pelo governador Valadares.

Haverá um comicio em prol da candidatura oficial na praça da Feira de Amostras, devendo falar diversos oradores. Os presentes deverão ratificar o pronunciamento das correntes politicas que representam, à atuação do governador e a candidatura do general Gaspar Dutra.

A GRANDE CONVENÇÃO DAS FÔRÇAS POLITICAS MINEIRAS

BELO HORIZONTE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Amanhã, domingo, realizar-se-á, no Cine Teatro Brasil, a grande convenção das fôrças politicas do Estado, demonstração patente de que o Estado de Minas está coeso em tôrno do seu governador. Estas fôrças, constituidas dos elementos mais representativos das comunas mineiras, são portadoras do fiel pensamento de Minas em face do problema presidencial, assunto que polariza a atenção de todos os brasileiros.

Após ter o governador Benedito Valadares, em unidade de vistas com os politicos paulistas, lançado a candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República, o ilustre governador reune os legitimos representantes dos municipios mineiros, para dar inicio a uma das maiores campanhas politicas dos últimos anos.

Belo Horizonte oferece aspecto de grande movimentação, com os hotéis já repletos. Além das delegações que vêm participar da convenção das fôrças politicas de Minas, encontram-se também na capital numerosos outros elementos de projeção que desejam observar esta notável demonstração das expressões democráticas de Minas Gerais, que ora se organizam para o prélio eleitoral em que será sufragado o nome do general Eurico Gaspar Dutra para presidente da República.

Médicos, advogados, engenheiros, fazendeiros, comerciantes, industriais, operários, farmacêuticos, trabalhadores, jornalistas e esportistas, tôdas as classes, enfim, se encontram representadas nas delegações dos municipios mineiros, que exprimem, portanto, as aspirações, sentimentos, os interêsses e o pensamento das [illegible] comunas de Minas Gerais.

REPRESENTANTES DO RIO

BELO HORIZONTE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — A fim de participar da grande convenção de amanhã, acabam de chegar a esta capital, procedentes do Rio, o sr. Geraldo Mascarenhas, representante do Presidente da República, o sr. Melo Viana, ex-presidente do Estado, o sr. André Carrazzoni, presidente do Sindicato dos Jornalistas, que se fez acompanhar de vários colegas da imprensa carioca e outras pessoas de representação. Os viajantes foram recebidos no gare local pelo representante do governador do Estado, do Secretário do governo mineiro, do prefeito desta capital e de várias outras autoridades civis e militares. Também chegou o sr. [illegible] prestigio no Estado, que recentemente assumiu o cargo de secretário do Interior.

Homenagem ao tenente-coronel Raul de Albuquerque

Ten.-Cel. Raul de Albuquerque

Foi recebida com simpatia a iniciativa de se prestar uma homenagem ao tenente-coronel Raul de Albuquerque, por motivo de sua nomeação para adjunto do gabinete do titular da pasta da Guerra.

Figura expressiva do Exército Nacional, pela sua cultura e relêvo, o ilustre militar conquistou nos circulos militares e civis justa e merecida consideração.

A homenagem que se projeta ao tenente-coronel Raul de Albuquerque constará de um grande almoço que se realizará na próxima semana.

A essa prova de estima e apreço já aderiram inúmeras pessoas de destaque nos meios sociais, militares e civis.

Regressa aos EE. UU. um adido militar americano

Regressou, ontem, a Miami, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o tenente-coronel Andrew P. Fuller, que desempenhava o cargo de adido militar adjunto à embaixada dos Estados Unidos da América do Norte no Rio de Janeiro, funções que acabou de transmitir ao oficial de igual patente Howard Williams.

Aspecto colhido na 11.ª enfermaria, pela objetiva de A NOITE quando ali eram distribuidos os presentes aos feridos de guerra

Presentes para os feridos de guerra

A VISITA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO AO H. C. E.

Os expedicionários feridos no "front" e que se encontram no Hospital Central do Exército continuam sendo alvo de demonstrações de simpatia por tôdas as classes sociais, que lhes levam o conforto de sua solidariedade.

Ainda, ontem, êsses bravos soldados receberam nova manifestação de afeto e carinho por parte de funcionários do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A. Por iniciativa de D. Maria de Melo Schroeder da Secção de Descontos daquele Banco, se cotizaram os diretores, empregados, clientes e amigos, a fim de oferecerem presentes aos expedicionários feridos do H. C. E. Com os recursos angariados, foram compradas grandes quantidades de sweters, objetos de uso pessoal, escovas, toalhas, sabonetes, pastas dentifricias, doces, etc.

Várias casas comerciais, como "O Cruzeiro", "A Revendedora", Companhia Industrial Gessy, fábricas de escovas "Distinta" e "Sanis" concederam descontos em tôdas as mercadorias destinadas a tão nobre fim.

Ontem, á tarde foi feita a entrega dêsses presentes aos expedicionários. Numerosos funcionários do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, na maioria senhoras e senhoritas, se dirigiram ao H. C. E. e ali fizeram a entrega a cada expedicionário de um pacote dos mais variados e úteis objetos.

Os presentes foram transportados num caminhão.

Viveram, assim, os bravos soldados da F. E. B. uma hora de intensa alegria e satisfação com a presença das jovens funcionárias do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, que lhe foram levar o conforto de sua solidariedade e da sua assistência moral.

O ato da entrega desses presentes revestiu-se de tocante simplicidade, que muito comoveu os heróicos expedicionários do Brasil, que palestraram com as visitantes animadamente, manifestando a sua gratidão pelo conforto moral de que eram alvo.

Fizeram junção a 1 km de Viena

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

derosas fôrças, encontrando-se empenhados em desfechar um dos ataques mais concentrados e intensos da atual guerra contra um só objetivo.

Informações russas e alemãs indicam que, aparentemente, Tolbukhin e Malinovsky lançaram a luta o grosso de suas fôrças, enquanto os germânicos combatem, desesperadamente, afim de manter suas linhas de defesa O comentador da DNB, coronel Von Hammer, admitiu esta noite a perda de Moedling e a penetração russa em Simmering, somente a 6 quilômetros do centro da cidade. A emissora de Luxemburgo anunciou a ocupação de Mariebrunn, na parte ocidental da cidade.

Uma emissora secreta austríaca revelou que Malinovsky e Tolbukhin estabeleceram contacto a menos de um quilômetro ao sudeste de Iena, entre os subúrbios de Schwechat e Fischamend. A mesma fonte acrescenta ue os combatentes da Austria Livre, logo ue os russos estavam se aproximando da cidade, sairam á rua, empenhando-se em furiosos combates de rua com os elementos da "Volksturm" e das tropas de assalto.

Entrementes, a emissora de Viena leu uma proclamação do "Auleiter" Baldur von Shiracht, ordenando que todos os oficiais permaneçam em seus postos, o que deixa entrever, claramente, que alguns desertaram em face da inevitável derrota.

A coluna de Malinovsky que avança ao nordeste está a menos de 48 quilômetros das fôrças de Tolbukhin que avançam ao sudeste de Viena. O coronel von Hammer, a respeito dêsse fato, destacou que os dois exércitos russos referidos estão procurando isolar Viena. Nêsse sentido os russos estão investindo sôbre a estrada de Sanktoelpten, ao oeste da cidade. Se o gigantesco movimento de pinça dos dois exércitos ucranianos for bem sucedido poderosas fôrças nazistas sob o comando do general Sepp Dietrich, das tropas de assalto, e um dos homens de confiança de Hitler e Himmler, ficarão diante da alternativa de rendição incondicional ou aniquilamento

Outra importante informação, de fonte germânica, é a admissão de que os russos forçaram a travessia do rio Morava, estabelecendo uma cabeça de ponte em sua margem ocidental ,o que indica que começou a invasão do Protetorado da Morávia. Esta constitue uma das últimas áreas de produção bélica de importância que os nazistas ainda controlam e figura nos planos germânicos para fornecer o material de guerra necessário para a luta final dos nazistas no sudeste do Reich.

150.000 RUSSOS ATACANDO KOENIGSBERG

MOSCOU, 7 (De Henry Shapiro, correspondente da U. P.) — A artilharia soviética completou o cêrco de Viena esta noite, quando o Terceiro Exército de Tolbukhin ocupou Klosterneuburg e chegou ao Danúbio no noroeste da capital austríaca. Das novas posições conquistadas os russos podem impedir, mediante o fogo de seus canhões, a retirada nazista pelas estradas que correm ao longo da margem oposta do Reno. Deve-se acrescentar que Losterneuburg, é uma importante estação de decisiva linha ferroviária, ligando Viena a Praga. Com a ocupação de Losterneuburg as fôrças de Tolbukhin chegaram a uma posição situada a 22 quilômetros ao noroeste da capital austríaca.

Para evacuar as fôrças nazistas de Viena os alemães contam ainda, teoricamente, com as estradas de rodagem ao norte da capital austriaca, as quais estão ameaçadas, simultaneamente, pelo fôgo dos canhões de Tolbukhin e pelas tropas de Malinovsky que avançam do leste. Acrescente-se a isso a ação da fôrça aérea russa que continua atacando incessantemente todas as vias de retirada que restam aos nazistas.

Klosterneurburg é famosa como local das célebres festas vienenses de São Leopoldo, protetor da Baixa Austria e de Viena, a qual é realizada no dia 15 de novembro.

O comunicado russo indica que Malinovsky está investindo ao longo da margem direita do Danúbio, visando fazer junção com as tropas de Tolbukhin ao norte de Viena. Além disso as fôrças de Malinovsky obtiveram novos êxitos ao norte e nordeste de Bratislava e também na zona de Ruzomberg.

Noticias de fontes alemãs, finalmente, indicam que 150.000 soldados soviéticos, apoiados por várias centenas de tanks, estão atacando Koenigsberg, a última posição importante que os nazistas ainda têm em seu poder na Prússia Oriental.

A 220 KM DO Q. G. DE HITLER, EM BERCHTESGADEN

MOSCOU, 7 (Natália René, do INS) — Os exércitos soviéticos que penetraram em Viena, sob proteção da artilharia, avançam para o centro da cidade, levando de vencida os alemães em feroz luta de rua.

Berlim anuncia que a ala esquerda das fôrças soviéticas estava apenas a 220 km do Q.G. de Hitler, em Berchtesgaden, na Baviera, já tendo ocupado Feldbach e Fehring perto de Graz. O alto comando soviético nada diz a êsse respeito, mas declara que as fôrças russas continuam em avanço, rapidissimamente. Os russos marcham também para o rio Morava, em uma frente de 50 km ao norte de Bratislava, avançando através da Iugoslávia para Zagreb, chave da rota de Trieste, no norte da Itália.

NOVA OFENSIVA RUSSA NA TCHECOSLOVAQUIA

NOVA YORK, 7 (INS) — O rádio inglês difundiu noticias, não oficiais, de Moscou, dizendo que o exército vermelho iniciou nova ofensiva na Tchecoslovaquia, com apoio de tropas tchecas e guerrilheiros.

O COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOU, 7 (A. P.) — O Alto Comando Soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia 7 de abril, no cinturão dos Cárpatos, as tropas da quarta frente da Ucrania capturaram mais de 30 localidades habitadas, inclusive Ruzomberek, Brenke, Mailinka, Kamesnica, Ujsoly, Rostoke, Stankovane e Svombas.

"A nordeste e no norte de Bratislava, as tropas da segunda frente da Ucraina, continuando a sua ofensiva, capturaram a cidade de Nova-Mesto e mais de 50 localidades habitadas, inclusive Ksinne, Dubrovec, Kolec, Sastice, Kostolmec, Rezove, Dlboke, Semice, Cacov, Stepanov e Smolenska.

"Nesta área, os remanescentes da 24ª divisão de infantaria hungara, com o comandante da divisão, coronel Muzhen, e o seu Estado Maior, se passaram para o nossô lado, completamente armados.

"Na área de Viena, as tropas da terceira frente da Ucraina, continuando a sua ofensiva, capturaram as cidade de Meedling, Pressbaum e Koosterneuburg, alcançaram o Danúbio a noroeste de Viena e iniciaram combates de rua na parte meridional de Viena.

"Simultaneamente, a sudoeste de Lago Balaton, as tropas desta frente, avançando em cooperação com tropas búlgaras, capturaram a cidade e entroncamento ferroviário de Cakurech e as cidades e estações ferroviárias de Mursko e Sredistc.

"Durante os combates de 6 de abril, as tropas desta frente fizeram prisioneiros mais de 3.600 oficiais e soldados inimigos e capturaram o seguinte material de guerra: 11 aviões, 22 tanks, 78 canhões de campanha, 127 metralhadoras.

"Nos demais setores da frente, houve atividade de reconhecimento e em vários pontos combates de importancia local.

"Durante o dia 6 de abril, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 28 tanks e canhões de auto-propulsão e 14 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea".

PÔRTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu subitamente nesta Capital o acadêmico de Direito Alberto Henrique Roesch, filho de Carlos Alberto Roesch, residente no Rio de Janeiro.

POLÍTICA E POLÍTICOS

A primeira assembléia das Oposições

Teve lugar ontem à noite, no auditórium da A. B. I., a primeira reunião coletiva dos elementos politicos que apoiam a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, comparecendo à mesma diversas delegações estaduais. Composta a mesa, o Sr. Pedro Aleixo assumiu a presidência dos trabalhos, convidando para secretariá-los os Srs. Prado Kelly, Eurico de Sousa Leão e Jeronimo Monteiro Filho. Declarando aberta a sessão, o Sr. Pedro Aleixo convidou o Sr. Prado Kelly a ler o expediente, seguindo-lhe diversos oradores, entre os quais os Srs. Mauricio de Lacerda e João Carlos Machado. Durante o transcurso da assembléia foram aprovadas diversas moções e lidas várias mensagens de solidariedade. A sessão transcorreu agitada, usando todos os oradores linguagem violenta, evidenciando o propósito de atacar o Govêrno e as fôrças politicas que apoiam a candidatura do general Eurico Dutra.

A viagem do chanceler boliviano ao Brasil

Mistério em Copacabana

CONTINUAÇÃO DA 5ª PÁGINA

soube informar ainda êsse detalhe, nem mesmo os empregados do edificio "Itamar".

Os dois copos de bebidas levam a supôr ainda, que houvesse Doria tramado um pato de morte, a que teria faltado o companheiro. Também nada se sabe até agora sôbre suas amizades femininas e é de estranhar que as tendo, como era natural, estas não tivessem dado pela sua falta prolongada, havia mais de oito dias. O liquido dos copos, que não tem cheiro algum, vai ser examinado também.

Amantes dos bichos

Foi encontrado, entre os pertences emaranhados, um antigo album, datado de 1922, tirado na Inglaterra. Trata-se de fotografias tiradas em máquinas pequenas, vendo-se grupos de pessoas. O realçável era o seu amor por bichos. Afora umas poucas fotografias de pessoas e dela mesma em trajos antigos, via-se numerosas fotografias de cães, ratos, passarinhos. Como inglesa que era, êsse amor pelos animais era uma caracteristica da raça.

Tratará das relações com a Rússia

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Fontes bolivianas bem informadas dizem que o chanceler Gustavo Chacon conferenciará com o govêrno brasileiro, durante sua próxima passagem pelo Rio de Janeiro, a fim de discutir o estabelecimento das relações diplomáticas entre a Bolivia e a Rússia.

Durante os cinco dias de permanência na capital brasileira, ainda segundo as mesmas fontes, Chacon informará ao Itamarati a decisão de seu govêrno.

Finalmente, anunciaram as referidas fontes que, depois da Conferência de São Francisco, Chacon deixará a Chancelaria para assumir o cargo de embaixador em Moscou.

Comunicados Funebres

MARIA OTAVIA DE ANDRADE POTI

(MISSA DE 7.º DIA)

A Escola Ana Nery, agradece, sensibilizada às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel diplomada MARIA OTÁVIA DE ANDRADE POTI, e convida a todos que compareceram ao seu sepultamento e enviaram demonstrações de sentimento para à missa que manda rezar, em intenção de sua bela alma, na sua Capela (Av. Ruy Barbosa n.º 762, às 8 hs. de terça-feira próxima.

Antecipa sinceros agradecimentos.

Vva. Juiz Chrysolito de Gusmão

(CHIQUINHA DOURADO)

Paulo e Fernando Dourado de Gusmão, Coronel Carlos Autran Dourado e senhora, Dr. Edgard Autran Dourado, senhora e filho, Dr. Telemaco Autran Dourado, senhora e filhos (ausentes), Aguinaldo Autran Dourado e senhora, Angela Autran Dourado e Maria Autran Dourado, Dr. Luiz Angelo Dourado senhora e filha, Hilda Gusmão Campos, filhos, irmãos, sobrinhos, cunhados e demais parentes de sua inesquecivel CHIQUINHA, convidam para assistir à missa de sétimo dia, que mandam celebrar, segunda-feira, 9 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo tôdas as manifestações de pesar que lhe forem prestadas e ainda, antecipadamente, agradecem o comparecimento a êste ato de piedade cristã.

AGRADECIMENTO

Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto, irmãos cunhados e sobrinhos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito amado e santo Esposo e parente.

BEATRIZ MALTA

(1.º ANIVERSARIO)

Netos, bisnetos, irmãos, sobrinhos e cunhados de BEATRIZ MALTA, convidam seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, em 10 dêste, às 7 horas, na Capela da Pequena Cruzada, à rua São Clemente, 271 (esquina da rua Sorocaba) e antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Expressiva manifestação ao Comandante Mário Celestino

NO RESTAURANTE DO LOIDE BRASILEIRO — Fotos tomadas no transcurso da homenagem prestada ao comandante Mário Celestino, diretor do Loide Brasileiro, pelos funcionários da nossa principal empresa de navegação. Nelas vêm-se um dos homenageantes quando oferecia a manifestação; o comandante Mário Celestino, à cabeceira da mesa, cercado por convidados especiais e um aspecto da parte do imenso salão do restaurante do Loide

Homenageado pelo pessoal do Loide Brasileiro o diretor da nossa principal empresa de navegação – Os oradores – O discurso do homenageado – Renovação da frota mercante e transformações nas oficinas do Mocanguê

Quando o comandante Mário Celestino agradecia a manifestação de que foi alvo

No amplo restaurante do Lloyd Brasileiro realizou-se ontem, às 13 horas, um banquete que os funcionários, operários e marítimos da nossa maior empresa de navegação, ofereceram ao comandante Mário Celestino, seu diretor e presidente da Comissão de Marinha Mercante.

Organizada de modo sigiloso, de molde a que só fôsse conhecida do homenageado, a homenagem que se lhe ia prestar, no dia da sua realização, manifestaram a ela sua solidariedade cêrca de seiscentos funcionários da empresa. Ontem, finalmente, o número daqueles que desejavam participar da homenagem subiu a quase mil.

Não havia lugar para todos e assim apenas oitocentos e quarenta sentaram-se nas longas mesas que tomavam o enorme salão em toda a sua extensão.

À mesa de honra, onde o homenageado se sentou sob uma salva de palmas, tomaram lugar as seguintes pessoas:

Coronel Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da E. F. Central do Brasil; Sr. Rogério Coimbra, representante do ministro da Viação; almirante Vieira de Mello, chefe do Estado Maior da Armada, almirante Gustavo Goulart, comandante da Fôrça Naval do Sul; comandante Waldemar Barros Falcão, capitão dos portos do Distrito Federal e Rio de Janeiro; comandante E. E. Bradej, assistente técnico norte-americano junto à Comissão de Marinha Mercante; comandante Eduardo Ribeiro, interventor federal no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos; Sr. Francisco Galotti, da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro; Dr. Vieira Machado, gerente do Banco do Brasil; Sr. Basileu Gomes, assistente da direção do Loide Brasileiro; Sr. Luiz Galotti, Sr. Dias da Rocha, membros da Comissão de Marinha Mercante; Sr. Pedro Cyhon, consultor jurídico da Comissão de Marinha Mercante e Dr. Jayme Maia, secretário geral da Marinha Mercante.

Fizeram-se ouvir, sendo suas vozes amplificadas na esplêndida aparelhagem existente no moderno salão do restaurante, vários oradores, manifestando a solidariedade dos vários grupos profissionais que compõem o Loide Brasileiro.

O primeiro deles foi o Sr. Luiz Toledo Pisa que expressou os sentimentos dos funcionários, relativamente às iniciativas tomadas pelo comandante Mário Celestino, cujos resultados eram os esplêndidos frutos que se estavam agora colhendo.

O orador teve a sua oração intermitentemente interrompida pelas palmas e ovações dos participantes.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Roldão Guedes que falou em nome dos que desempenham suas atividades no escritório central da grande empresa, o comandante Heitor Constantino de Faria, pelos homens do mar e ainda o Sr. Nozor Toledo de Azevedo Santos que discorreu longamente sôbre os benefícios advindos, tanto aos funcionários como às transações da empresa, pela administração do comandante Mario Celestino.

Finalmente, ainda sob uma salva de palmas, levantou-se o comandante Mario Celestino para agradecer a manifestação que lhe era feita, sob um fundo em que se via a bandeira nacional entre duas bandeiras do Loide Brasileiro.

Vivamente emocionado falou o comandante Mário Celestino da surpresa que lhe havia causado a homenagem de que era alvo, e que, se o soubesse antes, afirmou, teria solicitado que os seus organizadores dela desistissem.

Era, contudo, uma satisfação, acrescentou, vêr que o seu esfôrço não era depreciado pelos seus companheiros do Loide Brasileiro a quem dedicara há tantos anos a sua vida. Não desejava outro prêmio a êsses esforços do que êsse mesmo que estava presenciando — a pública manifestação dos seus colaboradores, reconhecendo nele um leal funcionário da emprêsa.

Iniciara a sua vida ali, prosseguiu, em modestas funções, e se vira elevado a outras, mais destacadas, uma das quais a de agente em Nova York, onde permaneceu longo tempo e onde o govêrno fôra buscá-lo para a suprema direção e presidência da Comissão de Marinha Mercante.

Não obstante, diz, oito dias depois de haver assumido a direção do Loide, decidira resignar. Disso, afirmou, havia uma testemunha ali presente, o coronel Alencastro Guimarães que participara pessoalmente das demarches para que disso se abstivesse.

Fez, a seguir, um longo esboço da situação da empresa, dizendo das suas finalidades precípuas que são ha de manter, a despeito dos perigos dos mares, como manteve, o contacto do Brasil com longínquas potências, para que não faltassem as materias imprescindíveis às nossas atividades comerciais e industriais, diminuindo a carência interna durante todos estes anos de guerra. Os sigilosos sacrifícios feitos, os obstáculo vencidos, os temores sofridos, o sacrifício de vidas dos marinheiros, a angustia do "Cabedelo" e do "Atalaia", tragados pelos mistérios dos mares, porém, não eram coisas vãs.

Aos seus antecessores havia faltado, decerto, as oportunidades que só agora eram dadas do Loide Brasileiro que a despeito das perdas com torpedeamentos, ia ver renovada a sua frota.

Dois dos quatro navios que haviam sido encomendados ao Domínio do Canadá, estavam sendo lançados a agua, talvez naquele instante, e na semana que findara haviam sido firmados contratos para mais seis. Essas novas unidades da nossa Marinha Mercante seriam dotadas de melhoramentos para as tripulações que assim deixariam o castelo de prôa para camarotes modernos e higienicos, providos de conforto.

Uma salva de palmas coroou essas expressões do orador que prosseguiu dizendo que ia fazer uma revelação a respeito da prospera situação financeira da emprêsa que indicava um saldo avaliado em quinhentos milhões de cruzeiros, voltando os assistentes aclamal-o longamente.

Abordou ainda o orador outros aspectos do Loide Brasileiro na fase atual, relativamente a todos os seus serviços, inclusivé das suas oficinas que, afirmou, seriam sem nenhuma dúvida, com as providências que estavam sendo tomadas, as primeiras da América do Sul.

Uma longa salva da palmas ouviu-se sôbre as últimas palavras do orador.

O coronel Alencastro Guimarães, diretor da E.F. Central do Brasil, levantando-se, saudou o homenageado, declarando sentir-se feliz por poder participar da manifestação de que era objeto.

Finda a oração do diretor da Central encerrou-se a manifestação.

Três vagões tombaram e foram arrastados pela máquina

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

afim de passarem o domingo com as suas famílias aqui residentes.

O desastre verificou-se, no Ramal Rio-S. Paulo, precisamente às 13 e 15 minutos.

O trem acidentado corria com grande velocidade, quando, por motivo ainda ignorado, três vagões desencarrilaram e tombaram, sendo arrastados pela máquina a regular distância.

A primeira notícia que nos transmitiu o nosso correspondente em Barra do Piraí, poucos minutos após a triste ocorrência, informava que havia feridos e mortos.

Nos carros de 2.ª classe, segundo apuramos, viajavam algumas praças que servem na Escola Militar de Resende.

Dois mortos e oito feridos

A reportagem de A NOITE obteve da administração da Central do Brasil, os seguintes informes:

O trem sinistrado era o de prefixo R. P. E.-2. Houve, em consequência do desastre, dois mortos, sendo um o guarda-freios Jocelino Leal e outro um passageiro que viajava clandestino, de nome Jovino Ribeiro. Os cadáveres foram recolhidos ao necrotério de Barra do Piraí.

Ficaram feridas oito pessoas, aparentemente sem gravidade. Não consta, até o presente momento, que entre os feridos estivessem alunos da Escola Militar.

Os feridos foram levados para o Hospital de Pronto Socorro daquela cidade.

A composição era formada por sete carros, sendo que quatro ficaram intactos. Dois adernaram e um virou completamente. Este conduzia apenas bagagens e o clandestino, que foi colhido pela morte.

Uma comissão de inspeção da Central, dirigida pelo chefe do Tráfego, Sr. Valdemar de Brito, seguiu imediatamente para o local, afim de apurar as causas do acidente.

Os feridos

Em seguida a nossa reportagem colhia, no Pronto Socôrro de Barra do Piraí, a relação completa dos feridos, que são:

João Fox do Couto, solteiro, de 24 anos, guarda-freios G. M. T., residente em Mesquita, com ferimentos leves e escoriações nos joelhos; Mario Calixto de Souza, de 31 anos, funcionário do Estado do Rio, domiciliado em Niterói e também funcionário público fluminense, com ferida contusa no terço médio superior da tíbia e escoriações; Olacilio José do Nascimento, funcionário público fluminense, de 30 anos, residente em Niterói na rua Caetano Monteiro, com escoriações e contusões na região toráxica direita; José de Oliveira, de 21 anos, empregado na Emprêsa Brasileira de Engênharia, na Escola Militar de Resende, com escoriações generalizadas, nas pernas e contusão no peito e côxa esquerda; José Francisco Rios Ramos, de 20 anos, solteiro, auxiliar de escritório da Cia. Siderúrgica de Volta Redonda, domiciliado em Niterói, com leves escoriações; Roque Braga da Costa, de 20 anos, solteiro, soldado do Exército, com ferimento na cabeça; Nilo Fan, de 26 anos, comerciário, residente em Volta Redonda, com contusões; Arlindo Marcelo, de 21 anos, casado, funcionário da Cia. Siderúrgica Nacional, com contusões; Maximiniano Braga, de 24 anos, casado graxeiro, residente em Paracambi, com ferimentos nas costas; José Gomes de Souza, de 19 anos, solteiro, empregado na Cia. Siderúrgica e morador em Volta Redonda, que sofreu ferimentos leves; Ageu F. Cunha e Silva, chefe do trem, de 45 anos, residente nesta capital na rua Cadete Colônio, 147, com ferimentos leves nos lábios e na região toráxica; Manuel Peddo Neves Filho, de 21 anos, residente em Niterói, com fratura da clavícula esquerda e contusões; José Antonio Salvador, de 22 anos, solteiro, residente na cidade de Rodeio, com ferimentos leves; Carlos Dias dos Santos, de 21 anos, solteiro, residente em Realengo, nesta capital; Cacilda Braz Celes, de 37 anos, casada, domiciliada na rua Piraquara, 65, em Realengo, com escoriações nas pernas e contusão abdominal e luxação do polegar direito; Sérvula Duarte de Almeida, de 44 anos, casada, residente na estrada D. Pedro de Alcântara, 1615, no Realengo, com escoriações nas pernas; Pedro Côrtes, de 26 anos, casado, residente no Rio, com ferimentos contusos na região toráxica; Henrique de Simochio, de 26 anos, solteiro, empregado na Cia. Siderúrgica na secção de marceneiro, residente em Niterói, com ferimentos na cabeça; Amadeu Dionísio Cesar, com ferimentos leves; Roberto Soares da Silva Sobrinho, também com leves ferimentos; e Manuel Leandro Filho, residente em Barra Mansa, com ferimentos contusos na região frontal esquerda.

Feridos graves

Excluímos da relação acima os feridos mais graves, que são dois, Wanderlino Pinto Coêlho, de 21 anos, solteiro que teve amputada a coxa direita, sendo de gravidade o seu estado, e Anadil Dionísio Cesar, que também sofreu amputação da coxa direita e fratura do femur do lado esquerdo.

Caiu da árvore

Vitima de violenta queda de uma árvore, no quintal da residência de seu pai, apresentando forte contusão abdominal, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, o menor Norival, de 10 anos de idade, filho de Romaro Alves de Britto, morador na avenida Suburbana, n. 5.291.

A luta na Itália

A 30 KMS DE SPEZZIA

ROMA, 7 (U. P.) — As forças aliadas do 5º Exército, que há três dias estão avançando no setor do Mar Tirreno, estavam se dirigindo hoje sobre a grande base naval alemã de Spezzia, depois de terem ocupado Monte Fragolito e flanqueado Massa, que ainda se encontra em poder dos nazistas.

Continuando sua ofensiva da primavera, que teve inicio quinta-feira passada, a infantaria estadunidense atacou e ocupou uma elevação de mil metros.

As tropas norte-americanas que ultrapassaram Frangolito, já se encontram a menos de 30 quilômetros de Spezzia.

Em consequência de um poderoso contra-ataque lançado ontem pelo inimigo, continua sendo travada uma violenta batalha nas proximidades do porto de Massa.

A rádio de Berlim anunciou que as tropas nazistas se retiraram da parte sudeste de Massa e "estabeleceram linhas mais curtas de defesa". A cidade de Massa está situada a uns 32 quilômetros ao sul de Spezzia.

Um comunicado naval aliado diz que destroieres britanicos silenciaram as baterias inimigas instaladas ao longo da costa.

Por sua vez, as forças britanicas que operam no Adriático melhoraram suas posições no extremo sul do lago Comacchio, graças a um vitorioso ataque lançado através do rio Reno.

Desde que o VIII Exército iniciou sua investida em direção ao porto de Garibaldi, foram capturados nesse setor mais de 1.000 soldados alemães.

Poderosas formações de bombardeiros pesados aliados, escoltados pelos aparelhos de caça, atacaram ontem com incrivel violência as plataformas ferroviárias, pontes e fábricas no norte da Itália. Entre os objetivos atacados figuram as plataformas ferroviárias de Rovigno, fábricas de petróleo no setor Verona-Bréscia.

A aviação aliada do Mediterraneo efetuou aproximadamente 2.300 saídas. Deixaram de regressar às suas bases 4 aviões.

100 cruzadores e 10 couraçados

(Títulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 7 (R.) — A Agência Domei informou hoje que a esquadra dos Estados Unidos que esteve em ação ao largo de Okinawa, era composta de cem cruzadores, apoiados por mais de dez encouraçados, acrescentando que, além disso, a Marinha britânica integra a força naval aliada nessas águas.

ERA UM DOS MAIORES COURAÇADOS "SECRETOS" DO JAPÃO

LONDRES, 7 (Pelo comentarista naval da Reuters) — A esquadra japonêsa foi afinal obrigada a lutar e, em uma grande batalha travada ao largo das Ilhas Ryukiu perdeu um de seus maiores super-couraçados "secretos" de 45 mil toneladas — o "Yamato", cinco outras belonaves e 391 aviões.

O almirante Nimitz, ao dar informações sôbre essa "Jutlândia" do Pacífico travada ao largo da ilha de Okinawa, no arquipélago das Ryukiu, 320 quilômetros ao norte do local em que a Marinha Japonesa estava aparentemente determinada a oferecer resistência, acentuou que a esquadra inimiga foi localizada pelos aviões de reconhecimento dos Estados Unidos, no momento em que levantava ferros para aceitar os tão frequentes desafios da Terceira Esquadra dos Estados Unidos.

A fôrça aérea japonesa que apoiava as belonaves passou a atacar as unidades norteamericanas logo de início. Na sexta-feira, três destroiers norteamericanos, um caçador de submarinos e unidades de menor tonelagem ficaram danificadas. Os aviões dos porta-aviões norteamericanos passaram imediatamente a contra-atacar o inimigo que se encontrava a 80 quilômetros de distância. Tão violento foi êsse ataque que afundou o grande cruzador da classe "Agano", um cruzador ligeiro e três destroyers foram ao fundo. Não tiveram os norteamericanos uma única unidade de grande tonelagem atingida.

DOMINAM OS ARES E AS ÁGUAS DO PACÍFICO

GUAM, 7 (Reuters) — "A marinha e a aviação dos Estados Unidos dominam agora as águas e os céus do Pacífico" — informa uma irradiação do Quartel General norte-americano.

O TEXTO DO COMUNICADO DO ALMIRANTE NIMITZ

GUAM, 7 (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado do Almirante Nimitz sôbre a batalha aero-naval de Okinawa:

"Nos dias seis e sete de abril o inimigo tentou levar a efeito poderosos contra-ataques contra nossas fôrças que operam nas vizinhanças de Okinawa. Durante o dia e a tarde seis grandes formações de aviões inimigos atacaram nossas unidades e instalações de terra nas vizinhanças de Okinawa. Cento e seis aviões inimigos foram destruidos, cinquenta e cinco pelos nossos caças e os restantes pelo fôgo anti-aéreo.

Os aviões inimigos desfecharam ataques desesperados e lograram afundar três de nossos destroiers e danificar vários do mesmo tipo e unidades menores. Nenhuma das grandes unidades da esquadra foi atingida.

Na manhã de sete, os aviões de patrulha da Marinha da Primeira Ala Aérea avistaram uma fôrça de superfície que havia deixado o pôrto e navegava ao sul de Kyukahu e penetrou a leste do Mar da China. Essa fôrça era composta do couraçado "Yamato", o mais poderoso navio de guerra existente na esquadra japonêsa, um cruzador da classe "Agono", um cruzador ligeiro ou um grande destroier e vários outros destroiers.

A fôrça de porta-aviões sob o comando do Vice-Almirante Marc Mitscher rumou ao encontro do inimigo a grande velocidade e por volta do meio dia atacou com seus aviões a esquadra japonêsa. Nossos aparêlhos dos porta-aviões que tinham destruido 245 aviões inimigos no dia seis não encontraram oposição aérea sôbre os navios japonêses mas tiveram de enfrentar violento fôgo anti-aéreo.

Em um ponto à cêrca de oitenta quilômetros a sudoeste de Kiushu, afundaram o encouraçado "Yamato", um cruzador da classe "Agano" e três destroiers. Três outros destroiers foram deixados em chamas. Três destroiers escaparam dêsse ataque. O "Yamato" foi atingido no mínimo por três torpedos e oito bombas pesadas. Todos os navios inimigos foram igualmente atingidos pelo fôgo das metralhadoras dos canhões e dos foguetes. Nossos porta-aviões perderam sete aparelhos nessa ação.

Durante contactos de menor importância no dia sete, êsse porta-aviões e seus aparelhos abateram trinta aviões inimigos.

Os grupos de unidades que participaram da ação estavam sob o comando dos contra almirantes F. S. Sherman, A. A. Radford e J. J. Clark.

O Terceiro Corpo Anfíbio, em Okinawa, avançou rapidamente pelo centro do setor sul durante a tarde de seis de abril. Por volta das 18 tinham feito um avanço de quase três milhas de frente através do istmo de Issikawa, de Chuda, na costa oeste, a Monte Chinbaru, na costa leste.

No sul a resistência inimiga foi violenta. De suas posições fortemente defendidas o inimigo utilisou metralhadoras, pequenas armas, morteiros e artilharia contra o 24.º Corpo, durante o dia seis e à noite seguinte. As tropas do Exército ao longo da costa leste, no setor meridional, avançaram cêrca de duas mil jardas durante a tarde de seis de abril e ocuparam a cidade de Thawa. O inimigo, no sul, foi alvo de pesado fôgo de nossa artilharia durante todo o dia".

CADA VEZ "MAIS QUENTES" AS ÁGUAS INTERNAS DO MICADO

WASHINGTON, 7 (AP) — Um porta-voz do Departamento de Marinha anunciou que "25 por cento dos remanescentes das principais fôrças de combate japonêsas" foram perdidas ou postas fora de ação, nas batalhas aéro-navais anunciadas pelo Almirante Chester Nimitz.

Êsse porta-voz acrescentou que as novas perdas sofridas pelo inimigo deixam os japonêses com "uma fôrça operativa que poderá ser facilmente enfrentada por qualquer de nossas principais fôrças operativas".

Anunciou ainda êsse porta-voz que a fôrça naval japonêsa de emergência estava, provavelmente, em operações de ofensiva, pois era composta, na sua totalidade de navios rápidos; no entanto, existe a possibilidade que representava apenas um esfôrço para fugir para águas mais seguras.

Disse mais êsse porta-voz que "obviamente, a esquadra japonêsa não podia mais ficar nos mares internos japonêses que foram transformados em áreas cada vez mais insustentáveis. O dano infligido pelos nossas fôrças aéreas foi grande e as observações de nossos aviões eram desastrosas para o inimigo".

Êsse porta-voz do Departamento da Marinha especulou ainda sôbre a possibilidade do inimigo estar tentando fugir para posições mais remotas ao norte das ilhas metropolitanas e acrescentou que as fôrças navais americanas puderam manter constante vigilância nos movimentos da Esquadra Japonêsa de um tempo para cá.

Afirmando que os mares internos japonêses "estão se tornando cada vez mais quentes para o inimigo", êsse porta-voz acrescentou: "os japonêses devem estar ao par que irão perder seus navios de qualquer maneira e a composição de suas fôrças indica que são de navios rapidíssimos, indica que esperavam procurar rapidamente um refúgio, depois de fugir aos nossos ataques".

O encouraçado "Yamato" afundado nessas batalhas era um dos mais poderosos do mundo e vasos de guerra iguais ao "Iowa" norte-americano de 45.000 toneladas.

PARA ANIQUILAR A PRODUÇÃO DE AVIÕES NIPÔNICA

GUAM, 7 (De David Brown, enviado especial da Reuters) — Uma das maiores formações de Super Fortalezas Voadoras até hoje enviadas ao Japão atacaram hoje, durante o dia, duas usinas de aviões japonesas as quais foram violentamente bombardeadas em vista de um ataque que visa diminuir de maneira catastrófica para os nipões a produção aeronáutica do Japão. Caças "Mustangs-P-51" de grande raio de ação, com base na ilha de Iwo, escoltaram pela primeira vez os bombardeiros que atacaram Tóquio. As usinas de Nakajima e Musashimo, que produzem grandes aviões de bombardeio, foram igualmente atacadas com violência. Outras esquadrilhas de Super Fortalezas atingiram uma grande usina de Mitsubishima em Nagoya, sem escolta. O bom tempo permitiu que fossem observados os resultados. Segundo informações já divulgadas, o número de Super Fortalezas que estiveram sôbre o Japão é de 300, além dos caças.

NOVA FASE NA GUERRA AÉREA CONTRA O TERRITÓRIO METROPOLITANO JAPONÊS

GUAM, 7 (A. P.) — Foi iniciada uma nova fase na guerra aérea contra o território metropolitano japonês, quando a maior força de "Super-Fortalezas-B-29", protegidas pela primeira vez por caças com base em terra, atacaram objetivos inimigos em Toquio e em Nagoya.

Dois "Mustang-P-51" com base em Iwo Jima, recentemente capturada pelos norte-americanos e que escoltavam as gigantescas "B-29" foram perdidos.

As "Super-Fortalezas-B-29", num total de mais de 300 desfecharam poderoso ataque contra duas grandes fábricas de aviões japoneses e os pilotos dos caças de escoltas, segundo as primeiras noticias, abateram 21 aparelhos inimigos e provavelmente destruiram outros seis, danificando ainda 10 aviões nipônicos.

Os caças que hoje escoltaram as "B-29" efetuaram um novo vôo de 2.400 quilômetros desde suas bases em Iwo Jima até Toquio.

Nas operações contra o inimigo as "B-29" bombardearam as fábricas de aviões Nakajima, Musashino, situadas a oeste de Toquio e Mitsubishi, em Nagoya.

HONG KONG ATACADA PELO TERCEIRO DIA CONSECUTIVO

MANILHA, 7 (INS) — Mac Arthur anunciou que no terceiro dia consecutivo os bombardeiros americanos atacaram a ilha de Hong Kong, ocupada pelos japonêses, causando danos enormes.

Anunciou tambem que 14 cargueiros nipônicos e outras embarcações menores, no Mar da China, foram afundados, assim como na área sudoeste do Pacífico.

COM EXTREMA VIOLENCIA AS OPERAÇÕES AÉREAS

MANILHA, 7 (A. P.) — Anuncia-se que as operações aéreas nas Filipinas prosseguem com extrema violência.

Assim, o comunicado oficial anuncia que Hong-Kong foi pesadamente atacada pelo terceiro dia consecutivo e que o aeródromo de Toyohara, na ilha de Formosa foi atacado com 72 toneladas de bombas de fragmentação. Nas ilhas Pescadores, os americanos afundaram e danificaram três navios tanques inimigos e dois pequenos navios mercantes.

Simultaneamente, anuncia-se que ao sul de Hong-Kong foram afundados 17 pequenos navios cargueiros nipônicos e ateados grandes incêndios na área de Taracá, ao norte de Borneu.

Nas operações das tropas de terra, Mac Arthur anunciou que os elementos da 11ª Divisão de Infantaria Aérea puseram-se em ação para a captura de Lucena, capital da província de Tabahas, ao sul de Luzon e dois aeródromos inimigos. Também outra capital provincial filipina, na província de Abra ao norte de Luzon foi capturada pelos guerrilheiros que tambem se apoderaram de dois aeródromos.

Terceiro e último ato...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Veio de Belém do Pará, sob os cuidados do cabo Antonio Peixoto, que ali servia na 1ª Bateria Móvel da Artilharia de Costa. Estando de viagem para o Rio de Janeiro, Antonio recebeu de Jaques dos Santos Silva, marido de Noemia, residente em Campo Grande, a incumbência de trazê-la.

Noemia e seu companheiro de viagem traziam o endereço certo para onde devia dirigir-se ao desembarcar nesta Capital: Avenida Cesario de Melo n. 503, Campo Grande.

Acontece, porém, que nem a moça nem o cabo Antonio Peixoto conheciam o Rio. Ao desembarcar no Cais do Porto, procuraram informar-se bem como deviam proceder para chegarem a Campo Grande. No momento de tomarem o bonde na Avenida Rodrigues Alves para se dirigirem à Central do Brasil, Noemia, mais expedita, subiu com a sua sumária bagagem; o cabo entretanto, atrapalhou-se e o elétrico arrancou, deixando-o só e aflito por se ter separado de modo tão imprevisto de sua companheira.

Esperou por algum tempo no mesmo local, certo de que Noemia voltaria para procurá-lo; mas isso não aconteceu. Tomou então o militar o alvitre de ir a Campo Grande, na esperança de lá encontrar Noemia ou comunicar o seu desaparecimento ao marido, que, certamente, a esperava ansioso.

Grande foi o seu desapontamento quando verificou que Noemia não fora, como esperava, ter a Campo Grande. Ambos, então, o marido e o cabo, desceram para a cidade dispostos a procurar Noemia. Depois de longas e inúteis pesquisas, dirigiram-se os dois à redação de A NOITE a fim de apelar para o "carioca-repórter".

Isto ocorreu na quinta-feira passada, e A NOITE noticiou o caso, com o retrato de Noemia. Logo depois recebíamos uma comunicação de prestimoso "carioca-repórter" dizendo que o dono de uma cantina existente no Cais do Porto poderia dar seguros informes sôbre o paradeiro de Noemia, que ali estivera em companhia de um fuzileiro naval.

Realmente, o dono da cantina confirmou tudo e adiantou que reconhecera a moça pela fotografia publicada na A NOITE. Ela ali estivera procurando falar pelo telefone para Campo Grande, o que não conseguiu.

Como a moça estivesse sem dinheiro nenhum, no momento, o negociante lhe deu uma cédula de cinco cruzeiros e incumbiu o estivador Silvio Pinto dos Santos, mais conhecido por "Baiano", de leva-la à estação da Central do Brasil e fazê-la embarcar para Campo Grande.

"Baiano" saiu com Noemia e não mais regressou à cantina, como era seu hábito, para dar conta da missão que recebera. Essa atitude, deu lugar a suspeitas.

Noemia aparece, afinal

As coisas estavam neste pé, quando ontem, à tarde, surgiram em nossa redação os três personagens do caso: Noemia de Oliveira Arrais, seu marido Jaques dos Santos Silva e o cabo Antonio Peixoto. Vinham agradecer à A NOITE o concurso que prestára para a descoberta da jovem. Estava assim encerrado o incidente e da melhor forma possivel, mas há em tudo isto detalhes que precisam ser focalizados, afim de desfazer dúvidas.

Noemia falou: Tendo se perdido de seu companheiro de viagem nas circunstâncias já narradas, voltou mais tarde ao local e ali não mais o encontrou. Foi ao Cais do Porto e contou o que lhe sucedera ao comandante da guarda de Fuzileiros Navais, que a tratou cavalheirescamente e mandou um praça acompanha-la até à Cantina com o fim de ver se conseguia telefonar para Campo Grande. Não tendo conseguido, voltou ao corpo da guarda, já ao anoitecer. Ai lhe foi dada uma cadeira para passar a noite.

No dia seguinte, isto é, sexta-feira, dirigiu-se Noemia novamente à Cantina, tentando em vão telefonar para Campo Grande. Foi então que o dono da tendinha encarregou "Baiano" de fazê-la embarcar com destino ao longinquo subúrbio.

Baiano andou direito

É Noemia quem o afirma. "Baiano" acompanhou-a até à Central do Brasil, comprou a passagem e fê-la embarcar.

Chegando a Campo Grande, Noemia indagou daqui, indagou dali, e acabou por descobrir o endereço de Julio Antonio da Silva, pai de seu marido, residente à Estrada do Monteiro n. 458. Já era noite. Ali ficou essa noite, até que ontem pôde encontrar-se com o seu angustiado marido, que não mora no endereço dado, onde há um armazem cujo proprietário poderia encaminhá-la ao destino.

Foi uma alegria indescritível. Marido e mulher abraçaram-se chorando, depois de longa ausência e das peripécias por que esta passara ao saltar no Rio de Janeiro.

— Devemos o nosso encontro a A NOITE — disse-nos o casal. Até em Campo Grande o fato já era conhecido, acrescenta Jacques, o que facilitou a Noemia encontrar a casa de meu pai e, afinal, a nossa. Descemos, hoje, especialmente, para agradecer aos senhores este grande serviço que nos prestaram.

E caiu o pano.

As relações entre a Rússia e a Turquia

ANKARA, 7 (U. P.) — O govêrno turco respondeu à declaração soviética anulando o pacto de não agressão e de neutralidade entre ambos os paises. O govêrno turco informou a Moscou que aceita os pontos de vista soviéticos sôbre a necessidade de substituir o velho pacto com um novo, mais baseado nos interêsses atuais de ambas as partes. Salientaram ainda as autoridades otomanas que estão dispostas a estudar, com a maior boa vontade possivel, todas as sugestões que os russos desejarem fazer à Turquia.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Rebatendo explorações

A VERDADE SÔBRE A NOVA LEI DO IMPOSTO DE CONSUMO

A exploração toma asas, ora nos setores políticos, ora nas colunas dos jornais que acolhem as "queixas" dos exploradores do povo, contra a nova lei do imposto de consumo, que está na ordem do dia como pretexto para ataques ao govêrno e fermento de agitação social. Mas, será inútil todo o esfôrço para deturpar os dispositivos da lei, claros como água para aqueles que os quiserem entender e executar de boa fé.

O princípio fiscal a que obedeceu a nova lei brasileira, de "ad valorem", é adotado presentemente em todos os países mais adiantados: o imposto cobrado acompanha, proporcionalmente o valor do objeto taxado. E, assim, todos os artigos nacionais essenciais à vida, como os cereais, as frutas e os legumes, e que são em geral necessários às classes menos favorecidas, ou estão isentos de taxação, ou pagam um imposto mínimo. Os cereais nada pagarão, como não pagavam; e artigos antigamente taxados, como a banha, a manteiga e o queijo, além de outros, acham-se agora isentos de imposto. Em alguns casos, para artigos de pequeno valor, o imposto antigo foi reduzido até de 50%, redução que foi compensada, porém, pela elevação do imposto de acôrdo com o preço de venda, de artigos de maior valor, ou de luxo.

Centenas de artigos isentos de imposto

A lista de isenções abrange centenas de artigos nacionais e até estrangeiros, incluindo matérias primas essenciais de tôda a sorte, maquinismos, motores, dínamos, geradores, caldeiras, veículos, recipientes de tôda a espécie, carvão animal e vegetal, pneumáticos, câmaras de ar e inumerosos objetos de borracha, artefatos de ferro e barro, telhas e tijolos, manilhas e curvas, chapéus de palha e couro de pequeno valor, chapas e placas de tôda a sorte, obras de arte de tôda a espécie (sempre que vendidas pelos seus autores), o consumo de luz até 20 kwh mensais, mel e melado, farinha de trigo, charque e toucinho, salsichas, linguiças e congêneres, peixes secos e salgados, biscoitos e bolachas em geral, doces, mate, banha, leite condensado e similares manteiga, requeijão e queijo nacional, inúmeros produtos farmacêuticos, principalmente injeções, esmaltes, calçados de malha para crianças, cabides, alcool, vinho e muitos produtos quando utilizados como matéria prima, certas águas minerais, pó de fumo e fumo de corda, sabões baixos, talco, óleos essenciais sem misturas nem perfume (tudo nacional), sal quando utilizado como matéria prima, e ainda muitos outros.

Dispõe a lei, de começo ao fim, que o imposto será sempre calculado segundo o valor de venda do produto, sendo mais elevado quando êste for de procedência estrangeira, o que é natural e legítimo.

Alguns exemplos eloquentes

Alguns exemplos, que parecem edificantes: para o calçado até Cr$ 5,00, o imposto será de dez centavos; se o calçado for de valor de 30 a 50 cruzeiros, o imposto será de dois cruzeiros; se de 100 a 150 cruzeiros, imposto de Cr$ 7,50; se de 150 a 200, imposto de dez cruzeiros; se de mais de 200, cinco cruzeiros por fração de 50 cruzeiros. Agora, se o calçado for estrangeiro, o imposto único será de 20 cruzeiros. O imposto sôbre produtos farmacêuticos será apenas de 4% sôbre o seu valor; um preparado do valor de cinco cruzeiros, pagará vinte centavos de imposto se nacional e trinta centavos se estrangeiro. Para os produtos alimentares taxados, como conservas e azeite, o imposto será igualmente de 3% para os produtos nacionais e 4% para os estrangeiros. Já os doces, balas e caramelos e conservas de legumes e frutas pagarão, respectivamente, 5 e 7 por cento. Um litro de alcool pagará 12 centavos de imposto se nacional; mas pagará imposto equivalente à metade de seu custo, se estrangeiro. Uma garrafa de cachaça pagará oitenta centavos de imposto — e pode-se afirmar que, em nenhuma parte do mundo, a cachaça paga tão pouco. Uma garrafa de cerveja de alta fermentação paga 40 centavos; mas se for de chopp, o imposto será de 72 centavos. O imposto sôbre outras bebidas alcoolicas são, de fato, mais elevados; mas devemos concordar que, ainda assim, o que se cobra no Brasil não é, em geral, mais de 10% sôbre o que se cobra em outros paises. Uma lâmpada elétrica de 60 "watts" continuará a pagar 12 centavos; uma garrafa de vinagre, quatro centavos; uma caixa de fósforos, dez centavos e meio; agora, um isqueiro de luxo custando até 100 cruzeiros, pagará 20 cruzeiros de imposto. A gasolina paga 62 centavos por quilo; mas o querosene, apenas 28 centavos. Um sabonete nacional, uma água de colônia ou depilatório de valor até Cr$ 10,00, paga de imposto 80 centavos; mas se seu valor for de 75 a 100 cruzeiros, já o imposto será de 14 cruzeiros; e se estrangeiro, mais 50% dêsse imposto. Um tecido qualquer de valor inferior a seis cruzeiros o metro está isento de imposto; mas se seu valor for de 80 a 100 cruzeiros, já o imposto será de sete cruzeiros.

Vêem os leitores, por estes exemplos e outros dados, que poderíamos ampliar se não se tornassem enfadonhos e, na realidade, inúteis para a perfeita compreensão da orientação seguida na feitura da lei, como esta satisfaz aos interêsses do público e do fisco.

Já dissemos e podemos repetir: a nova lei do imposto de consumo em nada concorrerá para aumentar o custo da vida para a grande massa da população. Vai, isso sim, fazer pagar um pouco mais àqueles que o podem fazer, aos ricos, que se dão ao luxo de preferir os produtos de alto custo nacionais ou estrangeiros. Mas êsses não serão sacrificados porque, em geral, podem pagar. E é cobrando dêsses, e não dos pobres, que o govêrno poderá arrecadar o necessário, o indispensável para atender às despesas forçadas, entre as quais estão aquelas que fazem nossos bravos soldados que dão o seu sangue nos campos de batalha, para honra e glória do Brasil. E é isto que deve ser dito assim, cruamente, aos murmuradores sem coração nem consciência e aos especuladores sem alma nem entranhas.

Civis, que foram importados dos países ocupados pelos alemães, para servirem como trabalhadores escravos, aguardando suas rações alimentares, depois de haverem sido libertados pelos exércitos aliados que avançam impetuosamente, em tôdas as direções, pelo território do Reich. No grupo aqui apresentado figuram civis de tôdas as nacionalidades, principalmente poloneses, franceses, belgas e russos. (Serviço fotográfico especial para A NOITE)

O TESOURO ALEMÃO

Estava escondido numa mina de sal, ao sul de Mulhousen

COM O III EXÉRCITO AMERICANO, 7 (Do enviado especial da Reuters) — As últimas reservas de ouro do Reichsbank caíram hoje em poder dos aliados, com a entrada das tropas do general Patton nas minas de sal ao sul de Mulhousen, onde essas reservas se achavam depositadas, juntamente com tesouros artísticos de incalculável valor, retirados dos museus alemães. Duzentos prisioneiros britânicos foram forçados pelos nazistas a trabalhar nas minas.

As reservas apreendidas incluem uma quantidade de ouro em barra cujo peso é calculado em 100 toneladas, três milhões de dólares americanos, cem milhões de francos, 110.000 libras esterlinas e quantias menores de dinheiro turco, português e norueguês.

ORIGINAIS VALIOSISSIMOS

COM O 3.º EXÉRCITO, 7 (A. P.) — Os tesouros de arte — que os alemães começaram a reunir na mina de sal de Moeckers, perto de Gotha, desde fevereiro, — incluem originais de Rafael, Rembrandt, Van Dyke e Duerer e 120 pacotes de manuscritos originais de Goethe.

As fôrças da 90.ª divisão de infantaria, que capturaram a mina de sal e o seu tesouro, prenderam três funcionários do Reichsbank, inclusive o dr. Vieck, um dos consultores do Banco, e o dr. P. C. Rabe, curador do Museu do Estado alemão e sub-diretor das Galerias Nacionais de Arte, de Berlim.

WEIR MERKERS, ALEMANHA, 7 (U. P.) — Existem referências de que na mina de sal desta localidade, que é considerada como uma das minas maiores da Europa, foi encontrada grande quantidade de ouro que os nazistas esconderam, juntamente com milhares de caixotes contendo tesouros artísticos que roubaram dos povos ocupados.

Consta que Fritz Wike, funcionário do Reichsbank, foi surpreendido na mina referida onde se calcula existe 100.000 quilos de ouro, que parece ser o total das reservas alemãs desse metal precioso. O ouro referido estaria armazenado numa sala subterrânea, a 700 metros abaixo do solo, no interior da mina. Revelou-se além disso que deve haver cêrca de 3 milhões de dólares em notas, 100 milhões de francos, 4 bilhões de corôas norueguesas além de libras esterlinas e outras moedas.

De acôrdo com informações obtidas o ouro foi transportado de Berlim por via aérea a partir de 11 de fevereiro. Fritz Wike revelou, por outra parte, que depois da destruição das impressoras pelos bombardeios aliados vários nazistas regressaram afim de levar o papel moeda para a capital alemã.

Soube-se, ademais, que os encarregados pelos nazistas de salvar o tesouro referido fracassaram, devido à destruição de diversas pontes e, sobretudo, em consequência da rapidez com que avançaram os tanks aliados.

Não foi possivel aos correspondentes visitarem o local onde esnazista.

100.000 operários argentinos em greve

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — Calcula-se que mais de cem mil operários argentinos se encontram em greve, em virtude da parede iniciada no dia 4 na indústria de frigoríficos, e que se propagou a outros ramos da vida econômica do país. A tendência conciliatória surgida no frigorífico Armour de La Blanch não foi imitada pelos outros estabelecimentos, continuando mais de 15.000 operários em greve nos frigoríficos Swift e Armour de La Plata. Outros três grandes frigoríficos estão em greve, bem como várias indústrias.

Novo juiz para o Conselho de Justiça que está processando o tenente Waldemar Ramos Pacheco

Em substituição ao capitão Pedro Dantas de Mendonça, juiz do Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército que está processando o tenente reformado Waldemar Ramos Pacheco, foi sorteado o capitão Amaro de Oliveira Rego, do C. O. M. G., devendo prestar o compromisso legal no próximo dia 10, às 13 horas.

Casou-se o embaixador da Colômbia em Moscou

MOSCOU, 7 (U. P.) — O embaixador da Colômbia, Sr. Michelsen, contraiu matrimônio, hoje, com Marina Semenova, moça de 21 anos de idade e estudante de literatura da Universidade de Moscou.

A cerimônia matrimonial teve lugar em "Zags", local onde está instalado o Departamento de Assuntos Civis, tendo sido testemunha o Dr. Emilio Frugoni, ministro do Uruguai.

A renovação da frota do Lloyd

PRESO NO RIO O ESPIÃO NAZISTA

O que noticia "La Nación"

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U. P.) — Segundo anuncia o jornal "La Nacion", o misterioso "Dr. Braun", pertencente ao grupo de espiões nazistas que opera na América do Sul, foi preso pela polícia brasileira.

Diz o referido jornal que o "Dr. Braun" vinha agindo há tempos no Brasil e que a polícia chilena colocou a polícia brasileira na pista do mesmo depois de denunciá-lo.

Finalmente "La Nacion" anunciou que "Braun" foi preso no Rio de Janeiro e que estava sendo procurado pelas polícias do Uruguai, Perú, Brasil e Argentina.

Revelações do comandante Mario Celestino — Dois já foram lançados ao mar, sexta-feira — As encomendas ao Canadá e aos Estados Unidos

O comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro e presidente da Comissão da Marinha Mercante, durante uma homenagem que lhe foi oferecida por funcionários da nossa principal empresa de navegação e da qual damos notícia noutro local, declarou que estavam sendo dadas objetivas providências para a renovação da nossa frota mercante, prejudicada pelos afundamentos que deram causa à nossa participação no atual conflito. Dos quatro navios cargueiros de cabotagem, deslocando 4.500 toneladas, mandados construir no Canadá, dois haviam sido lançados ontem, no mar, sendo que se ultimava a construção dos demais. No transcurso da semana finda, acrescentou, haviam sido firmados contratos para a construção de mais seis unidades daquela natureza, encarregando-se da encomenda uma empresa canadense, uma vez que os Estados Unidos estavam impossibilitados de desempenhá-la em consequência dos encargos da guerra. Não obstante isso, disse ainda, nos Estados Unidos, estavam sendo estudados planos para a construção de uma frota de quinze unidades, de capacidade transatlântica, deslocando cada uma 7.500 toneladas.

O presidente da Comissão de Marinha Mercante revelou ainda que na construção de todos êstes novos navios tinha sido considerada a questão das acomodações para a tripulação, sendo equipados os novos barcos com aparelhagem apropriada, moderna, higiênica.

Política e políticos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Conquanto nos parecesse que tal deliberação não poderia ter sido adotada sem expresso pronunciamento da Convenção do Partido, sôbre ela não quisemos nos manifestar, convencidos de que a êsse órgão deliberativo viria a ser pedido aquele pronunciamento, que julgávamos indeclinável.

Verificamos agora que, igualmente à revelia dessas assembléias nova atitude será tomada em nome do Partido Constitucionalista: a de sua representação em reunião convocada pelas chamadas "Oposições Coligadas".

Membros do Partido Constitucionalista, ou que, por sua indicação ou apôio, exercemos cargos administrativos ou de representação no Estado e na União, cumpre-nos declarar que não fomos consultados quer sôbre o mérito daquela decisão e forma por que foi divulgada, quer sôbre o comparecimento à aludida reunião.

Tornando pública tal circunstância, precisamos declarar que divergimos de ambas as deliberações. E divergimos, porque, já havendo sido lançada por fôrças ponderáveis outra candidatura, igualmente respeitável, temos a convicção de que nela também pode fundar-se a segurança de se realizarem os ideais da Nação brasileira, sintetizados na legítima aspiração de uma verdadeira democracia.

Realmente, por declarações feitas pelo Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra, a reconstitucionalização do país no sentido democrático federativo deverá processar-se imediata e efetivamente, por via da futura assembléia legislativa, à qual há de ser conferido pleno poder constituinte.

Essa é asserção que, neste transe da vida nacional, necessariamente satisfará a todos os brasileiros que anseiam pelo retôrno a regime que resulte da vontade do povo e por seus representantes seja praticado.

Tranquilizam também as afirmações feitas, quando do lançamento dessa candidatura, vinculando-a a programa de reerguimento econômico do Brasil, continuidade da orientação de sua legislação social, em obediência aos princípios cristãos que a Encíclica Rerum Novarum pregou e fidelidade à sua política internacional, sob a preocupação da solidariedade continental.

Outrossim, em entrevistas à imprensa, o general Eurico Gaspar Dutra emite conceitos, defende princípios e manifesta tendências coincidentes com os desejos da Nação, dentre os quais sobreleva o de anistia, por êle também preconizada e de que tanto depende a almejada união dos brasileiros.

Desligados do Partido Constitucionalista, individualmente e em nome de amigos e correligionários em todo o Estado de São Paulo que sôbre esta declaração foram consultados e com ela concordaram, reservamo-nos para em ação partidária a que subordinaremos nossa orientação, assim seja promulgada a lei eleitoral, participar das atividades políticas, em consonância com as diretrizes aqui traçadas, sob a inspiração dos supremos interêsses do Brasil.

E' o que nos cumpre dizer à Nação e, como orientação, esclarecer aos que, não tendo ainda sido ouvidos, nos derem a confiança de sua prestigiosa solidariedade.

J. J. Cardoso de Melo Neto, ex-deputado federal, leader da Bancada do Partido Constitucionalista, ex-governador do Estado e ex-interventor federal no Estado de São Paulo.

Bento de Abreu Sampaio Vidal, ex-deputado da Assembléia Constituinte, ex-deputado da Assembléia Legislativa, ex-secretário da Agricultura.

Gastão Vidigal, ex-deputado federal, representante do grupo dos empregadores do comércio, ex-secretário da Fazenda.

Ari Frederico Torres, ex-diretor do Instituto de Pesquisas Tecnológicas e ex-secretário da Viação.

Paulo de Assunção, ex-deputado federal, representante dos empregadores da indústria.

Joaquim A. Sampaio Vidal, ex-deputado federal.

José Cassio de Macedo Soares, ex-deputado federal.

Chiquinho Rodrigues, ex-deputado federal.

Maria Thereza N. de Azevedo, ex-deputado estadual.

Maria Thereza de Barros Camargo, ex-prefeito de Limeira e ex-deputado estadual.

Cassio Vidigal, ex-deputado estadual, ex-secretário da Assembléia Legislativa.

J. Pinto Antunes, ex-deputado estadual.

Leonel Beneyides de Rezende, ex-prefeito de Taquaritinga e ex-deputado estadual.

Alvaro Souza Lima, ex-diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e ex-diretor do Departamento das Municipalidades.

Francisco Malta Cardoso, ex-membro do Diretório Político Distrital.

Brasilio Machado Neto, ex-membro de diversas comissões designadas pelo diretório do Partido.

M. A. Xavier da Silveira, ex-membro do Diretório Político Distrital.

José Milliet Filho, ex-prefeito de Taubaté.

Joaquim Basilio Penino, ex-suplente de Deputado Federal.

Marcio Munhoz, ex-secretário do Govêrno e da Interventoria.

O ambiente político na Paraíba

JOÃO PESSOA, 8 (Da sucursal de A NOITE) — O ambiente político nêste Estado, desvanecida a agitação dos primeiros dias, tende a serenar-se, sendo muito significativo o retraimento de alguns dos mais ardorosos adversários do govêrno. E' de notar, também, a indiferença com que o povo em geral vem acompanhando a manobra dêsses elementos, acreditando-se que êles, não lograrão qualquer sucesso, pois são bastante conhecidos pelos seus antecedentes pouco recomendáveis.

Não virá ao Rio o general Pinto Aleixo

SALVADOR, 7 (AN) — Foi divulgado, nesta capital, que não tem o menor fundamento a notícia sôbre a viagem do interventor federal nêste Estado, general Renato Pinto Aleixo, ao Rio de Janeiro.

Ampla repercussão

S. PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Teve ampla repercussão nos círculos políticos locais o manifesto assinado pelos mais destacados membros do Partido Constitucionalista, no qual é expressado inteiro apôio à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. A minoria "associada", que há muito vinha alardeando o irrestrito apôio do referido Partido às correntes gomistas, não consegue disfarçar o seu desapontamento diante do expressivo documento divulgado hoje pela imprensa local. Essa adesão, na opinião dos círculos políticos do Estado, é decisiva para assegurar ao ilustre ministro da Guerra a maioria dos sufrágios no seio da referida agremiação partidária de São Paulo.

As atitudes do Sr. Medeiros Neto

SALVADOR, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Um matutino oposicionista publica novas declarações do sr. Medeiros Neto, agora favoráveis à concessão da anistia. Ao seu ver, esta deve ser ampla e ilimitada. A propósito, recorda-se que em 1934, quando era líder da maioria da Câmara Federal, o sr Medeiros Neto combateu energicamente a proposta de anistia apresentada à Assembléia por um grupo de deputados oposicionistas em favor de Luiz Carlos Prestes e outros revolucionários.

Não está com o brigadeiro

MANAUS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O jornalista Celino Menezes, que apareceu na lista dos integrantes do comité pró-candidatura Eduardo Gomes, procurou a redação do vespertino "Diário da Tarde", declarando que não esteve presente à reunião em que foi escolhido seu nome para o aludido comité, por quanto está politicamente ao lado do Interventor Alvaro Maia.

Rebatendo as declarações do Sr. Paulo Ramos

Rebatendo o manifesto em que o ex-interventor maranhense Paulo Ramos proclama a sua adesão à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, o Sr. Vitorino Freire, oficial de gabinete do ministro Mendonça Lima, prestou a A NOITE a seguinte declaração:

"Todo o Maranhão está vibrando com a nomeação do ex-senador Clodomir Cardoso para a Interventoria, em substituição ao sr. Paulo Ramos que hoje, num gesto de incoerência e despeito aderiu à candidatura do eminente brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. Como todos sabem, o Sr. Paulo Ramos incompatibilizou-se com todas as correntes políticas do Maranhão e com a alta administração federal, tendo se inimizado com os ministros da Viação e da Guerra, porque êstes mais de uma vez ampararam as vítimas da sua prepotência. Não me surpreendeu a atitude do Sr. Paulo Ramos porque por cinco vezes denunciei ao presidente Getulio Vargas que o Sr. Paulo Ramos estava se preparando para traí-lo. Aduzi como argumentos o fato de que chegando ao govêrno do Maranhão o Sr. Paulo Ramos traiu todos seus eleitores na Assembléia Legislativa e premiou com deportação, demissão e cadéia todos os homens que o protegeram. Entre as vítimas posso citar o velho e honrado professor Jerônimo Viveiros, hoje professor do Colégio D. Pedro II, que ensinou as primeiras letras ao Sr. Paulo Ramos e foi por êle prêso e demitido com trinta anos de serviço e deportado da sua terra; o professor catedrático da Faculdade de Direito de São Luiz, Gabriel Rabelo, expulso e deportado do Maranhão; o professor Rubens Almeida, catedrático do Liceu e da Faculdade, processado, demitido e proibido de lecionar em seu Estado; o ex-interventor Astolfo Serra, atual diretor do Departamento de Turismo e Propaganda da Central, também demitido e obrigado a sair do Maranhão; o professor Correia de Araujo, catedrático do Liceu e ex-diretor da Biblioteca Pública, prêso e violentamente aposentado; o professor Alcides Pereira, decano dos advogados maranhenses, o homem que deu o primeiro emprêgo ao Sr. Paulo Ramos, foi demitido e seu filho, advogado Ribamar Pereira, prêso e impossibilitado de exercer a advocacia; o ex-deputado Roberto Gonçalves, prêso e espancado em praça pública, tendo sido solto por interferência pessoal do Gen. Ministro da Guerra e o sobrinho do atual interventor, designado doente para zona insalubre e que veio a falecer por falta de assistência médica. Acresce a circunstância que o Sr. Paulo Ramos declarou que não podendo se vingar do ex-senador Clodomir Cardoso se vingaria na pessoa do seu sobrinho. A maioria dos intelectuais de S. Luiz sofreu horrores nas garras do Sr. Paulo Ramos e a prova de que êle não tem fôrça política no Maranhão é que pediu que o ato da sua exoneração só fosse publicado depois da retirada da sua família de S. Luiz. Com mais vagar voltarei para uma resposta mais detalhada ao ex-interventor Paulo Ramos. Entretanto, pode A NOITE afirmar que a adesão do Sr. Paulo Ramos à candidatura do brigadeiro matou essa candidatura no Maranhão. Êle trairá o brigadeiro como já o havia feito com o Sr. José Américo quando mandou recolher os seus retratos de propaganda distribuidos. O nome do atual interventor é o melhor desmentido que se apresenta à afirmativa do Sr. Paulo Ramos de que o Sr. ministro da Guerra desejaria entregar-lhe o govêrno do Maranhão. Aí estão vivos o presidente Getulio Vargas, o general Eurico Dutra, o general Mendonça Lima e o ministro Agamemnon Magalhães, cujo testemunho invoco para que declarem se algum dia pretendi o govêrno do Maranhão ou se ao contrário quando se cogitou do meu nome declarei de forma peremptória que já havia publicado um manifesto, em que declarava que todo o mundo podia ser interventor ou governador no Maranhão menos eu, não porque não seja maranhense, porque sou radicado no Maranhão, casado no Maranhão e não fiz como o Sr. Paulo Ramos que sempre fez questão cerrada que seus filhos não nascessem na terra de Gonçalves Dias. O nome do Sr. Clodomir Cardoso mereceu o apoio e os aplausos de toda a Nação que o conhece como homem independente, jurista consagrado e que no Maranhão dispõe de um largo círculo de simpatias e que está apoiado pela corrente política a que pertenço, orientada pelo ex-senador Genésio Rêgo e que é a maior fôrça eleitoral do Estado."

Regressou do Rio Grande do Sul o general Paim Filho

Acompanhado de sua esposa, regressou, ontem, de Porto Alegre, pelo avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, o general Paim Filho, ex-senador pelo Rio Grande do Sul e que vem de realizar entendimento com velhos e prestigiosos chefes políticos do interior daquela unidade federativa, em tôrno da candidatura Gaspar Dutra.

Recebida com satisfação geral a escolha do novo interventor maranhense

S. LUIZ DO MARANHÃO, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi recebida com grande satisfação popular a nomeação do sr. Clodomir Cardoso, novo interventor federal deste Estado. O sr. Clodomir Cardoso gósa de grande estima e popularidade e é muito apreciado pelas suas qualidades de administrador, tendo sido excelente a sua gestão como prefeito desta capital, através dos notáveis melhoramentos realizados e que ainda hoje atestam o valor dos trabalhos feitos sob sua iniciativa e orientação. Quando se apresentara candidato, para prefeito e depois para deputado, seu nome foi sempre apoiado pelas classes produtoras. Sua escolha para o alto cargo de interventor do Maranhão foi a única capaz de resolver a contento de todos a situação que o Maranhão atravessa no atual momento político.

Em São Paulo

Notícias de São Paulo informam que chegou ontem àquela capital o Sr. Armando de Salles Oliveira.

Após o desembarque, o antigo interventor paulista, acompanhado de sua família, rumou para o Sanatório Esperança, na rua dos Inglezes, onde ficou internado.

Amanhã, o reatamento de relações

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

restam pequenos detalhes a resolver.

Sabe-se, também, que na segunda-feira próxima ou logo após, os Estados Unidos pretendem banir suas restrições econômicas com a Argentina, colocando assim o país de San Martins em igualdade econômica com as demais nações americanas. Esta atitude por parte do govêrno americano incluirá o levantamento da ordem proibindo a passagem de navios americanos em portos argentinos em suas viagens para os Estados Unidos e o envio de suprimentos que até agora lhe têm sido negados.

No entanto, os funcionários norte-americanos ainda não completaram os detalhes necessários em tôrno dessa atitude e resta ainda a ver quais serão os produtos americanos que serão enviados à Argentina, especialmente sultas realizadas esta semana, porque o quadro geral da guerra se modifica rapidamente.

Círculos autorizados dizem também que as Repúblicas Americanas concordaram, durante as conem que o govêrno argentino cumprira, de modo suficiente, seus compromissos para a sua volta ao seio da família das nações americanas.

Essas consultas foram efetuadas entre 16 nações latino-americanas, pois 4 já reconheceram o govêrno militar de Buenos Aires. Essas consultas foram efetuadas em vista da Argentina ter provado, através atos específicos, que está pronta a cooperar com as outras nações americanas na política comum contra o "Eixo".

Esses atos do govêrno argentino incluem:

1.º) — Declaração de guerra à Alemanha e ao Japão;

2.º) — Internamento dos agentes do "eixo" e dos diplomatas japoneses, inclusive dos membros da tripulação do "Graf Spee" afundado ao largo de sua costa.

3.º) — Intervenção nos negócios eixistas e controle das atividades financeiras e comerciais do inimigo;

4.º — Cumprimento da "Lista Negra" americana;

5.º) — Medidas de cooperação com as outras repúblicas americanas na supressão das atividades inimigas de tôda a espécie.

Essas mesmas fontes revelam ainda que um acôrdo entre os repúblicas americanas, em consulta sôbre o caso da Argentina, foi atingido rapidamente logo após ter a Argentina tomado essas medidas indispensáveis para o seu regresso ao seio das nações americanas.

No entanto, ainda não foi resolvido o método para o restabelecimento das relações diplomáticas com Buenos Aires. Algumas nações querem reconhecer formalmente o govêrno Farrel mas o que parece prevalecer é o ponto de vista que basta o estabelecimento das relações diplomáticas. Esse estabelecimento de relações diplomáticas poderá ser feito instruindo os membros das respectivas embaixadas em Buenos Aires para se avistarem com o ministro das Relações Exteriores da Argentina. E ao que se acredita, nos círculos diplomáticos existe a possibilidade dos representantes dos 16 repúblicas americanas se apresentarem, em conjunto, ao Ministério do Exterior da Argentina, na próxima segunda-feira.

Outros círculos, no entanto, admitem que cada país, separadamente, anunciará sua decisão, mas na mesma hora.

Quando se verificar esta solução lógica, fala-se que regressarão a Buenos Aires os respectivos embaixadores; os Estados Unidos, por seu lado, já estão preparados para nomear, imediatamente, o seu embaixador em Buenos Aires. Ao que se sabe, o Departamento de Estado parece estar inclinado a nomear para ocupar tal pôsto o Sr. Spruille Braden, atual embaixador dos Estados Unidos em Cuba mas existe sempre a possibilidade de uma modificação à última hora.

Espera-se ainda que logo após o estabelecimento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Argentina seja imediatamente restabelecida a navegação dos navios americanos aos portos da república do Prata. Tal fato é devido, especialmente, ao desejo dos Estados Unidos em se abastecer de óleo de linhaça da Argentina, afim de aliviar a escassez do produto nos Estados Unidos.

Salientam círculos comerciais americanos, no entanto, que esta ação por parte dos Estados Unidos possivelmente não diminua a escassez em grande escala pois descrevem o mercado de óleo de linhaça argentino como "muito firme."

Ao colocar a Argentina em igualdade econômica com as outras repúblicas americanas, os Estados Unidos com efeito estarão garantindo os suprimentos afim de manter "uma economia básica para o país". Isto significa o fornecimento de materiais necessários a satisfação de uma economia de guerra argentina. Significa, também que os Estados Unidos compartilharão com a Argentina, como faz com as outras repúblicas americanas, dos bens que estão escassos nos Estados Unidos.

OS EE. UU. NÃO CRIARÃO EMBARAÇOS À ENTRADA DA ARGENTINA PARA AS NAÇÕES UNIDAS

WASHINGTON, 7 (De Lloyd Burlingham, correspondente especial da Reuters) — As relações diplomáticas entre a Argentina e os Estados Unidos deverão ser restabelecidas na próxima segunda-feira, ou mesmo antes — declaram fontes bem informadas desta capital.

O govêrno de Washington há dias vem mantendo uma troca de vistas com outras nações americanas que provavelmente adotarão atitude simultânea.

A decisão sôbre se a Argentina será ou não convidada a participar da Conferência de São Francisco só poderá ser tomada depois do reatamento diplomático. Os observadores acham que se a Rússia e a nação portenha restabelecerem suas relações diplomáticas, o ato será sinal de que a Argentina foi definitivamente aceita no seio das Nações.

Embora Stettinius tenha dito que não podia adiantar se os Estados Unidos patrocinariam um convite para que o país sul-americano assinasse a Declaração das Nações Unidas, a Reuters soube, de pessoa autorizada, que o Departamento de Estado não criará objeções de espécie alguma à Argentina.

PRONTO PARA REASSUMIR, O MINISTRO DE CUBA

HAVANA, 7 (U. P.) — O ministro na Argentina, Sr. Hernandez Portela, declarou que está aguardando instruções do govêrno cubano para reassumir seu cargo na Argentina.

SERÁ SUSPENSA A CENSURA NA PROVÍNCIA DE CATAMARCA

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — O Ministério do Interior ordenou que o coronel Benigno Oswaldo Ramirez revogasse o decreto estabelecendo a censura à imprensa na província de Catamarca, baixado ontem na sua qualidade de interventor.

A medida do Ministério do Interior foi tomada em vista dos novos compromissos assumidos pelo govêrno argentino ao assinar as atas de Chapultepec e nas quais é proclamada a liberdade de imprensa.

O interventor Ramirez proibira, em decreto, a publicação de tôdas as notícias e comentários afetando a soberania "e o respeito devido às instituições e autoridades, impondo sanções de acôrdo com o Estado de Sitio".

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Domingo "In Albis" — Instituido o sacramento da confissão

As lições da Sagrada Escritura do domingo da Pascoela, o de hoje, são de extraordinária significação para a cristandade. S. João, na sua Epístola, V. 4-10, mostra a vitória sempre almejada, a única que vence o mundo — a nossa fé. "Quem é que vence o mundo senão, aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?" Para isso, porém, é mister o que a sagrada liturgia indica — a Páscoa, a ressurreição de Cristo, Nosso Senhor, em todos nós, na conformidade de nossa vida e ações aos ensinamentos de Cristo e da Igreja. E, no Evangelho, segundo S. João, XX, 19-31, vemos o remédio necessário ao ressurgimento do pecador após o batismo — o sacramento da confissão ou penitência, quando o Salvador dá aos discípulos, o poder de perdoar e reter os pecados, sendo preciso, para o julgamento, a enunciação das faltas pelo penitente: "Recebei o Espírito Santo, aqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados, aqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos".

Denomina-se o presente domingo "in Albis", devido aos neófitos, que, outrora, usando as túnicas brancas, recebidas no batismo, as depunham hoje, sendo essas vestiduras o símbolo da pureza pascal, pela inocência ou pela penitência do cristão.

Calendário litúrgico — 8 de abril — S. Dionisio, bispo. Duplo maior, branco. Missa própria. Credo. Prefácio da Páscoa.

Padroeiros: Edésio, Redento, Julião, Galindo e Macária.

A Páscoa dos Militares

Devendo efetuar-se em maio próximo, em todas as guarnições, a comunhão pascal dos militares, o general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, fez publicar, em boletim, a ordem seguinte:

"Páscoa dos Militares de 1945 — (Ordem às unidades, repartições e estabelecimentos). I — Os comandantes de unidades e chefes de repartições e estabelecimentos desta Região devem designar um oficial representante das mesmas junto à Comissão do Distrito Federal da Páscoa dos Militares. II — Êsses oficiais deverão apresentar-se ao senhor coronel José Bina Machado, presidente da Comissão, às 16 horas do dia 7 de abril próximo, na séde do Círculo Católico, à rua Rodrigo Silva n. 3, nesta capital".

Comunicados fúnebres

Francisco José Boyance

ALUNO DO C. P. O. R. AERONÁUTICA

(MISSA DE 7.º DIA)

Joseph Boyance, Nanette Boyance, Thereza Lydia Boyance, Joselita Boyance, Theodoro Hatsek e senhora, Paulo Hatsek, senhora e filhos, Rodolfo Ultman e senhora e demais parentes ausentes, agradecem a tôdas as pessoas que externaram o seu pesar pelo falecimento do seu inesquecível filho, irmão, sobrinho, primo e amigo CHICO, acompanhando o seu entêrro, enviando coroas, cartas e telegramas e vêm de novo convidar para a missa de sétimo dia que em sua intenção será rezada segunda-feira, dia 9 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Conceição e Boa Morte. A família antecipando seus sinceros agradecimentos, pede dispensa de pêsames.

PERFUMES MALIBÚ LTDA.

(1.º ANIVERSÁRIO)

Convidam seus fregueses e amigos, para assistirem à missa em sufrágio por alma de seu chefe e amigo MARIO VITAL MELLO, que será rezada dia 9 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo da Lapa.

MARIO VITAL MELLO

Vva. de MARIO VITAL MELLO, e filhos, convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa que será rezada em sufrágio pela alma do seu inesquecível esposo e pai, dia 9 do corrente, às 8,30, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo da Lapa.

É O FIM DO JAPÃO

➡ CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

não oferece a menor parcela de otimismo que assegure a sobrevivência da nação japonêsa.

O NOVO GABINETE

NOVA YORK, 7 — (Reuters) — O almirante Suzuki organizou o novo gabinete japonês, segundo uma notícia divulgada hoje pela rádio de Tóquio. Além de chefiar o govêrno, Suzuki ocupará as pastas do Exterior e da Ásia Oriental Maior.

Os demais titulares são:

Guerra — General Korechika Anami, ex-comandante da aviação militar.

Marinha — Almirante Mitsumo Yonai, que já ocupara a pasta no gabinete Koiso.

Interior — General Kiabe, ex-superintendente Geral da Polícia Metropolitana.

Justiça — Iromasa Matsusaka, que desempenhava as mesmas funções no governo de Koiso.

Bem-Estar Público — Tagahiko Okada, ex-presidente da Câmara dos Representantes.

Agricultura e Comércio — Tatsuo Ishiguro, que esteve na pasta no segundo gabinete Konoye.

Munições, Transporte e Comunicações — Vice-Almirante Teijiro Toyoda, ex-ministro do Exterior.

Finanças — Toyosake Hirose.

Educação — Kozo Ota.

Ministros sem pasta: vice-almirante Seizo Sakougi, membro da Câmara dos Pares e ex-ministro da Indústria e Comércio; Myozo Sakurai, membro da Câmara dos Representantes e Hiroshi Shimomura.

Simultaneamente com a organização do novo govêrno, houve uma grande remodelação no Alto Comando japonês, afim de "fortalecer a defesa do território metropolitano do Império", conforme anunciou a Agência Domei. O rádio coloca o supremo contrôle nas mãos de dois marechais de campo: Sakigama, ministro da Guerra no gabinete que renunciou quinta-feira, e Shunroku Hata, que foi afastado do comando das fôrças japonêsas na China, em novembro último. O general Kenji Dothara, que se notabilizou pelo papel que teve no "incidente" da Manchúria, foi nomeado inspetor geral de treinamento militar, deixando o pôsto de comandante-chefe do Exército Oriental.

[illegible] -gabinet riscpor ... hhh

Outras nomeações foram a do general Torashiro Kawabe para vice-chefe do Estado Maior, em substituição ao general Hikoichi Hata; a do tenente-general Mamoku para a chefia do Q.G. da Inspetoria Geral de Treinamento Militar; a do tenente general Kitaro Uchiyama para o comando do Exército Central e a do tenente general Mori Tud hi para o comando da Divisão de Guardas Imperiais.

"O INIMIGO ESTABELECEU-SE EM NOSSA PÁTRIA"

S. FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 7 (U. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que o almirante barão Kantaro Suzuki formou o terceiro Gabinete de Guerra do Japão, no qual será simultaneamente presidente do Conselho de Ministros, ministro das Relações Exteriores e ministro da Grande Ásia. O general Korechika Anami, chefe do Q. G. da Aviação Militar, será o ministro da Guerra e o almirante Mitsumasa continuará como ministro da Marinha.

Em sua declaração inicial, aos membros do govêrno, Suzuki advertiu que a situação bélica "não oferece ocasião para a menor parcela de otimismo sôbre a sobrevivência nacional". "O inimigo estabeleceu-se agora firmemente em nossa pátria". O presidente do Conselho ofereceu o sacrifício de sua vida, se necessário, na luta, dizendo que a "atual guerra está sendo travada pela própria existência do Império e chegou à sua etapa mais crítica. Se a situação continuar como está, a existência nacional ficará ameaçada".

Vários membros do govêrno pertenceram ao Gabinete anterior, como Yonai e Matbuzaka, enquanto Anami foi vice-ministro da Guerra antes de Pearl Harbour e Toyosaku antigo vice-ministro da Fazenda. Informou-se a formação do Gabinete foi retardada devido a um ataque aéreo contra a capital japonesa.

O QUE DIZ O CHEFE CHINÊS

WASHINGTON, 7 (I. N. S.) — Shao Ts Lin, assessor sôbre "assuntos japoneses" da delegação da China à Conferência de S. Francisco, declarou que "a Rússia entrará na guerra asiática, coincidindo com o desfechar de grande ataque aliado contra o Japão". E acrescentou: "O militarismo japonês, engendrado por uma camarilha de generais sedentos de poder procurará ocultar-se atraz da cortina de fumaça do novo Gabinete e realizar sondagens de paz dentro de poucas semanas ou mesmo dias. Mas os aliados certamente não mudarão de sua decisão de impor a rendição incondicional".

O delegado disse mais que os diplomatas e militares chineses e russos estão preparando uma conferência extra-oficial em S. Francisco ou nesta capital para [illegible].

NOVA YORK, 7 (INS) — Qualificando Roosevelt de "notável estrategista", o jornalista Walter Lippmann, em artigo publicado no "New Herald Tribune", declara que uma das mais difíceis e mais delicadas tarefas de Churchill, Stalin e Roosevelt foi a de evitar que o Japão, penetrando na Rússia pela Sibéria acompanhasse a investida alemã na Europa, porque num tal caso, provavelmente a Rússia seria posta fora da guerra.

"Tivesse uma tal coisa acontecido — e a tarefa de libertação da Europa e expulsão do Japão da China e da Ásia teriam forças maiores do que os EE. UU. e a Grã-Bretanha poderiam esperar. O fato é que se a Alemanha e o Japão fizessem com êxito uma junção através de uma Rússia exausta, é difícil ver como as democracias ocidentais poderiam ser derrotadas estas duas nações".

"Os acontecimentos chegaram agora a um ponto culminante, — diz Walter Lippmann, — em que Stalin não denunciaria o pacto russo-japonês até que se tivesse certeza de que as fôrças norte-americanas em Iwo Jima e Okinawa estavam suficientemente próximas para provar que os japonêses não conseguiriam atacar a Sibéria, sabendo-se agora que os nipônicos estão fracos demais para saber que é razoavelmente certo que se confiem à Rússia Soviética.

A direção de tôda essa quadra por Churchill, Stalin e Roosevelt é um lindo exemplo de estratégia militar-diplomática na guerra global. Tiveram eles êxito, dividindo os nossos inimigos e levando-os a lutar guerras separadas, enquanto eles reuniam suas fôrças dentro de um ritmo perfeito para finalizar com êxito guerra total.

O QUE ESCREVE O "IZVESTIA"

MOSCOU, 7 (Natalia René, do INS) — O orgão oficial do Soviet, "Izvestia" declara, em editorial, hoje, que a revogação do pacto nipo-russo foi "resultado da política japonêsa de colaboração com a Alemanha" na guerra assassina contra a União Soviética.

É este o primeiro comentário oficial russo sôbre a denúncia do Tratado com o Japão.

Nos comentários particulares, sobressai a impressão de que a atitude soviética encontrou franco apoio popular. O povo russo foi sempre inimigo pessoal do povo japonês. "Os russos não podem esquecer com facilidade tudo quanto os japoneses lhes têm feito."

Qualquer dúvida sobre se a denúncia do tratado só entrará em vigor daqui a um ano como dizem os japoneses fica esclarecida com o mesmo editorial acima citado do "Izvestia". Segundo o acordo original, diz o órgão oficial, o tratado é válido por 5 anos, mas se consideraria automaticamente prorrogado por outros 5, somente sob a condição de nenhuma parte contratante denunciá-lo um ano antes da terminação do prazo. Essa denúncia foi feita pela Rússia. Portanto o pacto já não existe. O prazo para espera de um ano era somente para a prorrogação. Desde ontem, o pacto deixou de vigorar.

A notícia da crise ministerial japonesa, dada como consequência da denúncia do tratado, é publicada nos jornais russos nas páginas internas, sem lhe ser dada qualquer importância.

1 X 1 NA PELEJA BOTAFOGO E AMERICA

Movimentado o encontro de ontem à noite — Maxwell e Octavio, os marcadores – Os quadros e a renda

Botafogo e América defrontaram-se na noite de ontem, em Alvaro Chaves, prosseguindo o "Torneio Relâmpago".

A partida teve um transcurso bastante movimentado; pena que o gramado, em face da forte chuva que caiu pouco antes de ter início a peleja, se apresentava impraticável, dificultando assim, em certos momentos, a ação dos players.

O América apareceu melhor, exibindo um futebol mais vistoso e produtivo. O empate de 1x1, verificado no final, pode-se dizer foi injusto para o grêmio de Campos Sales. Foi mais "team" e merecia a vitória.

O Botafogo iniciou bem, decaindo sensivelmente uma boa parte do primeiro tempo e os vinte minutos do período final.

OS MELHORES

No quadro alvi-negro destacaram-se: Oswaldo, Laranjeira, Ivan, Negrinhão (no 1º tempo), Tim e Octávio.

Entre os rubros, Osni II, Paulo, Amaro, Alvaro, Maneco, Octacilio e Wilton, foram os melhores.

O Juiz Adelino Ribeiro de Jesus falhou na marcação do primeiro goal do América, feito em impedimento.

OS QUADROS

As equipes apresentaram-se assim formadas:

Botafogo: — Oswaldo; Laranjeira e Luziliano; Ivan, Papetti e Negrinho; Lula, René, Octavio, Tim e Reginaldo.

América: — Osni II; Manolo e Paulo; Oscar, Alvaro e Amaro; China, Maneco, Maxwell, Wilton e Esquerdinha.

Juiz: — Adelino Ribeiro de Jesus.

O JOGO

As 21.15 horas o Botafogo deu a saída. Octavio movimentou o couro, passando a René. O América vai ao ataque e Papetti desfaz um avanço de Maxwell.

AMÉRICA, 1 x 0

Aos vinte minutos de luta, Esquerdinha em visível impedimento centra. Entra Maxwell e assinala o primeiro goal do América. Nova saída dos botafoguenses. Osni II defende um tiro de Octavio.

O BOTAFOGO PERDE EXCELENTES OPORTUNIDADES

O Botafogo por três vezes perde excelentes oportunidades para empatar. Numa das vezes, Reginaldo sozinho, frente ao arco rubro atira sôbre o keeper Osni II que defende com segurança. Volta o América ao ataque. Maneco chuta e Oswaldo defende sensacionalmente. Com o score de 1 x 0, favorável ao América, termina o primeiro tempo.

SEGUNDO TEMPO

As 20.10 saiu o América. O Botafogo ataca. Negrinhão atira e Osni II defende. Aos 15 minutos de luta, Lula deixa o campo contundido. Entra Franquito na ponta direita. Octacilio substitue China na equipe rubra.

O BOTAFOGO EMPATA

Aos 18 minutos de luta Oscar faz "foul" junto da área. Bate Otávio e assinala o primeiro tento do Botafogo. Nova substituição no América. Ubaldo entra em lugar de Maxwell. Zanel entra em lugar de Papetti no Botafogo. O trio alvi-negro passa a atuar com a seguinte formação: Ivan, Negrinhão e Zanel.

FORTE PRESSÃO DO AMÉRICA

O América faz forte pressão. Por várias vezes corre sério perigo a cidadela de Oswaldo. Esquerdinha perde magnífica oportunidade. Sozinho frente à meta botafoguense, atira forte, e o couro passa longe do arco. Com o empate de 1x1, termina a peleja.

A preliminar travada entre os quadros de amadores do Parames e do Fluminense, terminou com a vitória dos tricolores, por 6x3.

Renda, Cr$ 25.105,00.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Adiaram a visita ao Brasil o Nacional e o Peñarol

.MONTEVIDEU, 7 (U. P.) — Os clubs de foot-ball Nacional e Peñarol resolveram adiar sua visita ao Brasil, onde iriam disputar as partidas restantes do "Torneio Quadrangular".

DEFESA ESCRITA DE LIMA

O MEIA-ESQUERDA DO AMÉRICA QUER LIVRAR-SE DE SEVERA PUNIÇÃO — RECEBEU A INTIMAÇÃO DA C. B. D.

Está bem encaminhado o julgamento do caso do meia-esquerda Lima, do América.

Embora, não surja por êsses dias a solução, é bem possível que êsse crack sofra alguma penalidade por ter firmado dois contratos, um com o Fluminense e outro com o América.

O caso é conhecido. Lima comprometeu-se com o Fluminense e firmou contrato. Dias depois, quando da excursão do seu club ao Norte, renovou o compromisso com o América.

O relator da C. B. D. o veterano desportista Onely Figueiredo vai relatar a questão à Comissão de Justiça da entidade máxima e concedeu dez dias a Lima para defender-se.

Lima recebeu a comunicação da C.B.D.

A C. B. D. ontem mesmo providenciou junto à Federação Metropolitana para avisar a Lima que dentro do prazo de dez dias, a contar de ontem, deverá explicar por escrito, por que assinou dois contratos.

Lima cometeu uma leviandade e poderia ser punido, de acôrdo com o que vai ainda deliberar a entidade máxima.

PREPARA-SE O VASCO

para as próximas competições oficiais

Em atividade o Departamento de Atletismo do grêmio cruzmaltino

A secção de atletismo do C.R. Vasco da Gama, prosseguindo na sua campanha em prol do esporte base, realizará hoje diversas provas que constituem uma parte da competição de propaganda para atletas estreantes, sócios ou avulsos.

Do programa constam as seguintes provas: 300 metros rasos, 2.000 metros rasos e salto em extensão.

Qualquer atleta avulso, entretanto, pode fazer sua inscrição até à hora da competição, que se iniciará às 8.30. Para reiniciar os treinos estão convocados os atletas inscritos (moças adultos e juvenis), que deverão comparecer hoje no estádio, às 8 horas.

Hoje serão inaugurados diversos melhoramentos nas instalações de S. Januário, cujo Departamento de Atletismo passa a dispor de um vestiário para moças. O grêmio cruzmaltino organizará uma representação feminina para a "Taça Brasil", em agosto do corrente ano.

PROGRAMA ESPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL

Flamengo x Vasco (Torneio Relâmpago — em General Severiano — Às 15.30 horas.

JOGOS AMISTOSOS

Olaria x Manufatura — em Candido Silva.

Oposição x Anchieta — em Silva Xavier.

Nova América x Cariocas — em Del Castilho.

Cosmos x Campo Grande — em Cosmos.

Oriente x Flamengo — em Santa Cruz.

River x Astoria — em João Pinheiro.

Madureira x P. Ferro — em Conselheiro Galvão.

JOGO INTERESTADUAL

Vasco x Fluminense, de Friburgo — em Friburgo.

ATLETISMO

Competição Interna do Vasco da Gama — em São Januário.

IATING

Taça "Antenor de Rezende". Competição promovida pela F. M. V. M.

HIPISMO

Segundo Concurso Hípico da temporada — na pista da Sociedade Hípica Brasileira.

REMO

Treino das guarnições para o Campeonato Brasileiro — na enseada de Botafogo e na Lagôa Rodrigo de Freitas.

Surgirá muito breve o Estádio do Olaria Atlético Club

Terão início ainda no mês corrente as obras do estádio que o Olaria Atlético Club vai erguer na rua Cândido Silva. Como antecipamos, o presidente Alvaro da Costa Melo, considerando a importância do empreendimento, resolveu abrir concorrência. As propostas já se acham em poder do dirigente máximo do grêmio leopoldinense. Por isso, o presidente Alvaro da Costa Melo convocou o Conselho Deliberativo do Olaria A. Club, para uma reunião extraordinária no próximo dia 20 e na presença de todos os membros desse importante órgão do grêmio da faixa azul serão abertos os envelopes e aprovada a proposta que mais interessar ao club.

Cumprida essa formalidade, ao que apuramos, terão início imediatamente as obras, que ao serem concluidas terão dotado os subúrbios da leopoldina da sua melhor praça de esportes.

Para a prática de todos os esportes

O presidente do Olaria declarou à reportagem de A NOITE que o estádio terá uma excelente pista para a prática do atletismo, quadra para volleiball e basketball. Quatro magníficos "courts" de tenis. Amplo salão para ginástica, tenis de mesa, xadrez e outros esportes. Serão assim, praticados todos os esportes no estádio que o Olaria erguerá na rua Cândido Silva.

Capricho F. C. x Estrela Dalva F. C.

Realiza-se hoje, no campo do Irajá F. C., às 15,30, a interessante partida entre as equipes do Capricho F. C. e do Estrêla Dalva F. C. Para êsse encontro, o Capricho F. C. convoca os seguintes elementos: Bonfim; Dilson e Coleta; Hélio, Barcellos e Zezé; Almir, Vavá, Durval, Eduardo e Léo.

TURF

Será disputado hoje o clássico "6 de Março"

FULGOR E' O FRANCO FAVORITO

Excelentemente organizado, o programa da reunião de hoje no hipódromo do Jockey Club vem despertando desusado interêsse nos setores do turf.

Chama especial atenção dos carreiristas, das provas a serem efetuadas, o clássico "6 de Março", em 1.800 metros, no qual estão alistados os nacionais Fulgor, Camões, Fandango, Miami, Siuka, Marrocos, Casablanca, Tocandira, Piccadilly, Expeditus e Arvoredo, todos em excelentes condições de treino.

Do lote gostámos dos "3 anos" Fulgor, Piccadilly, Marrocos e Fandango, sendo que o primeiro tem excepcional exercício, o que lhe assegura o triunfo se nada de anormal lhe acontecer.

Atrativos tem, tambem, o "handicap, que levará à pista Zagal, Rockmoy, Salvion, Winter Garden, Argentina e Chips.

Programa e montarias

1º Páreo: — 1.000 metros — Às 13,00 horas — Cr$ 20.000,00. — Ks.

1—1 Lysandro, A. Rosa ... 54
2—2 Grace, A. Silva ... 52
3—3 Malvado, A. Araujo ... 54
4 { 4 Frivola II, O. Coutinho ... 52 / " Ursula, O. Ulloa ... 52

2.º Páreo: — 1.800 metros — Às 13,30 horas — Cr$ 15.000,00. — Ks.

1—1 Je Reviens, A. Araujo ... 51
2—2 Preciosa, D. Ferreira ... 54
3 { 3 Eglanto, A. Silva ... 56 / 4 Escorpion, L. Benites ... 56
4 { 5 Glauco, J. Mesquita ... 56 / 6 Boavista, H. Soares ... 56

3.º Páreo: — 1.400 metros — Às 14,00 horas — Cr$ 15.000,00. — Ks.

1 { 1 Royal Master, O. Ulloa ... 52 / 2 Cayrú ... 52
2 { 3 Dorica, H. Soares ... 52 / 4 Minuano, C. Pereira ... 55
3 { 5 Diderot, J. Mesquita ... 50 / 6 Morongo, S. Batista ... 52
4 { 7 Conselho, J. Morgado ... 52 / 8 Suez, R. Freitas ... 56 / 9 Cuscús, Reduzino Filho ... 52

4.º Páreo: — 1.400 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 15.000,00. — Ks.

1—1 Mabel, I. Souza ... 54
2 { 2 Big Den, O. Ulloa ... 52 / 3 Golias, A. Barbosa ... 52
3 { 4 Valente, O. Reichel ... 56 / 5 Dynazil, G. Costa ... 52
4 { 6 Espadim, E. Castillo ... 52 / 7 Simbólico, J. Martins ... 56

5.º Páreo: — 1.600 metros — Às 15,00 horas — Cr$ 15.000,00. — Ks.

1 { 1 Grey Lady, J. Maia ... 53 / " Flexa, J. Martins ... 53
2 { 2 Heleno, O. Ulloa ... 55 / 3 Ipá, J. Mesquita ... 53
3 { 4 Frisson, E. Castillo ... 55 / 5 Admittido, A. Barbosa ... 55 / 6 Batán, I. Souza ... 56
4 { 7 Viajada, D. Ferreira ... 53 / 8 Três Pontas, A. Rosa ... 55 / " Farrusca, N. Linbaer ... 53

6.º Páreo: — 1.400 metros — Às 15,35 horas — Cr$ 15.000,00. — Betting.

1 { 1 Hipérbole, D. Ferreira ... 55 / " Motocolombó, S. Camara ... 55 / 2 Unico, O. Serra ... 55
2 { 3 Fariseu, E. Castillo ... 55 / 4 Diamant, H. Soares ... 55 / 5 Minucia, A. Araujo ... 53
3 { 6 Florian, J. Mesquita ... 55 / 7 Sombra, A. Rosa ... 58 / 8 Alviengro, J. Morgado ... 55
4 { 9 Ixtria, A. Silva ... 53 / 10 Negra, I. Sokza ... 53 / 11 Hipona, A. Barbosa ... 53 / " Irinia, C. Pereira ... 53

7.º Páreo: — 1.400 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 15.000,00. — Betting — Handicap. — Ks.

1 { 1 Hechizo, O. Macedo ... 52 / " Armonioso, J. Portilho ... 50
2 { 2 Fritz Wilberg, L. Rigoni ... 54 / 3 Bobby Burns, D. Ferreira ... 54 / 4 Tam Tam, A. Barbosa ... 52
3 { 5 Monin, O. Ulloa ... 57 / 6 Vontade, J. Martins ... 51 / 7 Helen Wills, R. Silva ... 48
4 { 8 Valipor, O. Serra ... 50 / 9 Ña Adela, R. Freitas ... 51 / " Luxemburgo, J. Maia ... 49

8.º Páreo: — Clássico "Seis de Março" — 1.800 metros — Às 16,45 horas — Cr$ 40.000,00. — Betting. — Ks.

1 { 1 Fulgor, A. Rosa ... 53 / 2 Camões, J. Martins ... 50
2 { 3 Fandango, E. Castillo ... 51 / 4 Miami, J. Mesquita ... 60 / 5 Stuka, R. Freitas ... 51
3 { 6 Marrocos, D. Ferreira ... 53 / 7 Casablanca, P. Simões ... 50 / 8 Tocandira, I. Souza ... 50
4 { 9 Piccadilly, A. Araujo ... 53 / 10 Expedictus, O. Ulloa ... 57 / " Arvoredo, C. Pereira ... 55

9.º Páreo: — 1.600 metros — Às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Handicap. — Ks.

1—1 Zagal, A. Brito ... 51
2—2 Rockmoy, J. Maia ... 50
3 { 3 Salmon, P. Simões ... / 4 Winter Garden, S. Camara ... 50
4 { 5 Argentina, G. Costa ... 60 / 6 Chips, A. Barbosa ... 54

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

PRIMEIRO PÁREO

1.000 metros — Nacionais de 2 anos, adquiridos em leilão — Tabela

GRACE — Melhorou bastante

Grace (A. Silva)	52	Dará o que fazer.
Malvado (Araujo)	54	Sério adversário.
Ursula (Ulhôa)	52	Há bastante fé.
Lysandro (Armando)	54	Tem chance.

SEGUNDO PÁREO

1.800 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 vitórias — Tabela

JE REVIENS — Bem na distância

Je Reviens (Araujo)	51	A distância agrada.
Escorpion (Benites)	56	Reaparece com muita chance.
Preciosa (Domingos)	54	Póde ganhar.
Eglanto (A. Silva)	56	Anda bem.

TERCEIRO PÁREO

1.400 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade — Tabela

DIDEROT — Em melhor estudo

Diderot (Mesquita)	56	Sério adversário.
Dorica (Soares)	52	Inimiga.
Conselho (Jorge)	52	Havendo luta na frente surgirá no final.
R. Master (Ulhôa)	52	Póde repetir.

QUARTO PÁREO

1.500 metros — Nacionais de 4 anos, de 4 e 5 vitórias — Tabela

VALENTE — Excelentes condições

Valente (Otilio)	56	Dará o que fazer.
Espadim (Castillo)	52	Concorrente sério.
Mabel (Ignacio)	54	E' muito falsa.
Dynarit (Geraldo)	52	O páreo é duro.

QUINTO PÁREO

1.600 metros — Nacionais de 3 anos, de duas vitórias — Tabela

FRISSON — Melhor que na última

Frisson (Castillo)	55	Fôrça do páreo.
Heleno (Ullôa)	55	A turma é fraca...
Viajada (Domingos)	53	Chance pequena.
Grey Lady (Maia)	53	A areia não agrada.

SEXTO PÁREO

1.400 metros — Nacionais de 3 anos, de uma vitória — Tabela

ALVINEGRO

Alvinegro (Jorge)	55	Sério adversário.
Hyperbole (Domingos)	55	Póde ganhar.
Fariseu (Castillo)	55	Muita chance.
Motocolombó (Câmara)	53	Capaz de ganhar.

SÉTIMO PÁREO

1.400 metros — Animais de qualquer país — Handicap

MONIN — Bom estado

Monin (Ullôa)	57	Vem de parado mas trabalhou a contento.
Fritz Wilberg (Rigoni)	54	E' inimigo muito sério.
Hechizo (Macedo)	52	Ganhou a galope. Póde repetir.
Vontade (Martins)	51	Continua bem e a distância agrada.

OITAVO PÁREO

1.800 metros — Clássico "6 de Março" — Nacionais de 3 anos e mais idade

FULGOR — Fôrça absoluta

Fulgor (Armando)	53	Se correr como trabalhou, não tem geito de perder.
Piccadilly (Araujo)	53	Bem trabalhado e bonito. Melhor em pista sêca.
Marrocos (Domingos)	53	Aprontou ás maravilhas. Bom lameiro.
Tocandirá (Ignacio)	58	Anda timido mas a campanha é dura.

NONO PÁREO

1.600 metros — Animais de qualquer país — Handicap

ROCKMOY — Melhor que na última

Rockmoy (Maia)	50	Sério inimigo.
Argentina (Geraldo)	60	Há fé.
Salmon (Simões)	55	Chance positiva.
Zagal (Brito)	51	Segue em bôas condições.

BETTING SIMPLES — 8-5-1

BETTING DUPLO — 31 — 32 — 19

O resultado das corridas de ontem

Na reunião turfista de ontem, realizada no Hipódromo Brasileiro, foram apresentados estes resultados:

Primeiro páreo: 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º, Tango, A. Rosa, 58 Kl.; 2.º — Nada Mais, J. Coutinho, 49 Kl.; 3.º — Relincho, C. Pereira, 58 Kl. Foi retirado Canuna por haver disparado na apresentação. Tempo: 79 4/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 20,00. Dupla: Cr$ 83,00. Placés: Cr$ 20,00, Cr$ 49,00. Movimento do páreo — Cr$ 105.470,00.

Segundo páreo: 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º, Emissária, E. Castillo, 54 Kl.; 2.º — Diogo, L. Rigoni, 56 Kl.; 3.º — Gondola, A. Ribas, 51 Kl.; Tempo: 79". Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 14,00. Dupla: Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 126.310,00.

Terceiro páreo: 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º, Penelope, N. Linhares, 51 Kl.; 2.º — El Bolero, R. Freitas, 56 Kl.; 3.º — Nha Dona, O. Reichel, 51 Kl.; Tempo: 96 3/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 72,00. Dupla: Cr$ 50,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 166.340,00.

Quarto páreo: 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º, Nutria, O. Ulloa, 56 Kl.; 2.º — Saruá, L. Rigoni, 56 Kl.; 3.º — Hurca, N. Linhares, 53 Kl. Não correu Madame Curie. Tempo: 9 4/5. Ganho por quatro corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateio do vencedor: Cr$ 22,00. Dupla: Cr$ 126,00. Placés: Cr$ 13,50, Cr$ 25,00 e Cr$ 19,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 186.150,00.

(Betting) Quinto páreo: — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00 — 1.º, Hertz, A. Ribas, 53 Kl.; 2.º — Very Nace, H. Soares, 53 Kl.; 3.º — Dianteira, J. Mar, 53 Kl. Não correram Don Pedro II, Hearc e Gilbis. Tempo: 80". Ganho por focinho, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 116,00. Dupla: Cr$ 110,00. Placés: Cr$ 68,00 — Cr$ 73,00 e Cr$ 06,00. Movimento do páreo — Cr$ 206.970,00.

(Betting) — Sexto páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º, Lufa, P. Simões, 50 Kl.; 2.º — Branubio, J. Maia, 53 Kl.; 3.º — Decreto, J. Martins, 50 Kl.; Tempo: 103 4/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 28,00. Dupla: Cr$ 21,50. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 39,00 e Cr$ 19,50. Movimento do páreo: Cr$ 233.020,00.

(Betting) — Sétimo páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º, Matemático, O. Macedo, 50 Kl.; 2.º — Cabestro, W. Lima; 3.º — Latente, A. Rosa, 54 Kl. Não correu Alfiador. Tempo: 101 1/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, quatro. Rateios do vencedor: Cr$ 38,50. Dupla: Cr$ 89,00. Placés: Cr$ 44,00 — Cr$ 25,50 e Cr$ 100. Movimento do páreo: Cr$ 338.350,00 — Geral: Cr$ ...... 1.362.810,00. — Concursos: Cr$ 542.050. — Pista: areia pesada.

A corrida desta tarde será na pista de areia

A Comissão de Corridas, comunicou à imprensa que a reunião turfista desta tarde será realizada na pista de areia, inclusive o clássico 6 de Março. A distância do primeiro páreo será conservada. No terceiro páreo a distância será 1.500 metros e não em 1.400 metros como consta do programa.

O ULTIMO CAPITULO DE UMA COMPETIÇÃO SENSACIONAL — Como foi amplamente noticiado, realizou-se ontem, em nossa redação, a entrega dos prêmios da sensacional prova de natação que A NOITE realiza todos os anos, no percurso da Fortaleza de São João à rampa do C. R. do Flamengo. A gravura acima focaliza aspectos da solenidade, vendo-se, ao centro, o redator esportivo de A NOITE entregando ao Sr. Maurício Becken, diretor de natação do Botafogo de F. R., o troféu "Comandante Amaral Peixoto". Nas extremidades o capitão Fraga Júnior entregando a medalha de Ilsen Sizana e o nosso companheiro Afrânio Vieira fazendo o mesmo à nadadora Rosalba Sotto Maior.

COM AS HONRAS DO FAVORITISMO

o Vasco enfrentará o Flamengo

Reaparecerá Bria na equipe rubro-negra

General Severiano, local da peleja

O Vasco é o lider absoluto do Torneio Relâmpago, cinda sem ponto perdido. Em três compromissos — contra o Fluminense, o São Cristovão e o Botafogo — o quadro de São Januário marcou três expressivas vitórias, demonstrando ser realmente o mais forte concorrente ao certame de abertura da temporada do football carioca.

Através dessas primeiras exibições, a equipe cruzmaltina positivou o preparo apreciável que ostenta no momento, aparecendo mesmo como a que reune maiores possibilidades de levantar o título.

O FLAMENGO QUER A REABILITAÇÃO — Hoje os vascainos vão medir fôrças com o Flamengo, seu tradicional adversário das lutas de terra e mar. E' fora de dúvida que o favoritismo do Vasco se torna evidente, não só pela melhor colocação de que desfruta como por que a sua equipe está melhor ajustada no momento.

Êsse fato não impede, entretanto, que se aguarde com viva curiosidade o encontro desta tarde, pois o Flamengo deseja uma reabilitação dos dois revezes que sofreu, estando disposto a reforçar a sua equipe a fim de obter maior rendimento.

Os rubro-negros pretendem fazer o reaparecimento de Bria, no comando da linha média. O concurso do "pivot" paraguaio dará maior poderio ao conjunto do Flamengo, sem dúvida, pois se trata de um elemento de boa classe e extraordinária combatividade.

OS QUADROS — Para a peleja de hoje, que será disputada no estádio do Botafogo, os quadros deverão formar assim:

Flamengo — Doly; Aralton e Quirino; Paulo Amaral, Bria e Jacy; Nilo, Bucheli, Pirilo, Tião e Jarbas.

Vasco — Barbosa; Augusto e Rubens; Alfredo, Dino e Vitorino; Santo Cristo, Moacyr, J. Pinto, Eugen e Chico.

O juiz da peleja Flamengo x Vasco

Ontem à noite foi sorteado o juiz da peleja Flamengo x Vasco, a realizar-se hoje à tarde. A escolha recaiu no nome do Sr. Antonio Menezes.

A NOITE — Domingo, 8/4/45 — N. 11.907

A festa do cronista esportivo

Terá lugar hoje, na sede do Tijuca Tennis Club, a festividade do "Dia do Cronista Desportivo", homenagem do grêmio Cajutí ao homem da imprensa carioca, e cuja realização já se tornou uma tradição nas lides sociais e desportivas da capital. Um grande programa de homenagem foi preparado pelo club de Heitor Beltrão para essa data tão esperada e que, num ambiente de pura amizade e cordialidade, reunirá a imprensa carioca o glorioso grêmio Cajutí.

O II Concurso Hípico

Na pista da Sociedade Hípica Brasileira, o certame da tarde de hoje

A temporada de hipismo, como A NOITE teve oportunidade de divulgar, prosseguirá hoje à tarde com a realização do II Concurso de Obstáculos.

Nota-se um grande interesse entre os apaixonados dos desportos hípicos por essa segunda competição oficial da Federação Hípica Metropolitana havendo mesmo a expectativa de algumas apresentações sensacionais.

A tarde hípica que se realizará na pista da rua Jardim Botânico iniciar-se-á com a prova destinada a animais classe A dela participando além de muitos cavaleiros um bom número de amazonas.

Primeira prova — Dr. Roberto Marinho — Classe A — Exclusiva — Barragem Obrigatória — 500 metros com 10 obstáculos de 1,10 x 3,00.

Segunda Prova — Colômbia — Classe "B" — Percurso normal de 600 metros — 12 obstáculos de 1,20 x 2,50.

De São Paulo

SÃO PAULO — O jogador Milton, que havia sido registrado como não amador do Ipiranga, passou, agora, à categoria de profissional, por ter sido efetivado no comando do ataque do clube da colina histórica.

—— Noticia-se nesta capital que o Santos F. C. está em vias de concluir as negociações com o dianteiro Gabardinho do América de Belo Horizonte. Acredita-se, mesmo, que já na próxima semana o referido jogador se encontre em São Paulo.

(Noticias da Asapress).

Premiando os campeões

Entregues as medalhas e troféus aos vencedores da grande Prova de Natação A NOITE — A reunião de ontem, à tarde, em nossa redação

Os vencedores da Grande Prova de Natação A NOITE receberam os prêmios e medalhas que lhes couberam, ontem à tarde, em nossa redação. Despertou realmente, como todos os anos, invulgar interêsse em nossos meios desportivos, a sensacional competição náutica da Fortaleza de São João à rampa do Flamengo e a etapa final, — a entrega dos prêmios — marcou cordial reunião.

Estiveram presentes, além dos nadadores e nadadoras, o campeão Antônio Fraga Brandão, representante do coronel Afonso de Carvalho, comandante da Fortaleza de São João, os dirigentes Nelson Mallemont, do Guanabara, Maurício Beken, do Botafogo de F. R. e os técnicos Litz, Tessarolo, do Botafogo, Edilberto Cavalcanti e outros.

Piedade Coutinho, a laureada campeã brasileira não pôde comparecer a reunião, fazendo-se representar por Mallemont, que recebeu suas medalhas.

O vencedor da Prova de Natação A NOITE, Júlio Arthur Duarte Mendes, do C. R. Guanabara, recebeu a medalha das mãos do chefe da secção desportiva.

O bronze "Comandante Amaral Peixoto"

Além dos prêmios individuais ontem entregues em nossa redação o foram, também, os coletivos, cabendo ao Botafogo (a equipe melhor classificada) a conquista do "Bronze Comandante Amaral Peixoto", oferecido pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto; interventor no Estado do Rio.

"Taça Castelândia"

Também coube ao alvinegro a conquista da "Taça Castelândia", oferecida pela casa que lhe da o nome. O prêmio destinou-se ao club que classificasse maior número de nadadores.

Taça "Coronel Costa Netto"

À equipe militar melhor classificada ofereceu o coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, uma linda taça que foi conquistada brilhantemente pelos nadadores do Forte da Lage.

- Recrutamento de "aspirantes" para 45

A renovação de valores é um problema do football carioca

Apenas Vasco e América preparados para o importante certame — Os outros clubs precisam trabalhar

A criação do Torneio de Aspirantes foi, sem dúvida, uma grande medida. Só mesmo assim poderia apressar a renovação de valores do nosso football. Trata-se de um meio capaz de acabar para sempre com as importações estrangeiras. A evolução técnica do nosso "association" não comporta mais a exibição de cartazes da Argentina e do Uruguai. Nos nossos campos também não há lugar para os decadentes de outras plagas. O que nos faltava era justamente o caminho para aprimorar os novatos que existem em grande quantidade pelos subúrbios e outros bairros da cidade. O programa da renovação estava portanto tardando. o senhor Antonio Avelar houve por bem apressá-lo, criando na reforma dos regulamentos da F. M. F. a Divisão dos Aspirantes com limite de idade até os 22 anos. Cabe agora aos clubes dar vida à idéia que veio em tão boa hora.

Vasco e América bem preparados

Para o Vasco e para o América o problema dos Aspirantes para 45 está praticamente resolvido. Desde o ano passado que Ondino Viera vem se empenhando no trabalho de selecionar valores novos em São Januario, contratando um número bem expressivo de jovens com ótimas qualidades. Alguns deles jogaram até "camuflados" de amadores em 44 dada a impossibilidade dos clubes possuirem mais de 22 profissionais. Este ano porém a incompreensível medida do C. N. D., caiu e já o Vasco desponta poderosamente representado na Divisão de Aspirantes.

Vitorino, Elgen, Friaça, Moacir, Helio Francisco, Nilton e outros formarão sem dúvida um conjunto eficientíssimo capaz de constituir verdadeira atração da temporada de 45.

O América também aparece em plano de igualdade com Vasco pois o seu quadro que o ano passado disputava os jogos da Segunda Divisão de Amadores era na sua quase totalidade constituido de elementos vindos do juvenil. Este ano serão quase todos contratado afim de participar do certame de Aspirantes.

Os outros clubs precisam trabalhar

Olhando a importância do campeonato de Aspirantes necessário se torna aos demais clubes da cidade iniciar quanto antes um trabalho de recrutamento de valores novos afim de ajustar os seus times para a próxima temporada. Flamengo Fluminense, Botafogo e São Cristovão precisam levar a sério o referido certame pois de outra maneira não terão no futuro jogadores capazes de substituir os que vão deixando seus postos por fôrça da idade ou do decréscimo de condições técnicas. Por outro lado, os clubes Madureira, Bonsucesso e Bangú, não devem deixar escapar a oportunidade de arregimentar nos seus próprios redutos os "aspirantes" que serão os seus cracks de amanhã. Formando boas equipes de Aspirantes os clubes atendem a um problema complexo e contribuem para elevar o nível técnico do football.

—— Noticia-se nesta capital que o São Paulo Railway acaba de conceder passe livre ao zagueiro Chico Preto.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

FIM DE SEMANA

Em sua última reunião o Conselho Nacional de Desportos, além de outras coisas, permitiu ao tenista Armando Vieira que fosse ao Chile e aprovou a constituição das delegações de atletismo e basketball, que disputarão campeonatos no estrangeiro.

Acontece que o tenista Armando Vieira já disputou várias partidas em Santiago e a delegação de atletismo embarcou, há dias, para Montevidéu. Não será isso chover no molhado?

* * *

Embora pareça impossível, não são poucos os que vivem à margem da realidade esportiva. Estranham, fazendo disso alarde, certas atitudes dos clubs, sempre coerentes com o regime profissional.

Profissionalismo é comércio e, como tal, tem que se fixar, objetivamente, nos moldes reguladores das transações comerciais. Censuraram o Fluminense porque pretende cobrar determinada taxa às emissoras, afim de que possam transmitir de seu estádio, as partidas de football. Não há motivo para censuras. A praça de sports do tricolor é propriedade particular, dela podendo dispor, apenas, aqueles que têm direitos adquiridos. Seus associados, especificamente. Faz muito bem o grêmio de Alvaro Chaves, mandando no que é seu. Assim agindo, desaparecerá aquilo que parecia um favor — quando, na realidade, não era — colocando todos à vontade. Não havendo deveres sem direitos, os locutores deixarão de ficar à mercê dos caprichos do tempo, acomodando-se, êle e seus auxiliares, em lugares decentes. Surgirá, também, a recíproca. Como as emissoras pagarão para irradiar, cobrarão, também, toda a propaganda, que têm feito até agora graciosamente, canalisando vultosas somas para os cofres dos clubs. A iniciativa do Fluminense deve ser imitada por todos os clubs. Posta em prática, veremos quais serão os beneficiados...

* * *

O Flamengo "deixou para depois" a apreciação da cobrança de taxa às emissoras. A reunião de quinta-feira, do seu Conselho Deliberativo, fôra convocada para assuntos relevantes. Tratava-se de ultimar o caso da construção da sede do Morro da Viúva, quando um conselheiro fez a sugestão. Dario de Mello Pinto — que locutores e cronistas levaram à rua da amargura — teve mais um gesto de elegância, pedindo que se deixasse à diretoria deliberar a respeito. Hilton Santos, que tem merecido da imprensa e do rádio as maiores provas de consideração, foi quem se apressou a apresentar ao Conselho Deliberativo do Flamengo a proposta contrária aos interêsses das emissoras.

Assim são os homens.

Pillar Drumond

TAÇA ANTONIO REZENDE

O Iate Club do Rio de Janeiro dá início à competição de snipes para a série anual desse troféu

Veleiros em preparativos no cais da sede do Iate Club do Rio de Janeiro para uma regata

A temporada de iatismo prosseguirá à tarde com o inicio da série anual da Taça Antenor Rezende, criada pelo Iate Club do Rio de Janeiro para estimular a prática da vela entre os seus associados jovens.

Com o interesse despertado o certame foi ampliado na atual temporada. É que a Taça Antenor Rezende êste ano constituiu-se premio de uma competição interclubs. Assim a série do corrente ano elevou-se do ponto de vista técnico dada a participação de comandantes e praieiros dos clubes filiados à Federação Metropolitana da Vela e Motor.

As regatas da competição que se inicia hoje estão abertas à yachtmen de menos de dezoito anos e os iates serão da classe internacional. Snips de 12m,2.

A hora da partida está marcada para as 14 horas, em frente ao ancoradouro do I. C. R. J.

BENEMÉRITO

O SR. DARIO DE MELO PINTO

Em sua última reunião o Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo concedeu o titulo de benemérito, ao Sr. Dario de Melo Pinto.

O ex-presidente do grêmio rubro-negro, ao que pesem os conceitos feitos sôbre sua administração, evidenciou, em tôdas as situações, ser antes de mais nada, e acima de tudo, um grande flamengo.

Graças à sua perseverança e fôrça de vontade pôde o rubro-negro ostentar os titulos de glória que aumentou sem magnífico acervo, de tri-campeão de futebol e de remo.

Por isso, o ato do Conselho foi justo. Realmente, Dario de Melo Pinto fez por merecê-lo.

Cooperação valiosa dos clubs

Vasco, Flamengo, Guanabara, Botafogo e Internacional empenhados nos preparativos para o Campeonato Brasileiro de Remo — As eliminatórias do dia 13 prometem um desenrolar sensacional

A transferência da regata oficial do dia 13 de Maio foi uma hábil medida da Federação Metropolitana de Remo, levando em conta que os clubs passaram a dispensar o máximo de suas atenções e cuidados aos preparativos da equipe carioca que participará do próximo campeonato brasileiro de remo. Desta forma pode-se confiar na boa apresentação de nossas guarnições que vem treinando com entusiasmo e eficiência.

A eliminatória do dia 13 será uma verdadeira regata

O Conselho Técnico da F. M. R. reuniu-se na última sexta-feira e designou as datas de 10, 15 e 16 para a realização das eliminatórias para a escalação definitiva da equipe carioca. As provas do domingo 13 prometem um desenrolar sensacional pois serão decisivas para a escolha dos barcos oficiais. A Federação dará o cunho de uma verdadeira regata para as eliminatórias do dia 13 que serão levadas a efeito na própria raia onde a C. B. D., controlará o certame nacional.

Em apurado treinamento os conjuntos cariocas

É grande a animação reinante entre os conjuntos em reparo para as eliminatórias. As guarnições do Vasco estão em ótima forma destacando-se o quatro com patrão, o dois sem o skiff e o de Agenor Corrêa. O grêmio vascaína também organiza por iniciativa de Mocotó um oito poderoso integrado por veteranos remadores. Este oito foi feito com o objetivo de disputar com o oito do Flamengo, preparado por Keller, a condição de conjunto oficial para o campeonato brasileiro.

O Flamengo por sua vez está preparando além do oito que melhora dia a dia, um quatro sem patrão que deve lutar com igual conjunto do Guanabara. Aliás, o grêmio azul turqueza vem emprestando todo o seu apôio à representação metropolitana, pois além de dois quatros terá nas eliminatórias um dois com patrão que dizem em excelentes condições de preparo.

O Botafogo que vinha se dedicando com muito interêsse aos preparativos para a regata oficial de 13 de Maio, resolveu, em face da sua transferência apurar vários conjuntos para as eliminatórias do campeonato brasileiro. Desta fórma, é bem possível que o double de Engole e Tucano se apresente novamente em fórma, assim como também o quatro sem patrão da "estrela solitária" concorra às eliminatórias com amplas possibilidades de êxito. Como se verifica a Federação Metropolitana de Remo tem a seu lado clubs no trabalho difícil de ajustar e organizar a sua equipe oficial para o certame náutico nacional do próximo domingo 27 de Maio.